UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.751

Numa proclamação dirigida aos fieis, o bispado de Berlim concita os catholicos allemães a se armarem, para combater o inimigo que avança

VIOLENTA PROCLAMAÇÃO DO BISPADO DE BERLIM

O APPELLO AOS CATHOLICOS ALLEMÃES

BERLIM, 8 (Havas) — A policia politica confiscou a "Semana Religiosa", da diocese de Berlim, em que fôra publicado um appello aos fieis para assistirem ao sermão sobre a cruz no domingo da Paixão, em vinte e cinco igrejas da diocese berlinense.

Alludindo á ceremonia liturgica, em que a cruz é recoberta de crépe, durante o tempo da Paixão, o orgão do bispado de Berlim dizia: "A cruz está velada, não só nas igrejas, como tambem para muitos homens. As trevas, a loucura, o erro occultaram-na. Catholicos de Berlim, sois o exercito sagrado de Christo. O inimigo avança. Armae-vos para o combate."

A "Semana Religiosa" publicava, de outra parte, o texto integral da allocução consistorial, em que o papa Pio XI condemnou, recentemente, a guerra como a maior loucura e o maior crime que poderiam existir.

A festa do trabalho, na Italia

A DISTRIBUIÇÃO DE 50.000 CERTIFICADOS DE PENSÕES

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — De accordo com as disposições emanadas pelo sr. Mussolini, a commemoração da festa do Trabalho foi adiada para 28 do corrente.

Nessa occasião deverão ser inauguradas importantes obras publicas e realizada a entrega de 50 mil cadernetas de pensão das condecorações nos novos "Cavalieri del Lavoro", "Estrella de Merito do Trabalho" e "Trabalho Rural".

Durante a semana precedente á commemoração, será illustrada a significação dos festejos e evidenciada a importancia do Instituto de Previdencia Social na sua actuação em pról dos trabalhadores.

Violentos tornados na America do Norte

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Informações procedentes de Mississipi annunciam que aquelle Estado e os da Luisiana, Texas, Alabama e Florida foram assolados, durante a noite passada, por violentos tornados, que causaram 34 mortes. Assignalam-se, além disso, mais de cem feridos.

Diversas victimas tinham perecido afogadas no naufragio da embarcação do lago Providencia (Luisiana).

"Ainda além do communismo"

CINCO ANARCO-SYNDICALISTA CONDEMNADOS A' MORTE

MADRID, 8 (Havas) — Consta que o Supremo Tribunal confirmou a pena de morte pronunciada pelo conselho de guerra contra cinco pessoas envolvidas no movimento anarcho-syndicalista de Bastida, na provincia de Alava, em dezembro de 1933.

BELEM VIVE MOMENTOS DE ESPECTATIVA

"NÃO TEM FUNDAMENTO O PEDIDO DE EXONERAÇÃO DO GENERAL ALBERTO PORTELLA DO COMMANDO DA 8.ª REGIÃO MILITAR" — DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O GENERAL GÓES MONTEIRO

FOI BEM RECEBIDA NO PARÁ' A NOMEAÇÃO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA — O NOVO INTERVENTOR REAFFIRMA QUE SERÁ' O FIEL EXECUTOR DAS DECISÕES DA JUSTIÇA ELEITORAL, NO NOVO POSTO QUE LHE CONFIOU O GOVERNO FEDERAL — "E' ILLEGAL A ELEIÇÃO DO MAJOR MAGALHÃES BARATA", DECLARA O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

A nomeação do major Carneiro de Mendonça para as funcções de interventor federal no Pará tranquillizou de certo modo os circulos politicos, a despeito das noticias controvertidas que ainda hontem chegaram de Belém. Emquanto algumas diziam que a situação no Estado era de espectativa e de tranquillidade, outras adiantavam que o ambiente era ainda de agitação, senão mesmo de manifesta rebeldia, em face da attitude da Justiça Eleitoral, solicitando a intervenção federal no Estado. O que é, porém, evidente, é que a nomeação do major Carneiro de Mendonça, para as elevadas funcções de delegado do governo naquella longinqua unidade da Federação, constitue um penhor seguro de tranquillidade e de paz.

O major Carneiro de Mendonça na opinião do capitão Juracy Magalhães

"E' um nome que inspira tal confiança pelo seu caracter, pela sua grande força moral, que se póde affirmar não poder o sr. Getulio Vargas encontrar outro nas mesmas condições para tão espinhoso cargo —. Capitão Juracy Magalhães."

... mo porque o major Magalhães Barata, com quem mantenho boas re...

... do sr Armando de Salles, na presidencia do Estado, o major Carneiro de Mendonça assignou o termo da posse perante o sr. Amadeu Lauquintinie, director do gabinete do ministro da Justiça, revestindo-se o acto da maior simplicidade.

Em nome dos serventuarios do Ministerio da Justiça, apresentou cumprimentos ao novo interventor do Pará o servente do Senado, senhor Manoel de Souza Gomes, fazendo os melhores votos no desempenho daquella missão.

A NOMEAÇÃO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA COMMUNICADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SUPERIOR T. ELEITORAL

Depois de ter assignado, sabbado, o decreto de nomeação do major Carneiro de Mendonça para interventor federal no Pará, o presidente Getulio Vargas communicou ao presiden...

Tropa do norte para Belém

Com o proposito de se prevenir contra qualquer perturbação da ordem, o ministro da Guerra ordenou a partida de contingentes do 27º B. C., de Manáos, e do 24º B. C., do Maranhão, com destino a Belém, afim de reforçar aquella guarnição.

... sa unidade federativa com a eleição e posse do respectivo governador, havendo incumbido o sr. ministro da Justiça de informar a v. ex sobre as demais medidas tomadas para a ...

DEVERA' TER PARTIDO, HOJE, CEDO, O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

Segundo ficára assentado, o major Carneiro de Mendonça deverá ter partido, esta manhã, para Belém, onde chegará, possivelmente, depois de amanhã, á tarde. Hontem e antehontem, o novo interventor paraense avistou-se com varias autoridades da Republica. Pela manhã de hontem, esteve no Ministerio da Justiça e no Ministerio da Guerra, bem como no Superior Tribunal Eleitoral, onde conferenciou, respectivamente, com o sr. Amadeu Lauquintinie, chefe do gabinete do sr. Vicente Ráo, com o general Góes Monteiro e com o ministro Hermenegildo de Barros. No Ministerio da Justiça, o novo interventor paraense esteve em companhia do capitão Julio Véras, que com elle deverá ter seguido para Belém.

DECLARAÇÕES DO NOVO CHEFE DO GOVERNO PARAENSE

O major Carneiro de Mendonça foi, hontem, acompanhado muito de perto, pelos representantes da imprensa. E toda vez que era abordado, não deixava de fornecer, gentilmente, uma informação ou de fazer uma declaração qualquer.

— Não pretendo ser, no Pará — disse, num encontro com a reportagem, o sr. Carneiro de Mendonça — senão o executor da Justiça Eleitoral, cujas decisões eu acatarei e farei acatar rigorosamente.

Agirei com criterio e com justiça, para que o povo paraense, em cuja boa vontade eu confio, escolha livremente, num ambiente de tranquilidade e de ordem, os candidatos de sua preferencia. Nesse ponto, farei sentir a minha absoluta imparcialidade.

E informando:

— Não levo nenhuma recommendação especial do presidente da Republica. E tudo farei para que a minha permanencia no Pará seja a mais curta possivel. Estive com o ministro Hermenegildo de Barros, com quem conferenciei sobre as decisões da Justiça Eleitoral. Espero ser bem succedido nessa nova missão que me confia o governo, mes...

... lações de amizade, por certo tudo me facilitará.

Interpellado, neste altura, sobre se procediam as noticias vindas de Belém, segundo as quaes se esperavam novos e graves acontecimentos, o major Carneiro de Mendonça declarou:

— Nada sei a respeito, e acho mesmo que a noticia carece de fundamento. Confio, como já disse, na boa vontade e no espirito ordeiro do povo paraense.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR NO PARÁ'

O capitão Carneiro de Mendonça no Monroe

No Ministerio da Justiça, tomou posse, hontem, do cargo de interventor no Pará, o major Carneiro de Mendonça.

Achando-se em S. Paulo o sr. Vicente Ráo, que foi assistir á posse ...

... te do Superior Tribunal essa nomeação, nos seguintes termos:

"Palacio Rio Negro — Accuso recebimento telegramma de v. ex. e tenho a honra de communicar que, em cumprimento da decisão do egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, nomeei o major Roberto Carneiro de Mendonça, interventor federal do Estado do Pará, até normalizar-se a vida constitucional des...

... fiel execução respeitavel accordão desse collendo tribunal. Attenciosas saudações. — Getulio Vargas."

O ministro Hermenegildo de Barros respondeu, agradecendo as promptas providencias postas em pratica pelo governo federal.

UM DIA CALMO NO MINISTERIO DA GUERRA

O dia de hontem, no Ministerio da Guerra, foi calmo e tranquillo.

Não se observou o menor movimento que denotasse a menor anormalidade. No proprio gabinete ministerial, nada se observava.

O circulo de officiaes preoccupava-se com a escolha do major Carneiro de Mendonça para a nova funcção que vae exercer. Pode-se dizer que repercutiu agradavelmente no Exercito.

O major Carneiro de Mendonça esteve, pela manhã e á tarde, no gabinete do ministro. E as vezes que saiu, foi para se entender com autoridades civis e do Poder Judiciario, no sentido de assegurar o melhor cumprimento á sua missão.

Com o ministro da Guerra, que só compareceu pela manhã ao gabinete, entreteve o major Carneiro de Mendonça longa conferencia.

O UNICO AUXILIAR DO NOVO INTERVENTOR

O major Carneiro de Mendonça levará para o Pará o capitão Julio Veras.

Trata-se de um official ainda moço, declarado aspirante a official em 1925. E', porém, pessoa de sua inteira confiança, que lhe prestou relevantes serviços durante sua administração no Ceará.

Ainda não sabe o major Carneiro de Mendonça qual a missão que lhe confiará. Mas, já hontem, o capitão Julio Veras estava em plena acção, auxiliando-o nos trabalhos preparativos.

O DEPUTADO AGOSTINHO MONTEIRO PREVÊ NOVOS CONFLICTOS EM BELE'M

O deputado Agostinho Monteiro entreteve, hontem, com o major Carneiro de Mendonça, no gabinete do titular da pasta da Justiça, longa conferencia. Quando se retirava do Monroe, aquelle politico paraense, abordado pelos representantes da imprensa, declarou que conversára com o sr. Carneiro de Mendonça acêrca dos ultimos acontecimentos desenrolados no seu Estado.

— A nomeação do major Carneiro de Mendonça — accentuou o senhor Agostinho Monteiro — impressionou-me bem. Procurei-o afim de lhe communicar que, segundo telegrammas que recebi, o major Magalhães Barata estava alliciando elementos para perturbar o seu desembarque em Belém.

COGITA-SE DE UMA RECOMPOSIÇÃO

BELEM, 8 (Do correspondente) — Cogita-se, nesta capital, de uma recomposição da situação. No movimento, acham-se empenhados representantes das duas facções em luta, que já suggeriram, para governador do Estado o sr. Edgard Chermont e para senadores os srs. Magalhães Barata e Abelardo Condurú.

O Partido Liberal, que deveria effectuar uma reunião afim de expulsar do seu seio os srs. Abel e Mario Chermont, adiou essa reunião, marcada para hoje, para outra occasião.

O deputado federal Deodoro Mendonça, que pediu a retirada immediata do major Barata

... Tribunal, forneci-lhe uma copia do accordão lavrado pelo Tribunal nos termos do voto do ministro Eduar...

(Continua na 16ª pag.)

A sala de sessões da Assembléa Constituinte do Pará

Não se exonerou o commandante da 8ª Região

O DESMENTIDO DO MINISTRO DA GUERRA

Foi noticiado, hontem, á tarde, que o general Alberto Portella, commandante da 8ª Região Militar, com séde em Belém, pedira demissão desse posto, em telegramma enviado ao ministro da Guerra. Adeantava-se que a resolução daquelle militar fôra determinada em consequencia de um telegramma que teria sido enviado ao major Barata, pelo general Góes Monteiro, em que este affirmava ter sido a tropa federal desrespeitada nos acontecimentos de quinta-feira passada.

Hontem, á noite, conseguimos falar ao titular da pasta da Guerra.

Arguido sobre a noticia em curso, o general Góes Monteiro assegurou-nos carecer a mesma de fundamento. E, como fizessemos referencia ao supposto telegraphico, que teria motivado a exoneração do commandante Alberto Portella, o general accrescentou:

— "Mais uma vez, desminto a noticia de que haja feito, em telegramma, qualquer referencia menos lisonjeira á acção da tropa do Exercito nos sangrentos successos de Belém. Tudo que se affirmar a esse respeito não passa de méra exploração."

Mais uma vez desrespeitado, o Tribunal Regional do Pará reune-se para tomar attitude

BELEM, 8 (Do correspondente) — O Tribunal Regional reuniu-se, hoje, ás 16 horas, para tomar conhecimento official de um editorial publicado pelo "Diario do Estado" e considerado desrespeitoso para com essa Côrte de Justiça e para com o proprio chefe da Nação, em virtude de fazer commentarios sobre a intervenção federal ha pouco decretada pelo presidente da Republica.

A MISSÃO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA SEGUNDO O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

O ministro Hermenegildo de Barros, ao terminar a sessão de hontem do Superior Tribunal Eleitoral, que presidiu, assim falou á imprensa sobre a sua conferencia com o major Carneiro de Mendonça e sobre a missão que este official do nosso Exercito vae desempenhar no Pará:

— O major Carneiro de Mendonça — declarou o sr. Hermenegildo de Barros — veiu solicitar instrucções sobre o que deve fazer no Pará. Conversamos a respeito, e, para melhor conhecimento dos factos passados e da resolução do Superior ...

Adolf S. Ochs

Falleceu o director proprietario do "New York Times"

SR. ADOLF S. OCHS

A imprensa é o melhor espelho para reflectir a grandeza das nações modernas. E' corrente dizer-se que os paizes têm os jornaes que merecem. Seria mais correcto affirmar que elles têm os jornaes que podem.

O exemplo dos Estados Unidos é, como em tantos outros aspectos da vida actual da humanidade, o mais expressivo que se possa tomar para a illustração dessa affirmativa. Ha mais de cem annos, Gordon Bennett fundava o "New York Herald", uma folha de quatro paginas, por elle proprio redigida, que possuia as suas officinas ...

(Cont. na 2ª. pag.)

As directrizes italianas na Conferencia de Stresa

"Trata-se da edificação de um muro que o futuro dirá se deverá ser coroado de canhões ou de emblemas da concordia internacional" — diz a imprensa parisiense

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Approximando-se o dia da Conferencia de Stresa, durante a qual será discutida materia de importancia capital para a humanidade, a imprensa italiana, através dos communicados enviados pelos seus correspondentes em Paris e Londres, photographa o ambiente de ansiosa espectativa da França e da Inglaterra.

Em Paris affirma-se que a acção dos delegados francezes em Stresa será explicada em perfeita harmonia com aquella dos representantes italianos.

Numerosas supposições da imprensa parisiense fazem allusão á these que será sustentada pela Italia, assegurando que a mesma obedecerá a directrizes que excluem quaesquer formulas de compromissos.

"Trata-se — asseguram os jornaes de Paris — de edificar o muro da paz, para o qual o futuro dirá se deverá ser coroado de canhões ou de emblemas de concordia internacional."

O PENSAMENTO DO "TIMES"

O "Times" diz: "E' fóra de duvida que os governos italiano e francez deverão examinar os meios aptos para reforçar as providencias tenden...

... tes a estabelecer uma acção de conjunto contra uma possivel aggressão, devendo outrosim coordenar seus esforços para a defesa e inviolabilidade dos tratados."

O QUE DIZ O SR. DAUDET

O sr. Daudet escreve: "Sem a intervenção do sr. Mussolini, a solução do problema creado pela Allemanha e que tão intimamente se acha ligado á paz universal, acabaria num fracasso. Somente o Duce tem a visão nitida das intenções bellicosas que animam a Allemanha. E essas intenções bellicosas poderão ser unicamente refreiadas por um entendimento perfeito entre as tres nações convocadas a Stresa. A Allemanha, deante do bloco anglo-franco-italiano, manobrará immediatamente a alavanca que imprimirá a marcha-ré a seu espectaculoso carro de morte."

MAC DONALD INTEGRARA' COM SIR JOHN SIMON A DELEGAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 8 (Havas) — Toda a imprensa deplora a impossibilidade do sr. Eden ir a Stresa e faz conjecturas ás consultas a que chegou o lord do Sello Privado depois de sua viagem.

Diz o "Morning Post": "O sr. Eden julga que o accordo com o Reich não é impossivel, mas que a sua conclusão exigirá longos annos. Acha que a melhor salvaguarda contra um "putsch" analogo ao ultimo verão, em Vienna, é a certeza de que as potencias se opporiam pela força a taes tentativas. Deve-se, portanto, saber em que medida a Grã-Bretanha pode cooperar com a França, a Italia e as outras nações, inclusive a União Sovietica, para reforçar o systema ...

(Continua na 16ª pag.)

Hauptmann e o rapto do filho de Lindbergh

REVELAÇÕES DO REVERENDO KOLLOK

MILWAUKEE, (Wisconsin), 7 (H.) — O jornal "Milwaukee Sentinel" informa que o reverendo Michael J. Kallok, cura da igreja de St. Joseph, em Cudany, perto desta cidade, teria declarado ao governo federal e ao Departamento de Justiça que a trama para o rapto do filhinho do aviador Lindbergh fôra urdida varios mezes antes do crime. O reverendo tinha adeantado que encontrára seguidamente Hauptmann perto de Hopewell, quando era cura em Trenton. Vira tambem na localidade a manicura Greta Heckel e o carpinteiro Elvert Carlstrom, que depuzeram a favor de Hauptmann.

Ao que diz ainda o jornal, o Departamento de Justiça passou as informações ás autoridades de Nova Jersey, que procedem a investigações.

OS LUCROS APPARENTES DA "AMAZONAS ENGINEERING CO."

LONDRES, 8 (Havas) — A "Amazonas Engineering Co. Ltd." realizou a sua assembléa geral annual sob a presidencia do sr. George Booth.

O relatorio apresentado demonstra que os lucros, apparentemente, subiram a £ 465.12.8, mas, na realidade, desde que sejam levadas em consideração as verbas correspondentes á perda cambial, e varias despesas de juros, adeantamentos e emissão de obrigação, o exercicio terminou com o "deficit" de libras 5.322.9.1.

Os obrigatorios foram chamados a entrar com £ 1.600.

A assembléa approvou o balanço apresentado.

LLOYD GEORGE E A DIRECÇÃO DO FOREIGN OFFICE

OS PONTOS DE VISTA DO CHEFE LIBERAL BRITANNICO

LONDRES, 8 (H.) — Informações de boa fonte dizem que a acção desenvolvida pelo sr. Lloyd George para conseguir a direcção do Foreign Office, quando se verificar uma remodelação ministerial, remonta á visita feita ao sr. Adolf Hitler pelo marquez de Lothian. Affirma-se effectivamente que a idéa desta visita foi suggerida pelo chefe liberal cuja actividade prosegue actualmente sob outras fórmas.

No correr da semana passada, o sr. Lloyd George encontrou-se com o sr. Von Kuhlmann, que era conselheiro da embaixada da Allemanha em 1914, e com quem teve longa conferencia na residencia de lord Beaverbrook, um dos chefes da politica de isolamento da Grã-Bretanha. O ponto de vista do "leader" liberal funda-se, entretanto, em considerações diversas no tocante ás vantagens do alheiamento da Grã-Bretanha das questões continentaes.

A attitude do sr. Lloyd George é dictada pela sua animosidade contra o tratado de Versalhes e pela sua sympathia pela Allemanha; mas, em vista do perigo constituido pelo Reich e da necessidade de não oppor a França á Italia, aconselha uma politica de abstenção vigilante.

A principal difficuldade na inclusão do sr. Lloyd George num gabinete consistiria na presença do sr. Neville Chamberlain, que o primeiro considera por demais conservador e apegado ás prerogativas do Banco de Inglaterra. Segundo se adeanta, o sr. Chamberlain poderia ser substituido pelo sr. Winston Churchill, que já exerceu identicas funcções, é conservador, partidario do rearmamento accelerado da Grã-Bretanha e da adopção de uma politica independente relativamente ao continente.

O exito deste plano encontrará certamente grande obstaculo por parte, tanto do sr. Neville Chamberlain como de outros elementos conservadores, embora certos desenvolvimentos importantes da situação possam provir do desejo do sr. Stanley Baldwin de consolidar a formula nacional no gabinete que fará as eleições geraes de 1936.

Para receber o presidente do Brasil

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Foi organizada a grande commissão que collaborará com o governo na elaboração do programma das homenagens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, por occasião da sua visita á Argentina. Della fazem parte os representantes das principaes instituições do paiz.

A CARICATURA

— Por que motivo v. fez o pequeno dormir em cama tão alta?
— Para que elle faça bastante barulho quando cair. Eu e meu marido temos o somno muito pesado...

Em torno da pacificação politica do Rio Grande

E' de intranquillidade a situação no Ceará e no Espirito Santo

REGRESSA A' BAHIA O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES — INSTALLOU-SE A CONSTITUINTE PERNAMBUCANA

Desde sexta-feira ultima encontra-se nesta capital, o sr. Gabriel Pedro Moacyr, figura de destaque da Frente Unica Riograndense. A despeito de não ter vindo ao Rio investido de poderes especiaes para examinar o problema da pacificação politica do seu Estado, sabemos que o sr. Gabriel Pedro Moacyr tem mantido estreito contacto com os seus correligionarios aqui residentes, entre os quaes os srs. João Neves, Lindolfo Collor, Sergio de Oliveira e Ariosto Pinto. A estes proceres, o joven politico riograndense trouxe o seu depoimento sobre a situação politica, economica e financeira do Rio Grande do Sul, e com elles tem examinado os diversos aspectos da pretendida reconciliação dos Partidos gauchos.

Ao que estamos informados, tambem, o sr. Gabriel Pedro Moacyr está fazendo nesta capital cuidadosa observação da situação politica nacional, afim de transmittir, em caracter particular, aos seus companheiros da Frente Unica, as suas impressões a respeito, bem como sobre a repercussão que aqui lograram as primeiras noticias do congraçamento da familia politica riograndense.

O SR. BORGES DE MEDEIROS NÃO TRANSIGIRA'

Nos circulos politicos desta capital affirma-se que, de todos os proceres da Frente Unica que têm examinado a questão da pacificação do Estado, o unico que se conserva intransigente é o sr. Borges de Medeiros, que não quer admittir qualquer formula de accôrdo sem o afastamento preliminar da candidatura do general Flores da Cunha á presidencia constitucional do Estado. Esta, em verdade, é a chamada "Formula Raul Pilla". Os libertadores, se bem que estejam tambem de accôrdo com o sr. Borges de Medeiros, não deixam de estar inclinados a consentir na candidatura do actual interventor gaucho. Admittem tal candidatura no momento actual, em virtude da situação economica e financeira do Estado, reputada delicada. Em tal conjunctura, — argumentam — só a união de todos os riograndenses é capaz de restaurar a vida do Estado.

O SR. JOÃO NEVES AMA O RIO GRANDE ACIMA DE TUDO

A proposito, affirma-se que, dos proceres da Frente Unica aqui residentes, o sr. João Neves é o que está mais inclinado a acceitar o accôrdo na politica riograndense. Não obstante, acceita o ponto de vista dos srs. Lindolpho Collor, Sergio de Oliveira e Ariosto Pinto que é, como se sabe, o mesmo do sr. Borges de Medeiros, isto é, contra o accôrdo desde que se não afaste a candidatura do general Flores da Cunha ao governo constitucional do Estado.

O SR. JOÃO SOARES REGRESSA, HOJE, PARA O SUL

Pelo avião da carreira da Condor que deve ter partido esta manhã para o sul, deverá ter regressado para Porto Alegre o sr. João Soares, que é, como se sabe, o portador de uma carta dos srs. João Neves, Lindolpho Collor, Ariosto Pinto e Sergio de Oliveira, para o sr. Borges de Medeiros, em resposta á missiva que esse chefe do Partido Republicano riograndense lhes endereçou.

"SEMPRE PROCUREI AFASTAR DE MIM O MARTYRIO DE GOVERNAR O RIO GRANDE POR MAIS ANNOS" — UM DISCURSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO-ALEGRE, 8 — (A. M.) — De um discurso que o general Flores da Cunha pronunciou na secretaria do Interior, destacamos os seguintes trechos:

"Sempre desejei o bem estar collectivo, o respeito aos meus concidadãos, a garantia dos direitos, a mais ampla liberdade compativel com o regimen em que vivemos. Procurei e tenho procurado, por todos os meios dignos, afastar de mim o martyrio de ter ainda de governar o Rio Grande por mais quatro annos. Não se me quiz acreditar. Pensava-se que era uma manobra para embair a opinião e ao mesmo tempo desconcertar os politicantes. A verdade, porém, é que, já no findar o movimento revolucionario de 1932, quando precisei dirigir-me aos meus coestadoanos para explicar minha attitude, meu sincero intento de pacificar o paiz, quiz retirar-me da vida publica e abandonar o governo do Rio Grande."

"Os meus desejos sinceros tambem eram no sentido de ver se preparavamos no seio do nosso partido um homem em condições de ser eleito primeiro governador constitucional do Rio Grande, nesta nova phase da nossa vida politica. Repeti, ainda ha poucos dias, ao chefe do Partido Libertador, em colloquio intimo, que, na minha ultima viagem ao Rio de Janeiro, fiz duas tentativas junto ao meu prezado amigo e correligionario sr. Getulio Vargas para que concordasse em que eu não fosse candidato no governo do Estado e que me concedesse algum tempo de repouso afim de reparar as energias e a saude alterada e combalida.

Não pude ver attendidas as minhas suggestões nesse sentido.

Depois disso, e ainda na Capital Federal, fui procurado por varios riograndenses que desejavam ser os intermediarios da approximação entre os patricios em dissidio no Rio Grande.

Aqui chegado, tive opportunidade de conversar com varios proceres de um e outro lado e de continuar a manter os meus pontos de vista no sentido do apasiguamento geral dos riograndenses para poder, em collaboração e em commum, fundir os novos principios da constituição que deverá nortear a nossa amada terra."

SEIS REPUBLICANOS E CINCO LIBERTADORES—E' COMO A FRENTE UNICA RIOGRANDENSE DIVIDIRA' A SUA REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Aguardam-se, ainda, os resultados dos entendimenos havidos entre os chefes da Frente Unica e os do Partido Liberal, bem como da missão confiada ao sr. João Neves.

A Frente Unica realizou mais uma reunião de seus proceres, assentando medidas para a proxima convenção partidaria. Foi estudado tambem o caso da representação estadual eleita pela Frente Unica. Affirma-se que a distribuição das cadeiras obedecerá ao seguinte criterio: seis ao Partido Republicano e cinco ao Partido Libertador.

QUANDO SE DARA' A REUNIÃO DA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — O edificio em que se reunirá a Assembléa Constituinte está soffrendo os reparos necessarios. Espera-se que a Assembléa se installe entre 10 e 15 do corrente.

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTARA' NESTA CAPITAL O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — O sr. João Carlos Machado já está se preparando para a sua proxima viagem para o Rio, afim de participar dos trabalhos da futura Camara Federal, na qual desempenhará as funcções de leader da bancada gaucha.

ESTRANHA-SE NO RIO GRANDE A FALTA DE NOTICIAS DA MISSÃO DO SR. JOÃO SOARES

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — A demora do sr. João Soares na capital da Republica está causando certa estranheza, de vez que aquelle emissario da Frente Unica tem prolongado, mais do que era de esperar, a sua permanencia naquella capital. Além disso, não é conhecida aqui qualquer informação daquelle procer frentista a respeito dos resultados de sua missão.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA LEADERARÃO MESMO AS BANCADAS FEDERAL E ESTADUAL DOS FRENTISTAS

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Varios politicos filiados á Frente Unica manifestaram-se sympathicos á idéa de se dar aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla o bastão de "leader" das representações federal e estadual da Frente Unica.

O SR. FLORES DA CUNHA AFFIRMA, MAIS UMA VEZ, SER PELA PACIFICAÇÃO POLITICA DO SEU ESTADO

PORTO ALEGRE, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Em resposta ao appello que lhe foi dirigido pelos riograndenses residentes em S. Paulo, a proposito da pacificação politica do Rio Grande do Sul, o sr. Flores da Cunha respondeu ao sr. Oscar Tollens, em telegramma, cujo texto é o seguinte:

"Vosso appello feito nome riograndenses domiciliados em S. Paulo encontra em meu espirito e em meu coração melhor acolhimento, pois desejo ardentemente o congraçamento da familia gaucha."

REGRESSA HOJE O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

Pelo avião da carreira, regressa hoje á Bahia o interventor naquelle Estado, capitão Juracy Magalhães, que segue acompanhado de sua esposa.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o titular daquella pasta, o commandante Ary Parreiras, interventor fluminense.

O assumpto tratado entre aquellas duas autoridades foi de caracter reservado.

INTRANQUILLO O AMBIENTE NO PARA'

Recebemos o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 7 — O jornal "O Combate", orgão official da candidatura do interventor Moreira Lima á presidencia do Estado, e dirigido por um cunhado do actual chefe de Policia, publica, hoje, sensacional artigo, justificando a attitude do major Barata, do qual convém salientar o seguinte trecho: "A doutrina do actual governador do Pará, major Magalhães Barata, tem raizes profundas no bom senso e na logica revolucionaria. A maioria deve ser contada pela qualidade e nunca pela quantidade.

E, em relação ao nosso Estado, o mesmo ha de acontecer fatalmente.

O coronel Moreira Lima será eleito governador mesmo que o sr. Menezes Pimentel dispuzesse de trinta titêres em suas mãos."

O mesmo jornal, sob a epigraphe "Jurisprudencia revolucionaria", diz o seguinte: "Que se deve entender por jurisprudencia revolucionaria? Apenas isto: As minorias se têm qualidades, isto é, se não são reaccionarias, "podem eleger governadores constitucionaes com qualquer numero de deputados."

Tudo faz prevêr que se darão aqui graves acontecimentos, a exemplo do Pará, pois ha poucos dias o mesmo jornal, portavoz da interventoria federal, estampou um violento artigo em que depois de se referir á interrogação que vinha sendo feita sobre se os amigos do sr. Moreira Lima não permittiriam que se reunisse a Constituinte Estadual, ou se fariam desapparecer do scenario alguns deputados opposicionistas, ou se assassinariam o presidente eleito pela maioria, ou ainda se recorreriam á dynamite, "que tudo destrе", ou, finalmente, se "innundariam com o sangue inimigo as ruas da cidade", responde a taes interrogações constantes do alludido artigo com esse trecho: "O sigillo será guardado até o fim. E por isso tenham paciencia os curiosos impertinentes, que saberão tudo opportunamente, quando o "servicinho" estiver concluido."

O SR. ASDRUBAL SOARES SOLICITA DO GOVERNO A ASISTENCIA DA FORÇA FEDERAL

O sr. Asdrubal Soares dirigiu de Victoria, onde se encontra, o seguinte telegramma ao presidente da Republica e aos ministros da Justiça e da Guerra:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que é cada vez mais vexatoria a atmosphera de

(Continúa na 4ª pag.)

A annullação do pleito realizado em 18 secções eleitoraes do Estado do Rio

Como se manifestam, a respeito, os srs. Christovão Barcellos, Prado Kelly e J. E. de Macedo Soares

Publicadas as conclusões do parecer do desembargador José Linhares, relator do pleito fluminense, julgámos opportuno ouvir o general Christovão Barcellos, candidato da União Progressista á presidencia do Estado e chefe do mesmo Partido.

— O que eu poderia adeantar a O JORNAL, — disse-nos s. s. — já foi dito hoje á tarde, á imprensa pelo deputado Prado Kelly. Temos cinco dias para contestar o parecer do relator, no que fôr a bem dos nossos direitos.

E o chefe da União Progressista accrescentou logo em seguida:

— Estou confiante na nossa victoria. Não quero entrar no terreno dos algarismos, mas desejo salientar que o Tribunal Regional já annullou cerca de 40 urnas, quasi todas favoraveis ao nosso Partido. A nossa victoria, que deveria ser de 2.000 votos, mais ou menos, foi reduzida para 400 e poucos votos.

— A actual situação da União Progressista poderá ser modificada com as deliberações do Superior Tribunal? — indagámos.

— Absolutamente — respondeu-nos o general Christovão Barcellos. O Partido não perderá um deputado.

— E as novas eleições?

— O povo fluminense por varias vezes tem manifestado as suas preferencias pela União Progressista. Por outro lado, caso se realizem novas eleições, ellas serão presididas pelo interventor Ary Parreiras, de cujo espirito de justiça ninguem tem o direito de duvidar. Estamos assim descansados, porque temos a certeza de que o novo pleito será livre, como o foram todos os outros realizados na terra fluminense, depois da Revolução.

Quanto ás deliberações do Superior Tribunal, estou certo que os integros magistrados que o compõem, pesando bem a argumentação dos nossos recursos, saberão avaliar os prejuizos soffridos pela União Progressista, quando da annullação de urnas pelo Tribunal Regional.

O deputado Prado Kelly declarou-nos:

— "Apenas conheço as conclusões do parecer pelo que foi publicado pelos jornaes. Como sabe, temos cinco dias para offerecer-lhe contestação, e a offereceremos, no que fôr a bem dos nossos direitos. Mas, por emquanto, ainda não posso dizer-lhe das consequencias que a acceitação do parecer teria para o resultado do pleito no meu Estado. Quer me parecer, porém, que não alterará a victoria da União Progressista."

O SR. J. E. MACEDO SOARES NUTRE DUVIDAS QUANTO A'S SECÇÕES ANNULLADAS

Ouvimos, em seguida, o sr. J. E. Macedo Soares, que nos disse:

— "Pelo que foi publicado sobre as conclusões do parecer, não se póde ainda fazer um juizo das alterações que possa, approvado, trazer aos quadros politicos fluminenses e isto por que na relação das urnas ha evidentes equivocos, falando-se em annullação das urnas renovadas em collegios em que não houve renovação alguma. E' o caso, entre outras, das secções de S. Gonçalo. Esses equivocos devem ser de publicação, porquanto o pleito está sendo analysado por um juiz que está pondo no seu estudo toda a attenção, meticulosidade mesmo. E com esse cuidado e com a serenidade que põe em todos os actos em que deve actuar como juiz, não tenho duvidas em que as conclusões do seu parecer terão que restabelecer a verdade da manifestação das urnas."

E proseguindo:

— "Não resta duvida alguma que os votos depositados nas urnas nos deram a victoria. O bloco Radical-Socialista-Republicano enfeixa a maioria eleitoral fluminense. Mas nós fomos victimas do judiciarismo. A apuração, arrastando-se morosamente por tres longos mezes, durante os quaes houve sensiveis alterações no Tribunal, fez com que, embora bem intencionado e agindo acima de qualquer suspeita, os juizes adoptassem criterios antagonicos, que prejudicaram uns casos nos nossos adversarios e noutros a nós, sendo que a nós muito mais sensivelmente."

O sr. J. E. Macedo Soares conclue:

— "Assim foi que num total de 130.000 votos foi attribuida a victoria aos nossos adversarios por uma differença de 300 votos. Uma em todo o processo eleitoral, terá, fatalmente, que nos reconhecer a victoria que as urnas nos deram."

O São João Baptista

Apresentando-se em linha de combate na Assembléa estadual mineira, os constituintes eleitos pelo P. R. M., pela voz do illustre sr. Ovidio de Andrade, formularam um protesto escripto, declarando que, "ainda" e "por emquanto", acreditam no regimen democratico-liberal, reinstaurado pela Constituição de 1934, na terra de Santa Cruz. Ha positivamente nessa declaração do partido opposicionista de Minas uma ameaça, não velada, mas ostensiva, ao regimen actual. O dr. Henrique Bayma já estaria vendo ahi um caso a applicar a lei de segurança. Não é evidente que o P. R. M. está á espera do menor deslise do inimigo para se lançar a qualquer outra forma de governo, que não o democratico-liberal? Paupérrima deverá ser a convicção do valoroso partido montanhez no regimen democratico. Porque quando uma facção é sincera na adopção do systema de governo que perfilhou, a sua conducta deante do adversario que falseia tal systema é bem outra. Ella não irá dizer que pretende afinar a sua attitude pela do concurrente, na applicação que este fizer do methodo politico por ambas aceito como o melhor instrumento de governo do povo. Deante dos erros e dos desacertos do adversario, ao partido que está em opposição o que cumpre dizer ao eleitorado é isto:

"Caros amigos, a democracia somos nós. O verdadeiro liberalismo está em nossas legiões. A authentica fé nas instituições livres existe em nossas fileiras. Quem quizer o governo representativo no Brasil terá de formar dentro dos nossos quadros. Os nossos rumos é que levam a verdade democratica, ao poder exercido pela vontade popular. Porque nós é que encarnamos, na pureza do voto, a soberania do povo."

Assim deveriam falar os Zarathustras do P. R. M., se elles tivessem a scentelha democratica. Mas o P. R. M. arde de uma fé tão mediocre no regimen da Constituição de 1934, que elle põe a sua fidelidade na sorte das instituições vigentes na dependencia do sr. Getulio Vargas, do major Barata ou do sr. Aristiliano Ramos. Se estes trairem o governo do povo pelo povo, o P. R. M., pela voz autorizada do dr. Ovidio de Andrade, já hypothecou de publico a sua traição tambem. Elle só será fiel á democracia, se o sr. Getulio Vargas tambem fôr. Caso este Don Juan da politica decidir por ahi ornar a cabeça da democracia, o P. R. M. não se porá com meias palavras. Estará disposto a fazel-a uma Medusa. "Piétre amour"...

• • •

Não me deu nenhuma surpresa a communicação do P. R. M. O seu inclyto chefe e meu prezado amigo sr. Arthur Bernardes póde ser tratado como um propheta dos regimens de autoridade entre nós. Elle póde valsar languidamente com a democracia. E dansar tangos voluptuosos com o liberalismo. Mas o seu par constante, no chôro, no samba, no repinicado, é o Estado forte, o Estado-autoritario.

O sr. Plinio Salgado poderá andar por ahi ainda tentando escrever a carta de A B C do integralismo, ao passo que o sr. Arthur Bernardes já compoz o curso completo. O chefe do P. R. M. não é desses contempladores que escrevem a historia. Elle o faz, e a do Estado autoridade, ninguem a fez no Brasil com a sua rispidez anti-liberal, com a sua massiça coragem anti-democratica, em nome de Deus, da Familia e da Patria, tal qual o mais crente dos soldados do sigma.

Um autoritario de nascença, um gendarme da ordem, um policial da collectividade, como o sr. Arthur Bernardes, deverá ser tentado pelo integralismo, ou pelo fascismo, ou pelo hitlerismo, ou até mesmo pelo communismo, mais do que o commum dos mortaes brasileiros. Quando Plinio Salgado brada, pelos valles deste Brasil: em nome da ordem, Arthur Bernardes é o primeiro a responder: prompto! E Getulio Vargas, com a sua aversão nata a tudo o que é mandonismo, será o ultimo a abrir a porta aos exaltados do sigma. O presidente dos Estados Unidos do Brasil é o derradeiro liberal, que agoniza no mundo. Deixando a presidencia da nossa Republica, elle só poderia ser eleito lord maior de Manchester. Se a democracia liberal pelo orbe latino anda de maca, o seu ultimo "brancardier" é o homem que hoje se senta na cadeira do Cattete. Ha dois mezes, no meu divino Santo Amaro, em São Paulo, eu praticava, á beira do lago illustre, o commercio espiritual com um subdito britannico, interprete amavel do Brasil e meu companheiro de bohemias lacustres. No Brasil barbaro dos nossos dias, no Brasil crú da lei de segurança, este inglez conservou o gosto das linhas politicas do nosso antigo estatuto liberal, com a capacidade para admiral-as. Todo o seu sentimento, me dizia elle um dia, é que Getulio Vargas, que é o mais gentil dos discipulos da Escola de Manchester, não possa governar o Brasil com a sabedoria do espirito politico, que conceberam os artezões do liberalismo manchesteriano. No tombadilho da fragata do Estado, Getulio Vargas se deixa ficar como um capitão cujo prazer consiste em que cada um saiba cumprir o seu dever. Não impõe ordens, não massacra a personalidade de quem quer que seja; aceita suggestões, e ordena com tanta doçura que antes parece que pede do que commanda a immediatos da sua confiança. Que é isto senão o "laissez faire-laissez passer", hoje moribundo na terra azul do Lacio? A differença entre Getulio Vargas e Arthur Bernardes, é que Getulio Vargas tem um governo e uma doutrina, e Arthur Bernardes, dentro ou fóra do governo só tem uma doutrina: o Estado. O que detem o poder deante delle não passa de um usurpador. Dahi as vociferações de propheta hebreu contra a injustiça do bipede seu semelhante, que não consente que elle realize, fóra do governo, o seu manifesto destino, que é occupar o Estado. A gente póde barrar a marcha do sr. Arthur Bernardes no sentido da occupação do Estado. Mas tem que reconhecer que não é sem uma certa grandeza essa perpetua vigilia civica em que elle vive, pensando no Estado e orando por elle.

• • •

Plinio Salgado, Gustavo Barroso, Marcello da Silva Telles, todos esses batalhadores são crias de mezes que mammam nas têtas fecundas de Arthur Bernardes. Arthur Bernardes é o precursor no Brasil do Estado-autoridade, do Estado-dever, da m y s t i c a do poder-permanente, como qualidade essencial aos homens publicos e aos partidos. Os seus discursos, as suas campanhas de presidente da Republica offerecem a amplitude do plano integralista, bem como a "poussée" dos seus esforços em prol do Estado forte, não é de medulla differente dessa que nutre a mocidade do sigma.

No dia em que o sr. Arthur Bernardes decidir fazer-se camisa verde, a chefatura do sr. Plinio Salgado estará finda. Em primeiro logar, porque o sr. Arthur Bernardes possue todos os signos exteriores de um "duce". Em segundo, porque este athleta do regimen autoritario exerce o sport ha mais de 17 annos. Tem muito que ensinar a Plinio Salgado e este bastante que aprender das luzes e da experiencia de tão preclaro mestre. Em Minas, desde 1918 que o sr. Arthur Bernardes vem fazendo verdadeiros Saint-Barthelémy de liberaes. No massacre dos crentes na ascendencia do numero, este servidor da ordem encontra a sua pura e natural felicidade. Francisco Salles era um virtuoso mineiro, que perpetrava 250 cartas por semana, para conquistar 1.000 eleitores a mais por mezes. O sr. Arthur Bernardes decapitou-o a machado, com um desprezo olympico pela sua estupida fé no poder do grande numero. Depois de haver montado em Minas sua machina extinctora dos formigueiros liberaes, resolveu extendel-a com um exito definitivo ás fronteiras do Brasil. Homem de acção obstinada e de imaginação devorante, o sr. Arthur Bernardes é um "leader" que conduz porque sabe fazer proselytos. Elle é o unico integralista historico que ha no Brasil, até porque o sr. Borges de Medeiros repudiou, desde 1931, os governos de autoridade. Emigrou da Italia para a Suissa.

• • •

Eu não sei se o integralismo vae vencer. Mas o que posso affirmar é que se elle pretende caminhar com maior velocidade, o que tem a fazer por emquanto é sentar praça no sr. Arthur Bernardes e fazel-o de saida chefe nacional, sem exame nem concurso. A advertencia do sr. Ovidio de Andrade, na Constituinte Mineira, revela que o P. R. M. é um corcel fogoso, prompto a disparar. Que o integralismo lhe monte no dorso, e vá buscar a Minas o Mazepa que lhe está faltando. Arthur Bernardes tem mais de tres lustros de integralismo e um "manganello" disciplinador, que é da pontinha. A prova é que, sob o seu consulado, a não ser o inopinado do 5 de julho, quem queria armar revoluções, ia fazel-as muito longe daqui, lá pelo sertão bravo, no fim do Brasil, porque as grandes cidades elle as policiava do nihilismo revolucionario, que era um primor.

O São João Baptista do sigma, irritado "as usual" com a liberal-democracia, é a mais bella cabeça de rei á procura de uma corôa.

Assis CHATEAUBRIAND

Um dividendo de 8 %

OS RESULTADOS FINANCEIROS DA UNITED STATES AND SOUTH AMERICAN INVESTMENT

LONDRES, 8 (Havas) — Sob resalva de exame da situação por peritos contabilistas a directoria da "United States and South American Investment Trust Co." decidiu recommendar o pagamento do dividendo de 8 por cento por acção ordinaria para o exercicio que terminou a 4 do corrente, e do qual 2.1|2 por cento já foram pagos antecipadamente em setembro de 1934.

O disponivel correspondente ao exercicio findo sobe a 8.326 libras, das quaes 5.000 serão attribuidas á conta de reserva, e o saldo transferido para o exercicio seguinte.

A bolsa de Nova York vae ter novo presidente

NOVA YORK, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o sr. Charles R. Gay será nomeado presidente da bolsa de Nova York em substituição do sr. Richard Whitney.

O sr. Gay, administrador de uma casa de corretores de cambio de St. Louis, representa um elemento novo partidario das idéas do "new deal".

Os circulos competentes observam que a retirada do sr. Whitney, considerada uma victoria da NRA, consagrará o declinio da influencia do banco Morgan na bolsa novayorkina.

ADOLF S. OCHS

(Conclusão da 1.ª pag.)

num subterraneo obscuro da Cidade Baixa, ás margens do Hudson.

Citamos esse nome porque elle está para o desenvolvimento do jornalismo americano como o de Rockefeller para a expansão da industria petrolifera, Henry Ford para o progresso do fabrico de automoveis e o juiz Gary para o engrandecimento da industria metallurgica.

Depois da Guerra de Secessão, os Estados Unidos, consolidada a sua unidade organica, entraram num periodo de assombroso crescimento, numa verdadeira crise de gigantismo, que não encontra parallelo na historia dos povos e é, ainda hoje, o portento maximo da civilização contemporanea.

Tres figuras, cada qual mais consideravel na linha especial da fórma jornalistica adoptada, foram na imprensa testemunhas e factores da grandeza americana. Uma dellas, Gordon Bennett, foi no "world" o primeiro impulso dado ao periodismo "yankee", para acompanhar a marcha dynamica que o paiz entrara a realizar em todos os ramos da industria. Póde-se dizer que é o autor do "jornalismo americano", que se tornou famoso no universo pela sua capacidade de emprehendimento, pela rapidez dos seus methodos de acção, pela ousadia dos processos, pela capacidade technica da sua feitura, pelo amplo sentido de liberdade da sua critica, em prosa, em verso, pelo lapis da caricatura mordaz.

Bennett foi, no seu tempo, um dominador da opinião. Coube-lhe inaugurar os supplementos a côres, de onde, mais tarde, se formou o conceito despectivo de "imprensa amarella". Não tardou, porém, que lhe surgisse no encalço um joven da California, cujo pae fôra o pioneiro da linha ferrea que liga as praias do Pacifico ás "falaises" do Atlantico. William Randolph Hearst estava predestinado a desdobrar a obra de Bennett. Encontrou-o na liça já homem maduro, e bateu-o na estacada, cobrindo os Estados Unidos da mais larga cadeia de jornaes, que existe na terra, e realizando as mais formidaveis tiragens e os feitos mais corajosos do periodismo deste seculo. Emquanto esses dois homens faziam o jornal das massas, a folha diaria que conduz pela persuasão insistente a vontade das camadas populares, a chronica dos escandalos, a reportagem dos crimes sensacionalistas tramados nos bairros estrangeiros de Nova York, as narrativas das intrigas amorosas dos grandes senhores das finanças e da politica, toda essa immensa rêde de interesses financeiros, economicos, religiosos, sociaes e partidarios do mundo vulcanico da America, Adolph Ochs, depois de haver servido como simples compositor de caixa na officina de um pequeno jornal, funda o "Chanatooga Times", diario da cidade desse nome, no Estado de Tennessee, a 1º de julho de 1878.

Teve elle a visão do jornal das classes instruidas, a folha dos universitarios, que, pela sensatez das suas opiniões, o equilibrio e a justiça da sua critica, a precisão e a firmeza do seu noticiario, fosse um paradigma de exactidão, capaz de conduzir a parte culta do povo americano, collocando-se á altura do desenvolvimento intellectual da grande republica. Desde 1º de julho de 1878, data da fundação do "Chanatooga Times", que ainda hoje existe e lhe pertence, Adolf Ochs passou a chamar a attenção sobre os seus artigos, pelo tom elevado com que os compunha e, sobretudo, pela fidelidade rigorosa das noticias publicadas, a ponto de se tornar em pouco tempo axiomatica a veracidade das suas informações.

Nesse tempo, já existia o "New York Times", que levava uma existencia mediocre e pouco promissora. Economicamente mal dirigido, chegou ás portas da fallencia, e Ochs, num golpe feliz, conseguiu adquiril-o em 1896, pela somma de setenta e cinco mil dollares. Iniciou-se ahi a sua grande carreira nacional. Adolf Ochs começou a applicar no diario novayorkino os methodos de severidade do "Chanatooga Times", entrando na grande luta entre Gordon Bennett e Hearst, com um contingente novo e quasi desconhecido, qual era o da abundancia do noticiario internacional, a escolha meticulosa das informações, a prudencia nos pronunciamentos sobre os casos occorrentes, um jornalismo doutrinario, erudito e serio, que, desde logo, dominou, como era da intenção de Ochs, as camadas superiores da intelligencia americana.

Em trinta annos, fez do seu jornal o maior do mundo, pela autoridade social e politica, pela amplitude dos seus serviços, pelo potencial economico e pelo adeantamento incomparavel dos seus processos graphicos. Nenhuma outra folha no universo possue a documentação do "New York Times". Não se escreve nas suas folhas illustres uma palavra ou um juizo que não possam ser comprovados.

Não se insere uma noticia susceptivel de contestação. Os seus correspondentes, espalhados em todos os cantos da terra, lhe transmittem, por todos os meios de communicação, os informes mais rapidos e seguros. O "New York Times" tem hoje um valor incomputavel. Embora as suas edições não excedam de 500 mil exemplares diarios, quando outros attingem a mais de dois milhões, é a maior força opinativa da União Americana, o molde exacto da grandeza espiritual da sua terra.

Ochs trabalhou incansavelmente durante 30 annos, dirigindo em pessoa a organização do seu jornal, superintendendo todas as suas secções, escrevendo muitas vezes os famosos artigos da sua pagina editorial. Impregnando todo o grande orgão das influencias poderosas do seu espirito.

Póde-se dizer que o homem que hontem desappareceu, aos 77 annos de idade, detinha em suas mãos uma das alavancas do universo. A sua palavra conduzia 120 milhões de almas da maior nação da terra e o grande elogio que se lhe póde fazer, no instante em que entra no julgamento da historia, é que foi sempre inspirado pelos influxos do bem e da verdade.

Dono de uma tão grande potencia, usou-a sempre para servir aos seus concidadãos, á sua patria, ao genero humano.

Conta Emil Ludwig, na sua biographia de Goethe, que o genio de Weimar, em cujo tempo os jornaes appareciam apenas duas vezes por semana, prophetizava aterrorizado a época em que elles haveriam de apparecer tres vezes por dia. Vivemos esta éra esplendida.

Se, de facto, grandes seriam os motivos de Goethe para temel-a, não é menos exacto, deante do "New York Times" e do homem extraordinario que o creou quasi do nada, como por força de um milagre sómente possivel na sua terra, que os males previstos encontram ampla recompensa na obra de civilização e de cultura que realiza por todo o mundo a imprensa construtiva, de que é a sua maxima expressão no glorioso diario de Manhattan.

Uma sessão rapida na Camara

APRESENTADO UM PROJECTO, AUTORIZANDO O GOVERNO A INDULTAR OS CRIMINOSOS PRIMARIOS, QUANDO TODO O PAIZ ESTIVER CONSTITUCIONALIZADO

A Camara realizou, hontem, uma sessão rapida, coisa que, aliás, ha muito tempo não succedia, pois os trabalhos vinham terminando, sempre, com o exgotamento da hora regimental.

Aberta e presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, a sessão se iniciou com a presença de cincoenta e cinco deputados. Outra occurrencia rara: a acta não soffreu nenhuma rectificação, ou por outro, ninguem quiz fazer discursos sobre a acta.

CRITICANDO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Em seguida, tomou a palavra o sr. Thiers Perisé. O deputado classista criticou o acto do ministro da Viação, mandando lançar os alicerces do futuro edificio do ministerio no mesmo local onde foi demolido o antigo, sem respeito ao projecto de lei approvado e sanccionado, que o autoriza a entrar em entendimentos com a Prefeitura no sentido de uma permuta, ficando o terreno annexado á praça Quinze, como logradouro publico.

— Mas o projecto não obriga — intervem o sr. Homero Pires.

O orador dá razão ao aparteante, rectificando, porém, que o ministro não se moveu para que se cumprisse a lei. E lembra que enviára áquelle titular um requerimento de informações sobre os motivos por que não fôra obedecida a resolução do Poder Legislativo. A esse pedido, o sr. Marques dos Reis não respondeu, como, aliás, fazia com todos os pedidos da Camara.

— O requerimento de v. ex. já foi approvado? — indaga o sr. Homero Pires.

— Creio que ha dias.

— V. ex. está equivocado. O seu requerimento ainda figura na ordem do dia, para ser votado. Aqui está elle.

E apresenta-lhe o avulso da ordem do dia.

— Nesse caso, por que o ministro da Viação nunca respondeu aos meus pedidos de informações? — desculpa-se o orador.

— V. ex. está dando outro rumo á questão... — conclue o sr. Homero Pires.

E o sr. Perissé tambem conclue, dizendo que as resoluções legislativas foram feitas para serem cumpridas.

UM PROTESTO DOS PATRIANOVISTAS

Ainda no expediente, falou o senhor Mozart Lago, apenas para ler uma carta que lhe dirigiu o sr Nobre Almeida, chefe imperial patrianovista nesta capital. Nessa carta, o signatario appella para os sentimentos republicanos, liberaes e democraticos do orador no sentido de dar éco ao protesto ás perseguições que, affirma, vêm sendo movidas, no Estado do Paraná, contra os partidarios da instauração do Terceiro Imperio, sob o sceptro do principe d. Pedro Henrique de Bragança, herdeiro presumptivo do throno do Brasil.

VOTO DE PEZAR

O presidente annunciou, em seguida, um requerimento solicitando a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Torquato Rosa Moreira, ex-deputado federal pelo Espirito Santo e pela Bahia, durante o governo Epitacio Pessoa, e ex-"leader" da maioria da Camara. Encaminhou a votação o conego Leoncio Galrão, que, em nome da Bahia, fez o elogio do extincto politico. O requerimento foi, depois, approvado.

SEM "QUORUM"

seguinte projecto: "Art. 1º — Indulptos, o presidente passou á ordem do dia, communicando que não havia "quorum" para as votações, motivo por que foram encerradas as discussões, sem debate, de alguns projectos, sendo, em seguida, levantada a sessão.

INDULTO PARA OS CRIMINOSOS PRIMARIOS

O sr. Thiers Perisé apresentou o seguinte projecto: "Art. 1º — Indultará o governo, em commemoração da reconstitucionalização do paiz, a todos os criminosos primarios, condemnados a quaesquer penas, e que, ouvidos os conselhos penitenciarios

(Continúa na 4ª pag.)

D. RAMON J. CÁRCANO

O REGRESSO HOJE AO RIO DO ILLUSTRE DIPLOMATA ARGENTINO

Chegará, hoje, de Buenos Aires, onde o levaram os interesses argentino-brasileiros, d. Ramon J. Cárcano. Ninguem se tem dedicado mais do que esse illustre americano — podemos chamal-o assim — aos elos que unem nossos dois paizes. Na idade em que descansam os outros e apesar de uma vida de labores intensos, como homem publico, historiador, diplomata, elle se anima cada vez mais para o trabalho.

Ao sair de Buenos Aires, offereceu-lhe um almoço a Camara de Commercio Argentino-Brasileira, cujo presidente, sr. Manoel Veiga, se referiu em termos superiores a isso. Respondeu d. Ramon J. Cárcano, com algumas palavras cheias de sentimento pratico e de magnifico idealismo. Não podemos deixar de transmittir aos nossos leitores alguns trechos desse discurso:

"Não nos armamos, não praticamos contingentes de importação, não creamos, entre nós dois, barreiras intransponiveis. Nosso proteccionismo é dos que estimulam interesses reciprocos. Não temos desoccupados. Procuramos fecundar em nossas proprias entranhas as forças de crescimento.

"Construimos uma ponte sobre o Uruguay. E' um instrumento de trabalho e um symbolo de fraternidade. O territorio argentino-brasileiro estende-se agora desde a Terra do Fogo até ás Guyanas, e já ensaiam os caminhos fluctuantes do espaço os aviões inventados por um americano, e cujos vôos abaterão os Andes, permittindo abraçar livremente, pelo sentimento e os interesses, aos nossos grandes irmãos do Pacifico.

"E para que o quadro seja magnifico como pensamento e força, lá ao norte, Washington alça sua cabeça para declarar á America Latina, no recente tratado assignado com o Brasil: "Não applicarei meu poder em desviar o commercio exterior das correntes estabelecidas, e em todas as convenções internacionaes, adoptarei a clausula da nação mais favorecida, que significa igualdade entre as nações do mundo."

"Os sonhos, quando se repetem e perduram, são visões da realidade. E' preciso sonhar. Na esplendida bahia de Guanabara, ateia o "São Paulo" os fogos que o "Moreno" accendeu. As naves guerreiras, necessarias para a segurança nacional, são, no Brasil e na Argentina, expoentes de soberania, mensageiras da paz. Emquanto do outro lado do oceano se carregam as armas e mantem-se a obstinação do Chaco, continuemos com fé a trabalhar para a paz. A paz é a benção do Senhor."

As consequencias economicas da Revolução

O QUE E' O INSTITUTO DE CACÁO — EVITANDO A RUINA DOS LAVRADORES — A ORGANIZAÇÃO SOB O ASPECTO BANCARIO, COMMERCIAL E TECHNICO — O PROBLEMA DO CREDITO AGRICOLA — UMA OBRA MODELO

(Especial para O JORNAL)

André CARRAZZONI

O edificio do Instituto do Cacáo na capital bahiana, visto de avião

CIDADE DO SALVADOR — Abril de 1935 — (via aérea) — Dentro de breves horas, devo partir de avião para Ilhéos, uma das capitaes, sem duvida a mais importante, do territorio economico do cacáo. Antes de partir para admirar o opulento painel visual da maior riqueza bahiana, nas grandes plantações que se alastram desde Nazareth até á bacia do Mucury, o dr. Ignacio Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacáo da Bahia, vem desdobrando aos meus olhos o magestoso panorama do mundo que vou conhecer. "Staticien" do melhor quilate, apaixonado da rigorosa sabedoria dos numeros a serviço das instituições politicas, economicas e sociaes, Ignacio Tosta Filho é o homem que se ajusta ao cargo como a luva á mão. Nem por encommenda o capitão Juracy Magalhães encontraria outro technico, com mais larga base de informações e segurança nos conhecimentos, para confiar os destinos do Instituto de Cacáo: elle corresponde plenamente ao ideal do bom senso britannico — "The right man on the right place". Filho de um antigo director da delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, o dr. Tosta Filho passou quasi toda a sua mocidade entre a Inglaterra e os Estados Unidos, educando-se no trato de duas grandes civilizações, maravilhando-se nos exemplos colossaes do genio inglez e da energia americana, aprendendo e assimilando as lições do illimitado espirito de iniciativa, da audacia dos negocios, da capacidade de organização dos dois povos de influencia planetaria. Leu muito e viajou ainda mais, para que pudesse lastrear a sua visão pragmatica da vida numa rica somma de dados de cultura intellectual e na impressão directa do multiforme espectaculo da realidade. Tornando á terra natal, quando se lhe deparou o minuto thaumaturgico de expansão das possibilidades innatas e adquiridas, cuidou de submetter o seu concurso para a civilização bahiana á medida das aptidões dos povos que lhe haviam ferido a retina e o espirito com os supremos arrojos da grandeza e da intelligencia do homem. E' por isso que se experimenta a sensação do desmesurado, de uma apparente interrupção dos planos da realidade ambiente e quotidiana, quando se penetra no immenso edificio do Instituto de Cacáo, fabrica babylonica que occupa uma área de cerca de quatro mil metros quadrados, na avenida fronteira ao porto. Passado o instante de perplexidade, depois de se conversar com o homem, cheio de modestia, que tanto se bateu para dar aquella moldura e aquella estructura á casa dos lavradores bahianos, já sentimos que a obra está em funcção da importancia da lavoura cacáoeira, da sua dignidade social, da sua ascendencia na vida politica do Estado, das suas vastas perspectivas num futuro proximo. O padrão inglez e o estalão americano falam naquella maravilha de organização, de previsão e administração mas reduzidos, naturalmente, á escala das nossas realidades e contingencias. Ouvi, a proposito, desse admiravel collaborador do governo exemplarmente revolucionario do interventor Juracy Magalhães, uma phrase, que é auto-biographica:

— "Na Inglaterra e principalmente nos Estados Unidos, este emprehendimento seria commum, não ultrapassando os limites correntes. Aqui, suscitou até criticas azedas, porque violentava as dimensões tradicionaes da rotina".

Passei mais de uma hora em visita ao edificio, que deverá ser inaugurado no mesmo dia da posse do governador constitucional do Estado.

(Continua na 4ª pag.)

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Previne-se aos portadores de titulos do Emprestimo supra que o Banco do Commercio e Industria de São Paulo, nesta, iniciará, a partir do proximo dia 12, a troca dos demais recibos provisorios pelos titulos definitivos, obedecendo á seguinte ordem:

ABRIL		MAIO	
12	333.341-337.028	2	378.664-378.863
13	337.029-339.436	3	378.864-379.063
15	339.437-341.871	4	379.064-379.263
16	341.872-344.307	6	379.264-379.463
22	344.308-345.630	7	379.464-379.663
23	345.631-346.466	8	379.664-380.303
24	346.467-348.240	9	380.304-380.830
25	348.241-350.000	10	380.831-382.519
26	377.864-378.063	11	382.520-384.088
27	378.064-378.463	13	384.089-385.553
29	378.264-378.463	14	385.554-386.159
30	378.464-378.663	15	386.160-387.050
		16	387.051-389.931
		17	389.932-390.644
		18	390.645-393.711
		20	396.212-396.528
		21	396.529-396.978
		22	396.979-399.854
		23	399.855-400.806
		24	400.807-401.671
		25	401.675-402.127

Os portadores de titulos que deixarem de apresentar os seus recibos nos dias marcados só serão attendidos em data a ser fixada.

Para facilidade do serviço, os interessados poderão desde já se munirem de guias para o fim em vista.

Reconduzidos á prisão de Air-en-Provence

PARIS, 8 — (Havas) — Communicam de Aix.en.Procence: os croatas Pospichil, Raitch e Kaijmio, accusados de cumplicidade no attentado de 9 de outubro de 1934, compareceram hoje perante a camara competente no Palacio da Justiça.

A Côrte declarou, depois de deli[illegible], que não deviam ser aceitas as conclusões apresentadas pela defesa e tendentes á nullidade do processo. Resolveu, por outro lado, conservar os detidos na prisão.

Terminada a audiencia, que foi secreta, os tres accusados foram reconduzidos á prisão de Aix.

Os novos technicos da Engenharia Militar

A ceremonia realizada, hontem, na Escola Technica do Exercito

Dois flagrantes da ceremonia da entrega dos diplomas, vendo-se o ministro da Guerra, o general Benedicto da Silva e o coronel Leitão de Carvalho á mesa que presidiu á sessão solenne

A Escola Technica do Exercito, a antiga Escola de Engenharia Militar, cujo ensino das cadeiras communs na nossa Escola Polytechnica, é ministrado nessa tradiccional academia, deu, hontem, ao Exercito mais uma turma de engenheiros militares.

A ceremonia da collação de grau realizou-se na séde da Escola Polytechnica, sendo honrada com a presença do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que presidiu a

(Continúa na 4ª pag.)

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES NO MINISTERIO DA FAZENDA

O capitão Juracy Magalhães esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o ministro Arthur Costa.

Tambem foram recebidos pelo titular da Fazenda os srs. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Candido Campos, Renato Bittencourt e os deputados Miguens de Moura, João Simplicio e Victor Russomano.

Um almoço de despedida do capitão Juracy Magalhães

Tendo de partir, hoje, de avião, de regresso á Bahia, o capitão Juracy Magalhães não quiz fazel-o sem reunir, antes, um grupo de amigos para, num almoço intimo, delles se despedir.

Esse almoço teve logar, hontem, no Palace-Hotel, tomando parte no mesmo, além de todos os membros da bancada bahiana do P. S. D., ora no Rio, tambem os srs. ministros Marques dos Reis, capitão Felinto Muller, chefe de policia; capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, capitão Julio Veras, dr. Pinto de Aguiar e outros.

No cliché acima vê-se o capitão Juracy Magalhães entre alguns dos seus amigos, após o almoço.

No Conselho Federal de Commercio Exterior

Realizou-se hontem, com a presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e sob a presidencia do conselheiro Sebastião Sampaio, a reunião semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, comparecendo mais os conselheiros Armando Vidal Leite Ribeiro, João Maria de Lacerda, Victor Vianna, Torres Filho, Arthur de Carvalho, Souza Mello, Léo de Affonseca e Lenhoff de Britto.

No volumoso expediente figuravam representações do Paraná e de Santa Catharina sobre a necessidade de medidas que facilitem mais a exportação da nossa herva matte, que foram objecto de discussão immediata, resolvendo o conselho tomar varias providencias a respeito.

Damos a seguir a relação da correspondencia mais importante lida no expediente:

Carta da Camara de Propaganda e Expansão Economica do Paraná, solicitando a adopção de medidas tendentes a facilitar a exportação da herva matte; telegrammas da Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo, em nome dos citricultores do Districto Federal, S. Paulo e Estado do Rio de Janeiro, o auxilio do Conselho para que sejam creadas facilidades para a exportação da laranja; telegramma da Associação dos Fruticultores de Iguassú, encarecendo a necessidade do credito agrario; memorial do Instituto do Matte do Paraná, relativo á exportação desse producto; memorial do sr. Victor Ruffier, solicitando o amparo dos poderes publicos para a exploração e exportação de um novo producto therapeutico, genuinamente brasileiro; memorial do sr. José Brito Costa, referente á installação, nesta capital, de uma fabrica de gelo secco a gaz carbonico; memorandum do sr. Humberto Lanz sobre propaganda turistica do Brasil no Exterior; suggestões do Ministerio da Fazenda ao estudo feito pelo conselheiro Arthur de Carvalho sobre a situação da borracha brasileira, que foram reunidas a outras suggestões já recebidas, devendo começar o estudo do Conselho logo que cheguem as restantes respostas esperadas; ponto de vista da Associação Commercial de Porto Alegre com relação a um officio da Camara de Commercio da cidade do Rio Grande ao Conselho sobre a navegação estrangeira na lagôa dos Patos, esperando o Conselho ainda outras informações pedidas á Associações daquelle Estado; officio do Lloyd Brasileiro sobre transporte de material rodante adquirido nos Estados Unidos e Allemanha; relatorio do representante do Brasil junto ao XII Congresso Internacional de Veterinaria, realizado em Nova York, na parte que se refere á necessidade da propaganda do nosso paiz no estrangeiro, no tocante á industria pecuaria; telegramma do Instituto do Matte de Joinville, sobre a exportação desse producto para a Allemanha; officio do delegado commercial do Brasil em Buenos Aires, relativo a um recente decreto do Estado do Paraná sobre herva matte; telegramma do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, pedindo o auxilio do Conselho para que o governo facilite a exportação do nosso arroz, dada a situação difficil dos mercados desse producto.

O conselheiro Torres Filho apresentou uma indicação lançando as bases de um largo inquerito sobre o alargamento dos nossos mercados internos e a sua repercussão na nossa expansão commercial. Foi nomeado relator do assumpto o conselheiro Victor Vianna, ao mesmo tempo que se mandou imprimir o trabalho do sr. Torres Filho, para ser enviado aos ministerios interessados, ás camaras estaduaes de propaganda e expansão economica e á imprensa em geral, não só para receber suggestões, como por ser estudo digno de immediata e larga divulgação.

Foram votados favoravelmente pareceres opinando pelo nosso não comparecimento á Feira de Salonica e á California Pacific Exposition, devido á falta de tempo para uma representação condigna.

O director executivo communicou que, em nome do chefe da Nação, presidente effectivo do Conselho, já telegraphou ás camaras estaduaes de propaganda e expansão economica, pedindo remessa regular de cópias das actas de suas sessões, e dados estatisticos de exportação e estimativas da actual e proximas safras.

COLUMNA DO CENTRO

Politica universitaria

Francisco da Gama Lima FILHO

(Presidente da Acção Universitaria Catholica, do Rio de Janeiro)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ninguem póde permanecer indifferente ás transformações verificadas na politica da nossa Universidade. Deu-se, nos ultimos tres annos, uma radical mudança de caracteristicos nos movimentos estudantinos. Até 1930 e 31, num individualismo condemnavel, os universitarios, preoccupados unicamente com os estudos profissionaes, desconhecendo e desestimando as Faculdades que frequentavam, deixavam-se ficar em apathia ante tudo que nellas se processava, excepção feita, diga-se, das agitações visando obter facilidades quanto a estudos. Desde 32, foi, todavia, se modificando a psychologia de nossos universitarios. Na Faculdade de Medicina, por essa época, 240 quartannistas compareceram a uma eleição para os representantes no Directorio Academico com o intuito de derrotar, o que fizeram, e fragorosamente, um candidato communista que, dois annos havia, vinha sendo eleito, e, depois de tal, agindo sempre conforme as suas idéas de extrema-esquerda em nome de toda uma numerosa e illustre turma de estudantes. Essa eleição marcou o inicio da grande movimentação oxygenadora, modificação que se faz, celeremente, tornando o estudante interessado nas doutrinas e ideologias diversas.

As organizações officiaes de classe, os directorios e centros academicos começaram a ser encarados com seriedade. Deixaram de ser tidos como simples reuniões daquelles que têm a veleidade de possuir um mandato representativo. E principiaram a possuir o conceito que devem ter derivado da sua finalidade de orgãos defensores de uma classe numerosa, classe a quem competem os direitos e as responsabilidades do amanhã da Patria.

Começaram, por este motivo, a ser disputadissimos os prélios eleitoraes para a escolha dos representantes. Todo o trabalho ingente e proficuo dos directorios, trabalho executado em silencio, na sombra, era observado pelos estudantes. Os departamentos varios, como o de beneficencia, o scientifico, e o de intercambio, tinham as suas acções analysadas meticulosamente pela classe em geral.

Prova do conceito relativo aos directorios e centros academicos, e da agitação que vae por elles, agitação motivada pelo despertar dos universitarios e da sua sympathia pelas correntes doutrinarias — é o que se deu, agora, nas eleições para o Directorio Academico da Faculdade de Medicina. Em todas as séries do curso, foi grande o numero de concurrentes e votantes. Na quarta appareceram chapas integralistas e communistas. Nas outras, como a 5ª, avulsamente, se candidataram elementos vermelhos e da direita. Os resultados da apuração, em prélio em que os estudantes firmaram o conceito de quem se dedica aos movimentos philosophicos, foram, entretanto, extremamente decepcionantes para os da extrema esquerda. Entre 200 alumnos do 4º anno, 9 votos para os communistas. Dos 585 inscriptos na 5ª série, só duas centenas puderam comparecer, sendo 4 os que dirigiram suas attenções para os adeptos de Marx. A immensa maioria dos universitarios de medicina deixou patente a sua indifferença, ou antipathia pelas idéas extremistas. Com votações estrondosas, elegeram-se os adversarios das correntes stalinicas.

Com o que vem acontecendo, ante a definição da grande classe dos estudantes superiores, no que concerne ás actividades politicas e doutrinas diversas, já se póde ter esperança na mocidade, que já não é a mesma individualista, cheia de egocentrismo, e dominada pelo utilitarismo excessivo e condensavel.

Parece que os bons ventos convergem sobre a Universidade.

Antes assim.

Correspondencia para esta columna: Caixa postal 249.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8380. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

O PHAROL DA JUSTIÇA

Eis aqui um caso em que a velha imagem póde ser applicada para traduzir fielmente a realidade da situação: a justiça eleitoral está sendo, no Brasil, um pharol que conduz o paiz entre as neb'inas embruscadas deste fim de dictadura.

Como declarou o sr. Vicente Ráo aos jornaes, estamos num momento de transição e é grande ainda o numero de desadaptados que não perceberam as linhas divisorias entre o regimen constitucional e a phase discricionaria anterior. Para indicar-lhes o caminho da lei, a revolução creou esse instrumento de precisão politica que é a Justiça Eleitoral, guarda vigilante dos direitos dos cidadãos contra os impetos dos espiritos primitivos, que acreditam na capacidade da violencia como formula reguladora das relações entre os homens.

Os acontecimentos dos ultimos dias devem ter servido para abrir aos olhos que insistiam em não querer ver a realidade e esperavam mascaral-a de algum modo, em beneficio dos proprios interesses.

O sr. Mauricio Cardoso, ao entregar á assignatura do chefe do Governo Provisorio, em fevereiro de 1932, o Codigo Eleitoral, declarou que alli estava a carta de a forria do povo brasileiro. O segredo da validade dessa lei está todo inteiro nas garantias offerecidas pela justiça especial creada para executal-a. São homens incorruptiveis, acostumados ao frio trabalho de julgar, que se collocam entre as paixões partidarias para impedir que ellas se choquem, obrigando-as a conformar-se aos methodos rigorosos do processo eleitoral.

Quando os grupos se excedem, intedvêm para corrigil-os, pronunciam-se com a rigida imparcialidade da sua magistratura, no sentido indesviavel de fazer respeitar a vontade do povo, expressa através das urnas. Na velha republica, cabia ao poder executivo dizer a ultima palavra nos embates facciosos, do genero desses que agora perturbam a vida de alguns Estado do norte, e a lide era collocada no puro terreno politico, decidida segundo as preferencias do chefe supremo da Nação, inteiramente á revelia das inclinações populares.

Hoje as contendas eleitoraes têm instancia propria e nella resolvem-se, cumprindo ao executivo apenas o indeclinavel dever de pôr em pratica as suas decisões.

Póde-se encontrar nessa transformação fundamental o melhor fruto do movimento revolucionario. Muitas almas simples suppunham que a quéda das instituições operarias a mutação milagrosa do panorama politico do Brasil, como nas historias de fadas, a varinha de condão muda, de repente, os áridos desertos em planicies cobertas de arvores fruitiferas e cortadas de aguas claras. Sómente essas surprehendem-se com o que se passa no norte, assustam-se com as refregas partidarias e vêem nellas um signal de decadencia e inviabilidade da democracia liberal.

Apenas nos encontramos na infancia do regimen, tacteando na sua pratica como a criança, que ensaia os primeiros passos e já consideramos que esses pequenos baques e descaidas representam uma incapacidade incuravel para caminhar. A luta é a propria essencia do systema democratico, a sua condição de progresso, o ambiente insubstituivel do seu aperfeiçoamento.

O mal não está na peleja, mas na rebeldia contra as suas regras, no emprego de golpes vedados com a intenção de burlar os resultados. A justiça faz agora o papel de garante da inviolabilidade da lei, assegurando ao jogo da democracia a applicação imparcial e firme dos principios moraes e politicos que o regem.

Os tribunaes funccionam para esclarecer e dirimir, apontando aos poderes publicos o traçado do seu procedimento, sempre que as disputas sairem dos tramites legaes para o campo prohibido da violencia.

Nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, sempre houve conflictos politicos, urnas arrebatadas, votos comprados, mandatarios infieis e abusos do poder, sem que essas occurrencias quebrassem o rythmo do aperfeiçoamento das instituições, graças á presença da justiça encarregada de restabelecer os direitos offendidos, garantir a liberdade e executar as leis perturbadas pelas paixões.

A desgraça do antigo regimen estava precisamente na falta de um systema para corrigir os desvios causados pelas paixões, aggravadas quasi sempre pelo partidarismo do governo chamado a agir como juiz. Nascia dahi as grandes injustiças politicas, os recalcamentos e odios, que produziram a revolução. Hoje possuimos os tribunaes para funcionar como pharol, a[illegible] no escuro o clarão que a todos indica a rota a seguir. A justiça tem a responsabilidade de conduzir politicamente a Republica. Repousa na sua fidelidade ás leis a certeza de que o regimen será sabiamente praticado.

MATERIAS PRIMAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A despeito dos esforços de diversos capitães da industria brasileira, afim de incentivarem a exploração de materias primas que importam do exterior e de se libertarem, tanto quanto possivel, do supprimento exotico, continuamos fortes importadores dessa categoria de artigos de diversos paizes de fóra.

As quantias que o Brasil dispende annualmente, graças ás compras de materias primas, que deveriam ser aqui, pelo menos em parte, cultivadas, se o Estado seguisse uma politica economica positiva e acertada, são, de facto, excepcionaes. Assumem aspecto de indiscutivel acuidade, se considerarmos as difficuldades de pagamento, no exterior, em virtude da presença dos "congelados" e da depreciação de nossa moeda, em relação ás divisas estrangeiras.

Ainda não possuimos dados estatisticos sufficientes para nos referirmos á importação feita por todo o Brasil de materias primas estrangeiras. Comtudo, limitando as nossas apreciações ao Estado de São Paulo, cujas importações exteriores representam em média cêrca de 40 °|° do total das compras externas do paiz, é-nos relativamente facil demonstrar o peso que, para nós, significam essas compras de material europeu e norte-americano.

A partir de 1930, São Paulo desembolsou as quantias que se seguem com a só acquisição de materias primas estrangeiras:

1930	291.835 contos
1931	197.866 "
1932	136.178 "
1933	252.791 "
1934	291.333 "

Como se vê, longe de minguar, o que se observa é a tendencia para augmentarem as importações das materias primas alheias, cuja importancia nas estatisticas bandeirantes só é inferior ás compras de artigos manufacturados.

Para que melhor se aquilate da natureza desse commercio, vejamos quaes foram, no anno passado, os artigos que mais pesaram na balança importadora paulista:

	Contos
Algodão em fio para tecelagem.	20.152
Pellos em geral.	11.001
Canhamo.	2.471
Chumbo, estanho, zinco . .	9.406
Cobre a suas ligas.	10.333
Ferro e aço	23.599
Juta	20.440
Lã.	17.905
Madeiras.	28.816
Substancias para perfumarias, pinturas, etc. . . .	37.234
Metalloides e outros metaes	7.331
Plantas, folhas, frutos, grãos, etc.	12.586
Carvão de pedra.	15.559
Pelles e couros	6.084
Séda animal	38.644

Importancias tão altas, dispendidas no exterior, contrastam fortemente com a modestia das acquisições de materias primas nacionaes, realizadas pelo Estado bandeirante. A differença entre o que gasta essa unidade no exterior e dentro do Brasil é bem sensivel, como se verifica de suas importações do mercado nacional, em 1933 e 1934:

1933.	85.618 contos
1934.	93.329 "

São Paulo adquire sobretudo algodão em rama, borracha, frutos para extracção de oleos, lã, substancias para perfumarias, pintura, tinturaria, pelles e couros e fumo em folha, nos demais Estados brasileiros.

O cotejo entre essas duas correntes importadoras, uma externa, outra interna, deveria constituir uma advertencia aos nossos economistas e homens de Estado. O Brasil não será realmente forte e robusto no campo industrial, emquanto depender, para o accionamento de seu parque industrial, mais do material de fóra do que do de casa. Se quasi todas as nações contemporaneas estão dando o exemplo das autarchias, elaborando até mesmo productos synthelicos, quando não dispõem de abundancia de materias primas, por que não fazermos o mesmo, sobretudo quando se attenta á circumstancia de sermos um dos povos mais ricos dessas materias primas, em condições de desfrutarmos de uma posição excepcional entre os paizes modernos?

CONCURRENCIA PARA VENDA DAS MACHINAS DE "O PAIZ"

O "Diario Official" está publicando editaes para a concorrencia publica a realizar-se na Directoria do Dominio da União, no proximo dia 12, afim de serem vendidos os machinismos e accessorios que pertenceram á S. A. "O Paiz".

Na sub-directoria dos Serviços Administrativos e do Registo, encontrarão os srs. interessados, todas as informações que desejarem.

O EMBAIXADOR DO JAPÃO PERCORRE O INTERIOR PAULISTA

CAMPINAS, 8 (Agencia Meridional) — O embaixador do Japão, sr. Sawada, chegou hoje a esta cidade, desembarcando ás 7.30 horas na estação da Paulista, acompanhado de numerosa comitiva.

S. ex. foi recebido alli pelos srs. dr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico; dr. Iamamoto, director da Fazenda Ponte Preta; dr. Mario Carneiro, chefe technico da Industria Nacional de Seda; dr. Sylvio de Moraes Salles, sub-procurador da Fazenda do Estado.

Da estação o illustre diplomata nipponico dirigiu-se directamente para a Fazenda Ponte Preta, onde trabalham numerosas familias japonezas.

A' tarde, regressando á cidade, o embaixador visitou o Instituto Agronomico e Industria Nacional de Seda, embarcando ás 20 horas de regresso a São Paulo.

EM TORNO DA PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE

(Conclusão da 2ª pag.)

[illegible]

INSTALLOU-SE A CONSTITUINTE PERNAMBUCANA, HOJE SERA' ELEITO O GOVERNADOR DO ESTADO

Installou-se hontem a Constituinte Pernambucana, cuja inauguração estava marcada para o dia 15 deste.

O acto foi presidido pelo desembargador Nestor Diogenes, presidente do Tribunal Regional. Hoje aquella assembléa elegerá o governador constitucional do Estado.

Com destino a Recife, onde irão para assistir á posse do sr. Lima Cavalcanti, provavel governador, embarcarão varios politicos.

O padre Arruda Camara e o sr. José Sá partirão de avião. Seguirão, amanhã, no "San Martin", o sr. Pedro Ernesto; pelo "Highland Monarch", o ministro Agamemnon Magalhães, e, pelo "Pedro II", os deputados pernambucanos srs. Osorio Borba, Humberto Moura e Teixeira Leite, além do deputado Victor Russomano, que representará o sr. Flores da Cunha e a bancada gau'cha; [illegible]

O SECRETARIO DO GOVERNO CONSTITUCIONAL

O governador de Pernambuco, logo depois de eleito, nomeará os seus auxiliares que, segundo se espera, serão os srs. Paulo Carneiro, para a Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, Nelson Coutinho para a Justiça; e Sylvio Granville, para a Fazenda.

ESTA' NO RIO O SR. PLINIO SALGADO

Chegou, hontem, a esta capital, o sr. Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira.

Falando á reportagem, o chefe dos camisas verdes declarou que a sua viagem não tem caracter especial e que veiu ao Rio unicamente para ter contacto com os seus companheiros cariocas.

O chefe nacional adeantou, ainda, que espera realizar, nesta capital, uma conferencia sobre a Lei de Segurança Nacional.

LUIZ CARLOS PRESTES, O "SUPER-HOMEM DO BRASIL"

RECIFE, 8 (A. M.) — Em carta dirigida a um vespertino, o coronel Muniz Freire, declarou aderir á Alliança Nacional Libertadora.

Aquelle militar, ao finalizar a sua missiva, exaltou a figura de Luiz Carlos Prestes, dizendo que aquelle chefe revolucionario é o "super-homem do Brasil".

"Por enquanto o P. R. M. ainda confia na democracia-liberal, instituida pela nova Constituição"

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Durante a sessão da Assembléa em que foi eleito o governador do Estado, o sr. Ovidio de Andrade leu a seguinte declaração de voto:

"Dirigindo-nos regimentalmente a v. excia. e á Assembléa Constituinte Mineira, fallamos ao povo de Minas Geraes e á Nação Brasileira, [illegible]

MINAS E A ALLIANÇA LIBERAL

[illegible]

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

[illegible]

A NOVA CONSTITUIÇÃO

[illegible]

A POLITICA DAS ALTEROSAS NO PANORAMA FEDERAL

[illegible]

A POLITICA DE MINAS SE FAZ EM MINAS

[illegible]

A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

[illegible]

Apresentado o parecer sobre as eleições fluminenses

O Tribunal Superior julgou o caso de violação das urnas do Ceará

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, extraordinariamente, dado o caracter de urgencia, o caso da violação das urnas em Sobral, Cachoeira e Lavras, no Ceará.

[illegible]

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

[illegible]

OUTROS FEITOS

[illegible]

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Nomeando o engenheiro José João Neves Rodrigues para auxiliar technico de 2ª classe da E. de F. Central do Piauhy; Alcebiades Cunha, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Campina Grande na Parahyba; Alcides Martins Sobrinho, interinamente, ajudante da agencia postal telegraphica de Herval, em Santa Catharina.

Tornando sem effeito, a exoneração de Lindolpho Bugs, de estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a José Philomeno de Vasconcellos, 3º escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; a Nestor da Fonseca Lambert, conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; a Misael Ferreira dos Santos, escripturario de 3ª classe da mesma via ferrea; a José João de Souza, machinista de 2ª classe da referida Estrada de Ferro; a João da Matta dos Santos Moraes, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; a Joaquim Machado Botelho, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; a Israel Gomes de Oliveira, 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, 3º official do Departamento Nacional de Portos e Navegação; e a Arthur Antonio Monteiro, 3º official do Departamento de Portos e Navegação.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagôas — a chefe de secção, o 1º official Pedro de Lima Taveiros; a 1º official, por merecimento, o segundo Aminadah Monteiro de Cerqueira Valente; a 2º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Jonathas Calheiros Bello; e nomeando o chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagôas, Henrique Bredcrode dos Reis Lisboa para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará: a carteiro de 3ª classe, por merecimento, o carteiro auxiliar Hugo Frota Lima e por antiguidade, os carteiros auxiliares Manoel dos Reis Moraes, Raymundo Nonato Caetano e Antonio Pereira da Cruz; e nomeando carteiros auxiliares em virtude de classificação em concurso, Atlantico Monteiro, Adelarmo dos Santos Mattos, José Francisco Ramos e Pedro Antonio Pereira; e promovendo por merecimento, a carteiro da agencia postal telegraphica de Blumenau, em Santa Catharina o carteiro auxiliar Nestor Nunes.

Promovendo na Central do Brasil: a agente de 2ª classe, os de terceira Alfredo Barroso Pereira, por merecimento e Mario Stampa, por antiguidade; a agentes de 3ª classe, os de quarta, Fernando Coelho, por antiguidade e Edilberto Ferreira dos Santos Reis, Raul de Freitas Ramalho, Sebastião Antonio da Silva e Thomaz Monteiro Guimarães, por merecimento; a conductor de trem de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Edgard Jacintho de Almeida; a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira Pedro Ferreira da Costa Lima Junior, por merecimento e Randolpho de Araujo Lima, por antiguidade; a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta Manoel Antonio da Costa, por merecimento e Accacio Quirino Rodrigues da Silva, por antiguidade; a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Alberto da Silva Flores, por antiguidade e José Rodrigues Petropolis e Raul Clapp, por merecimento; a cabineiro de 1ª classe, os de segunda Mario Pereira Lopes, Luciano Pereira de Mello e Juvenil Uaracy Fernandes; a cabineiro de 3ª classe, os de quarta Hermentino Pereira Gonçalves e José da Silva Jorge; a cabineiro de 4ª classe, os praticantes Carlos Mathias Ferreira, Irineu da Motta e Orlando de Almeida Ferraz.

Reintegrando o ex-conductor de trem — Central do Brasil Vecio Gomes de Alvarenga, no cargo de praticante de conductor de 1ª classe.

Declarando sem effeito, o decreto da nomeação de Octacilia Sinesio da Silva, para auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, por ter optado por outro emprego.

Exonerando: Fernando Felicio Magalhães, de agente postal com funcções de thesoureiro, da agencia do correio de São Domingos do Prata, em Minas Geraes; Florido Cabral, do 2º official dos Correios e Telegraphos do Paraná, por ter aceitado outro emprego publico; Balthazar Alves Teixeira, de agente postal de Barra de Guaratiba, no Districto Federal, por ter aceitado outro cargo publico; Antonia da Silva Capilé, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Dourados, Matto Grosso, a pedido; Izabel Nunes Liborio, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Remanso, na Bahia, a pedido.

Removendo a ajudante da agencia postal de Serraria, em Juiz de Fóra, Oscar Teixeira de Souza para a agencia postal de Além Parahyba; o auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, José Nunes dos Santos, por conveniencia do serviço para identico lugar nos Correios e Telegraphos de São Paulo; por permuta, o continuo de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil José Correia da Silva para praticante de conductor de trem de 1ª classe e o José Henrique Samico Braga, deste ultimo lugar para aquelle na referida Estrada; e, a pedido, o carteiro da agencia postal telegraphica de Rio Claro, São Paulo, Aristides Leme de Campos para igual cargo na agencia postal telegraphica de Piracicaba e o agente do correio de Itaunas, no Espirito Santo, Evangelina Bonella para thesoureiro da agencia postal de São Matheus, no mesmo Estado.

Nomeando: Sylvio Coelho para auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, que exerce interinamente; Alfredo Ernesto Conceição Le Petit, para o cargo que exerce interinamente de carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Campinas; Nodgy Gonçalves, para estafeta da agencia postal telegraphica de Itabira, Minas Geraes, que exerce interinamente; Maria Nogueira da Matta para fiel do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; Aurora Del Pozzo para agente postal de Piquerby, em Botucatu'; Ephigenia Rabello Jenz para fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; Hamilton Lima Ribas para estafeta da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná; e interinamente, agentes do Correio, Isis Cardoso Gaia, de Chora Menino, em São Paulo; Maria Amelia da Silva Guerzet ajudante da agencia postal de São Matheus, no Espirito Santo; Maria Menezes Pereira, agente postal de Saboó, São Paulo; e Maria Ottilia Prim Schmidt para agente postal de Angelina, em Santa Catharina, que exerce interinamente.

DEPUTADO ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

Operou-se hontem á noite o director do "Diario da Noite"

Na Casa de Saude S. Sebastião foi submettido, hontem, á noite, a uma operação de appendicite o dr. Antonio de Alcantara Machado, deputado por S. Paulo e director do "Diario da Noite", desta capital.

O joven jornalista e illustre escriptor achava-se, ha dois dias, enfermo, sem que se suspeitasse a origem do seu mal. Sómente ás primeiras horas da noite de hontem pronunciaram-se os symptomas de appendicite, tendo sido logo solicitada a presença do insigne mestre da cirurgia brasileira, professor Brandão Filho, que ordenou a immediata intervenção, por elle mesmo praticada.

Apesar de ser reservado o prognostico dos medicos assistentes, o dr. Alcantara Machado passava bem, segundo as ultimas informações recebidas, pela madrugada, da Casa de Saude S. Sebastião.

Assistiram ao acto operatorio os srs. Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Carlos Eiras e Carlos Rizzini, seus companheiros d'O JORNAL e do "Diario da Noite".

O professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista e pae do dr. Antonio de Alcantara Machado, assim que teve conhecimento do seu estado, partiu de S. Paulo, onde se encontrava, para esta cidade, viajando de automovel.

O MINISTRO DO EQUADOR ENTREGA HOJE AS SUAS CREDENCIAES

O novo ministro plenipotenciario do Equador no Rio de Janeiro, dr. Manoel Elysio Flor, será hoje recebido pelo presidente da Republica, ás 15,30 horas, em Petropolis, para entrega de credenciaes.

Os novos technicos da Engenharia Militar

(Conclusão da 3ª pag.)

sessão solemne e do general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito e assistida por muitas familias e officiaes do Exercito.

A'ém daquellas duas altas patentes, sentaram-se á mesa que dirigiu a sessão solemne, o coronel Esteves Leitão de Carvalho, director da Escola Technica e o dr. Ruy de Lima e Silva, director da Polytechnica.

Aberta a sessão pelo ministro da Guerra, foi dada a palavra ao coronel Leitão de Carvalho, que, realçou o acto que se realizava e a finalidade da Escola, de preparar technicos de engenharia para o Exercito, tendo, ao concluir o seu discurso, procedido a entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso.

Em nome da turma falaram os capitães Delso Mendes da Fonseca e Raul de Albuquerque. Como paranympho foi distinguido o major do Exercito Lehmann W. Miller.

O DISCURSO DO CAPITÃO ALBUQUERQUE

O capitão Raul de Albuquerque, orador official da turma de constructores, iniciou o seu discurso evocando Cicero, para confessar a timidez que o perturbou ao tomar a palavra. Referiu-se a seguir, ao progresso do ensino militar brasileiro e diz do prazer que todos os officiaes experimentam ao hombrear com a mocidade que cursa a Escola Polytechnica, mostrando quanto lhes é util a messe de ensinamentos que nella auferem.

Tratou da engenharia militar, seu papel preponderante na guerra e accrescentou para o justificar:

"Entretanto, senhores, parece-nos que este "desideratum" seria plenamente satisfeito e conseguido se a dividissemos, dadas as differenças de missões, em engenharia militar de tropa e engenharia technica militar.

A'quella caberia o preparo e o adextramento das unidades para, na guerra, "crear, dirigir e restabelecer as communicações e fazer os trabalhos de installação de toda a natureza"; a ultima se incumbiria, com a creação do Corpo de Engenheiros Militares, do estudo e resolução dos problemas de ordem technica estabelecidos pelos orgãos supremos de direcção.

Bem conheceis as difficuldades que tem hoje o nosso official em conciliar o interesse de bem servir na tropa e o de desobrigar-se das incumbencias de assumptos essencialmente technicos, como ainda, o prejuizo que acarreta essa duplicidade de funcções ao preparo profissional, individual e collectivo.

As proprias realizações objectivas resentem-se, devido principalmente á falta de continuidade na resolução de problemas cada vez mais complexos e que nos trazem o almejado aperfeiçoamento; este, para os engenheiros militares constructores, só é possivel no que diz respeito, especialmente, a nossa defesa militar, pelo acurado estudo e a pratica nos paizes onde as melhores applicações se fizeram sentir.

Com o progredir incessante de todos os engenhos de combate, especialmente os offensivos, necessario se tornou que as organizações defensivas tivessem um semelhante desenvolvimento.

Como as transformações technicas se operam ininterruptamente vemos hoje novos materiaes substituirem, com vantagem, elementos construtivos já consagrados.

E o Brasil lucrou consideravelmente, neste particu'ar, com o advento do concreto armado, pois sua engenharia teve um progresso extraordinario pelas multiplas e arrojadas applicações que diariamente se fazem notar e que o collocam como um dos maiores vanguardeiros de seu emprego.

Far-se-ão sentir na fortificação permanente de nosso solo as verdadeiras e eloquentes realidades do ambiente assim formado e capaz de prover sua immediata utilização, e a existencia do material patriotico e puramente nacional.

Resta-nos apenas entrar em contacto mais profundo com as minucias de sua technica relativamente a este emprego militar para então estarmos victoriosos na eterna luta entre o canhão e a couraça.

Desejamos, baseados nestes ensinamentos reaes, melhorar, progredir e implantar no nosso meio os mais uteis emprehendimentos compativeis com o nosso apparelhamento bellico".

O capitão Albuquerque, que convalor dos mestres e concilando os seus companheiros de turma a que se batam pelo maior aperfeiçoamencluiu o seu discurso enaltecendo o to do nosso Exercito.

Boletim Internacional

Desde que se verificaram os ultimos acontecimentos politicos da Europa, provocados pela deliberação do governo nacional socialista de annunciar officialmente a existencia de forças armadas superiores ás determinações do Tratado de Versailles, o governo belga procurou entender-se com a França sobre as medidas que lhe cumpria tomar em semelhante conjunctura.

A repetição da doutrina de Bethmann-Hollweg, relativamente á inefficacia dos tratados, poz a opinião publica da Belgica em sobresalto, deante da perspectiva de um novo conflicto em que o paiz, como em 1914, viesse a ser outra vez sacrificado.

A Belgica atravessa neste momento uma situação economica de grandes difficuldades.

Tendo que importar a quasi totalidade das materias primas necessarias á sua subsistencia e ao seu trabalho, é logico que para se manter tem que contar mais que qualquer outro paiz com os mercados estrangeiros para o consumo da sua producção.

Desde que se pronunciou a crise mundial, os varios Estados começaram a desenvolver uma politica proteccionista cada vez mais estreita, resultando destas circumstancias um verdadeiro drama para a collocação das mercadorias belgas no estrangeiro.

Cada dia que se passa fecham-se novos mercados consumidores dos artigos belgas e o paiz é forçado a enfrentar de hora em hora uma situação mais grave pára a sua economia.

E' de ver portanto o que significa para a Belgica a ruptura das clausulas militares do Tratado de Versailles por parte da Allemanha.

Não se trata aqui somente do perigo immediato de uma guerra, da probabilidade de uma nova invasão, com todo o seu cortejo de martyrios, mas, sobretudo, dos incessantes deveres da paz armada, da urgencia de augmentar os orçamentos da defesa, das sobrecargas impostas a um erario demasiado debil para supportal-as.

Dentro dessa tragedia economica, o pequeno reino de Leopoldo III da um exemplo heroico de fidelidade ás doutrinas classicas das finanças, mantendo intransigentemente o padrão ouro.

Os governos que se succedem não ousam aventurar o expediente facil, mas sempre ruinoso, das emissões de papel moeda, a que, no entanto, recorreram outras nações infinitamente mais poderosas no intuito de estimular o seu mercado de exportação.

A consequencia primeira e fatal da crise é a falta de trabalho pela reducção da producção das fabricas e pelo fechamento progressivo das industrias que apenas ha cinco annos eram bastante prosperas.

A viagem dos representantes do governo de Bruxellas a Paris teve por fim discutir com os amigos francezes uma formula de accordo que permitta á Belgica desafogar-se na situação de aperturas em que se encontra.

E' interessante observar que os belgas não necessitam de ouro, pois o franco belga acha-se technicamente sadio e garantido por uma cobertura de 64 por cento ouro, que a tanto montam os depositos metallicos do Banco Nacional em relação á moeda fiduciaria corrente.

Os belgas impetraram da França um auxilio economico, um entendimento commercial destinado a augmentar as importações dos seus productos nas praças da grande Republica vizinha.

O governo francez está disposto a augmentar desde logo o contingente das importações belgas, ao mesmo tempo que estuda um methodo de resolver o problema de maneira mais organica com a adopção de tarifas preferenciaes.

O interesse da França em auxiliar á Belgica depassa os simples motivos de gratidão nacional pelo devotamento do pequeno Reino á causa franceza.

Quando é evidente que se approxima um novo perigo de guerra, faz-se necessario que a pequena vizinha esteja organicamente sadia para encarar os acontecimentos com a mesma decisão, a mesma bravura e a mesma efficiencia com que o fez em 1914.

As consequencias economicas da Revolução

(Conclusão da 3ª pag.)

Séde central de todos os departamentos do Instituto, o grande predio de quatro andares será, ao mesmo tempo, um dos armazens geraes, com um apparelhamento modernissimo para inspecção, beneficiamento, classificação, triagem, ensaccagem e conservação do producto. As installações do andar terreo destinam-se ás varias secções do Instituto, com amplos gabinetes para os directores, sala de sessões de assembléa geral e um "hall", que é um primor de gosto e de utilidade. Deslumbrado deante dos motivos ornamentaes que se entrelaçam nas altas paredes, em puro estylo marajóara, eu pensava no constrangimento que invadiria meu amigo Armando Vidal, se aqui estivesse, no silencioso confronto entre a graça desta decoração e o confronto, em dóses homoepathicas, das suas installações do Departamento Nacional do Café, elle, que já o accusaram de gastarias no modesto arranjo da sua officina de trabalho! Mas o dr. Tosta Filho não é apenas um economista prodigiosamente bem informado; é tambem um psychologo subtil, que procura restaurar, com exemplos tangiveis, a confiança dos lavradores no presente e no futuro da lavoura do cacáo e lhes despertar a fé na solidez da obra a realizar. No mundo novo do Estado totalitario que ameaça o velho mundo da democracia liberal, transforma-se o conceito classico do trabalho e do capital: o primeiro é sagrado e o segundo é util. A "Casa do Cacáo", na Bahia, é um novo templo nesta metropole de torres e flechas catholicas, o Templo do Trabalho.

* * *

Os lineamentos da instituição que veiu salvar a lavoura do cacáo e hoje constitue o mais nobre titulo de orgulho da energia bahiana, rehabilitando tambem o Norte da pécha de inercia e de atraso, datam da interventoria Arthur Neiva. Para levar adeante a idéa da creação do Instituto de Cacáo da Bahia, nos moldes de sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, foi obtido um emprestimo de 19 mil contos, negociado pela interventoria federal com o Banco do Brasil. Era o capital total da instituição. O capital social era constituido por quotas-capital, attribuidas ao titulo de posse de cada uma das propriedades inscriptas no registro social, quota variavel na proporção do maior ou menor valor de cada propriedade. Para o patrimonio inicial, como se vê, o Estado concorreu com 10 mil contos, mediante a operação de credito feita com o Banco do Brasil. Mais tarde, o interventor Juracy Magalhães logrou realizar operação de grande envergadura e grande alcance na Caixa Economica da Capital Federal, conseguindo levantar 25 mil contos, em optimas condições, para fortalecer a existencia e o funccionamento do Instituto. Com a primeira prestação do emprestimo, foi resgatado o primeiro, com a vantagem de liberar a taxa de 2$500, moeda papel, instituida sobre cada sacca de cacáo exportado, a partir de 1º de julho de 1931, e destinada ao custeio dos diversos serviços da esphera do Instituto e de outras obrigações financeiras. Afóra os recursos provenientes do capital total, das quotas-capital e de outras fontes de receita, o Instituto possue uma carteira de emissão de letras hypothecarias, que assegura extraordinarias disponibilidades de credito para os lavradores. As letras hypothecarias, emittidas em titulos de 200$000 ao par e ao portador, dentro dos principios da mais severa technica, teem enorme procura, pela segurança que inspiram aos seus tomadores, e vencem juros annuaes de 8 °|°. As emissões, limitadas a 80 °|° dos emprestimos realizados, não se fazem em jactos mas por séries de dois mil contos, conforme as estrictas necessidades da lavoura. Não póde haver maior prudencia nem maior beneficio no criterio seguido pelo Instituto, em relação a sua faculdade de emissão de letras hypothecarias.

Desde a sua fundação, o Instituto de Cacáo da Bahia procurou assentar, em alicerces inabalaveis, as suas directrizes, como grande orgão de coordenação e direcção da lavoura, orientado e gerido pelos proprios lavradores. Alli só existe e se reconhece um interesse — o da lavoura do cacáo. As suas portas estão fechadas para a politica partidaria e o governo bahiano, que mantem um fiscal no Instituto, com funcções taxativamente definidas, é o primeiro a dar o exemplo de respeito áquella cidadella inexpugnavel da riqueza e do trabalho do Estado.

Antes de ser lançada a instituição hoje benemerita entre os lavradores da Bahia, a cultura do cacáo atravessava uma crise verdadeiramente dramatica. Comidos de onus incalculaveis, roidos pelo cancer de uma forma de financiamento que não passava de benevolente agiotagem, através de meia duzia de grandes firmas manipuladoras do mercado, os lavradores estavam dispostos a atear fogo nas suas plantações e a rumar para outras zonas, em busca de novos meios de vida e de recursos para a subsistencia, na luta sem quartel com a miseria. A primeira etapa da vida do Instituto de Cacáo representou uma idade heroica, para restabelecer a calma entre os lavradores, batidos pela desgraça, e tiral-os do calvario da usura. Tudo isso, porém, que é uma brilhante epopéa sem alarde, foi alcançado. Entrando a fundo numa politica de anti-crise, na expressão de Henri de Man, a novel instituição atacou, simultaneamente, os problemas de credito hypothecario, com os emprestimos a longo prazo e a juros baixos, e do credito agricola movel, cujo instrumento legitimo é o penhor agricola, do transporte rapido e barato, do aprimoramento da producção, da padronização dos typos commerciaes de exportação, da defesa racional e economica do producto. Plano integral de politica de amparo da producção cacáoeira, o novo mecanismo funcciona ao triplice impulso da sua actividade bancaria, commercial e technica. Fugindo da politica madrasta, que tantos e tão consecutivos males tem acarretado ao paiz, das valorizações artificiaes, o Instituto de Cacáo da Bahia só intervem no mercado, e o tem feito com absoluto exito, para contrabalançar as manobras baixistas partidas de elementos estranhos á lavoura. Graças a uma perfeita rede de informações sobre a marcha dos negocios e a situação dos mercados, o Instituto tambem facilita aos lavradores a collocação do producto nos centros de consumo, pelos melhores preços e mediante a pequena commissão de 2 °|°. A obra que está sendo levada a cabo, neste sector da economia bahiana, é demasiado vasta para ser exposta numa reportagem.

Dentro de poucas horas, estarei contemplando o scenario onde é mais visivel e sensivel a irradiação fecunda dessa obra. Lá está o cacáo, recuperando uma prosperidade que parecia sacrificada para sempre, depois do formidavel "handicap", na sua historia, em que venceu a canna de assucar e o fumo, as duas antigas majestades do imperio economico conquistado pelo esforço, pela paciencia, pela coragem, pela tenacidade deste povo a todos os respeitos digno da terra.

O RESULTADO DO CONCURSO NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O presidente do Supremo Tribunal Militar, por acto de hontem, nomeou o bacharel Octavio de Castro para o cargo de 3º official da Secretaria daquella Alta Côrte de Justiça, de accordo com a classificação dos candidatos inscriptos ao concurso a que se procedeu.

A nomeação recaiu em antigo funccionario daquelle Tribunal, com mais de 15 annos de bons serviços, tendo, por varias vezes, exercido, interinamente, as funcções do cargo para que foi nomeado, sendo que, ultimamente, as vinha exercendo ha cerca de 3 annos. Ao recem-nomeado que é tambem jornalista, foi feita carinhosa manifestação pelos seus collegas do Tribunal e da imprensa.

Uma sessão rapida na Camara

(Conclusão da 2ª. pag.)

dos respectivos Estados, estejam ainda presos nas seguintes condições: — a) cumprimento de mais de um terço, pelo menos, da respectiva pena; b) exemplar procedimento na prisão; c) bons antecedentes ou familia que tenha sido privada dos proventos de seu trabalho honesto. Art. 2º — Ao serem postos em liberdade, os condemnados attingidos pelos beneficios desta lei, prestarão juramento identico ao prescripto aos "liberados condicionaes", entendido que esses beneficios, em hypothese alguma, serão extensivos aos que incidirem em crime ou em condemnação após a sua decretação. Art. 3º — Entrará em vigor esta lei na data em que o ultimo Estado da Federação installar a respectiva Assembléa Constituinte, e vigorará, improrogavelmente, até 16 de julho do corrente anno, data do primeiro aniversario da segunda Constituição Republicana. Art. 4º — Na ausencia de providencias dos autoridades para o exacto cumprimento destas disposições, poderão os interessados recorrer ao Poder Judiciario, mediante petição de "habeas-corpus", que as direcções dos presidiarios deverão informar no prazo de 48 horas. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Eleito e empossado o primeiro governador do Districto Federal

Os srs. Julio Cesario de Mello e Jones Rocha são os dois senadores da cidade — Na sua estréa como presidente da Assembléa, o padre Olympio de Mello teve de enfrentar dois incidentes

OS DISCURSOS DOS SRS. PEDRO ERNESTO, ROCHA LEÃO, PADRE OLYMPIO DE MELLO E DO REPRESENTANTE DOS OPERARIOS, POR OCCASIÃO DA SOLEMNIDADE DA POSSE DO CHEFE DO EXECUTIVO DA CIDADE

NA SUA ORAÇAO, O SR. PEDRO ERNESTO ASSEGURA QUE SERA UM DOS PONTOS CAPITAES DO SEU PROGRAMMA BENEFICIAR CADA VEZ MAIS OS HUMILDES

Afim de eleger a sua mesa, escolher o 1º governador desta cidade e os dois senadores, esteve reunida, no ultimo domingo, sob a presidencia do representante legal do Tribunal Regional Eleitoral, a Camara Municipal recem-installada.

A's 12 e 35 minutos, o desembargador Vicente Piragibe assume a presidencia dos trabalhos, mandando

Sr. Pedro Ernesto Baptista, o primeiro governador eleito da cidade

que o secretario, sr. Modesto Donatino Dias, proceda á leitura da acta de installação, finda a qual procedeu á chamada dos vereadores diplomados. Terminada esta curta ceremonia, o presidente, na forma da lei, convida os vereadores Rocha Leão e Francisco Lobo para completarem a mesa provisoria; constituida essa, convida os senadores diplomados a enviarem á mesa os seus diplomas, afim de verificar se estavam em ordem; constatada a sua lisura, lê dois officios de renuncia: um do sr. Pedro Ernesto Baptista e outro do deputado Jones Rocha. Concedidas essas renuncias, convida os supplentes Jayme Cesar Leite e Ruy de Almeida a entregarem os seus diplomas.

O COMPROMISSO DOS VEREADORES

Havendo numero legal, o presidente dá por iniciados os trabalhos, convidando o rev. padre Olympio a lêr o compromisso legal. Este, ao se encaminhar para mesa, é recebido pela assistencia, mais numerosa do que a da vespera, por uma salva de palmas. O reverendo, calmo e em voz pausada, lê o compromisso de bem servir e desempenhar honradamente o mandato que lhe fôra confiado pelo povo carioca. Terminadas as ultimas palavras do padre Olympio, o presidente pede aos vereadores, á proporção que forem sendo chamados pelo secretario, a prestar o juramento da lei, dizendo a seguinte phrase: "Assim o prometto".

A ELEIÇÃO DA MESA

Terminado o juramento dos vereadores, o desembargador Piragibe convida os representantes do povo carioca a se munirem de cedulas, afim de elegerem a mesa que irá dirigir as sessões daquelle legislativo municipal. O primeiro legislador a entrar na cabine indevassavel para depositar no envelloppe a cedula com os nomes dos membros da mesa é o major Moura Nobre.

O antigo politico do Districto, emocionado, deposita numa das urnas que serviu no ultimo pleito o envelloppe fechado. Da mesma maneira, um a um dos vereadores foi depositando na urna paulista o seu voto.

Depois de votar o ultimo "edil" carioca, o presidente abre a urna e conta os envelloppes, coincidindo esse com o numero de votantes, procede á apuração, finda a qual dá o seguinte resultado: Para presidente, padre Olympio de Mello, 19 votos; Fernando Dantas e Caldeira Alvarenga, um voto cada um.

Proclamado o prócer autonomista de Bangu', eleito, o presidente convida-o a fazer parte da mesa. Para vice-presidente, Ernani Figueiredo Cardoso, 20 votos; Fernando Dantas, um voto; 1º secretario, Edgard Roméro, 20 votos, uma cedula em branco; 2º secretario, Oswaldo Moura Nobre, 20 votos; Jorge Bhering de Mattos, um voto.

Constituida a mesa, o representante do Tribunal Regional dá por finda a sua missão naquella casa, fazendo uma pequena allocução, formulando votos pela prosperidade e grandeza do Districto Federal.

O PADRE OLYMPIO ASSUME PRESIDENCIA DA CASA

Assumindo a presidencia, o reverendo de Bangu' profere um discurso de congratulações com os seus pares e tece um hymno de fé christã.

Terminada a eloquente oração, o presidente recem-eleito convida os seus collegas a acompanharem o desembargador Vicente Piragibe até a escadaria da Camara e suspendeu a sessão por 10 minutos.

ELEITO O 1º GOVERNADOR CONSTITUINTE DO DISTRICTO FEDERAL

Decorridos os dez minutos da suspensão da sessão, o presidente chamou os vereadores ao recinto e dá por reabertos os trabalhos com a presença de numero legal.

Feita a chamada do ultimo vereador, o presidente convida os representantes desta Sebastianopolis a se munirem de cedulas, pois a proceder-se á eleição do 1º governador do Districto Federal e dos dois senadores.

Ia iniciar-se a votação quando o presidente nota que a chave da urna não estava na mesa e tinha sido levada pelo secretario Modesto Donatino; communicado esse accidente á casa, o presidente consulta se poderia funccionar uma outra urna, o que sempre serviu nas reuniões daquella assembléa. Pedindo a palavra pela ordem, o vereador Henrique Maggioli solicita para que a sessão seja suspensa por meia hora, afim de se arranjar a chave. Insurgindo-se contra essa proposta, o sr. Ernani Cardoso diz que não ha dispositivo de lei que mande proceder eleição com determinada urna.

Os animos já se iam exaltando, quando o director da secretaria, pondo agua na fervura, faz entrega da chave ao presidente.

Serenados os animos, o presidente faz a chamada dos vereadores para depositarem o seu envelloppe na urna.

O primeiro vereador a cumprir o direito do voto foi o commandante Attila Soares. Depois de votar o ultimo eleitor, o presidente procede á abertura da urna e confere os envelloppes com o numero de votantes; estando exacto, separa os votos de governador dos de senador e passa a apurar os primeiros. Ao ser contada a 11ª cedula com o nome do interventor Pedro Ernesto, o auditorio rompeu numa salva de palmas, que durou cerca de dez minutos; os mais enthusiasmados não se contentavam em bater palmas, gritavam, em altas vozes, "viva Pedro Ernesto", "viva o protector dos humildes", "viva o amigo do funccionalismo", "viva o integro varão Pedro Ernesto Baptista".

Voltando a calma ao recinto, o presidente continúa a apuração, finda a qual dá o seguinte resultado: Pedro Ernesto Baptista, 21 votos, unanimidade.

Proclamado eleito o sr. Pedro Ernesto, a assistencia vibrou novamente; a galeria nobre, onde se achavam varias damas da nossa alta sociedade, rompeu numa estrondosa salva de palmas.

Novamente o recinto em calma, o presidente annuncia que vae se proceder á apuração dos futuros senadores.

Computadas as notas para senadores, estas revelam uma surpresa, a apuração deu o empate entre o sr. Julio Cesario e seu companheiro Jones Rocha, por 18 votos; os demais votos foram dados ao sr. Olegario Marianno, commandante Amaral Peixoto, conde Pereira Carneiro, Nogueira Penido e Ernani Figueiredo Cardoso.

O presidente, lendo o resultado e verificando o empate, lê o artigo 7 das instrucções, que diz: verificado o empate, será escolhido, entre os empatadores, por sorteio, o que deverá desempenhar o mandato de 8 annos.

Pedindo a palavra pela ordem, o 2º secretario diz que o numero de votos não diz com o numero de votantes e que deduzia disso, ou ter o presidente omittido o nome de alguem, ou de hazer um voto em branco, não annunciado pelo presidente.

Ainda não tinha terminado o sr. Moura Nobre as suas palavras, quando o vereador Attila Soares, dando um golpe de intelligencia, para salvar o sr. Julio Cesario, declara como havia votado; isso importava na annullação da eleição, pois o voto é secreto.

Pedindo a palavra, o sr. Henrique Maggioli diz que, em vista da declaração gravissima do sr. Attila Soares, que affirma haver votado no sr. Julio Cesario e em branco no outro senador, declarações essas que rasgavam o sigillo do voto, propunha a annullação da eleição. Por unanimidade é approvada a proposta.

Esta passagem da reunião de hontem trouxe o recinto dos vereadores em pé de guerra; por pouco não vimos desforços pessoaes.

Annullada a eleição de senadores, o presidente suspende novamente a sessão por dez minutos, para que os vereadores se munissem de novas cedulas.

A NOVA VOTAÇÃO PARA SENADORES

Aberta a sessão pela terceira vez, o presidente procede á chamada dos vereadores e estes, á proporção que vão sendo chamados, vão depositando o voto na urna.

Terminado esse acto, o presidente reune as cedulas e procede á nova apuração, que dá o seguinte resultado: eleito senador por 8 annos, com vinte e um votos, o sr. Julio Cesario de Mello; por quatro annos, com 16 votos, o sr. Jones Gonçalves da Rocha; houve um voto para o sr. Penido e quatro outros em branco.

Proclamando os eleitos, o presidente convida os vereadores a irem á casa do sr. Pedro Ernesto dar a boa nova. Antes do presidente encerrar a sessão, o vereador Attila Soares pede a palavra e ia ler um discurso sobre as eleições que se processaram, quando o presidente adverte-lhe que não podia tal fazer, pois o regimento veda a palavra a qualquer vereador depois de proclamados os eleitos a se expressar sobre o pleito.

Esta cassação de palavra traz o recinto novamente em polvorosa: todos os vereadores queriam falar ao mesmo tempo, uns dando razão ao commandante e outros contra.

O commandante Attila não se conformou com a deliberação do presidente e protestou contra a primeira "rolha" applicada na nova legislatura.

Reinando novamente a calma na casa, o presidente dá por encerrada a sessão e convida os vereadores para a proxima reunião, que será da posse do 1º governador do Districto Federal.

Flagrante feito quando o padre Olympio de Mello pronunciava o seu discurso

A SOLEMNIDADE DA POSSE DO 1.º GOVERNADOR DO DISTRICTO

Como estava deliberado, realizou-se hontem a ceremonia da posse do sr. Pedro Ernesto no cargo de primeiro governador constitucional do Districto Federal, eleito na sessão anterior da Camara Municipal pela unanimidade dos vereadores presentes.

Esta ceremonia historica desde cedo despertou a curiosidade publica de todos os recantos da cidade.

O edificio do antigo largo da Mãe do Bispo apresentava, desde as primeiras horas do dia, um movimento desusado. De todos os lados viam-se trabalhadores dando os ultimos retoques para a solemnidade que ia se realizar dali a momentos.

Muito antes da hora marcada para o inicio dos trabalhos já as immediações do Legislativo da cidade estavam apinhadas de pessoas que os cordões de isolamento por muito custo iam contendo.

O POLICIAMENTO

O policiamento, quer do exterior, quer do interior, foi feito pela nova milicia, a Policia Municipal, que esteve abaixo da critica. Ninguem se comprehendia, uma verdadeira balburdia.

Ha muito custo os convidados conseguiam entrar nas dependencias da Camara, pois aquelles milicianos punham mil e um obstaculos.

ONDE FICARAM OS CONVIDADOS

Os convidados para a posse do primeiro governador constitucional estavam assim distribuidos: nas galerias nobres os representantes do corpo diplomatico; na ala direita, as senhoras, e a esquerda foi occupada pelo publico. Esta foi pequena de mais para conter o numero de pessoas que desejavam assistir á ceremonia, notando-se grande numero de curiosos agglomerados pelos corredores e uma parte do recinto.

O sr. Pedro Ernesto deixou a sua residencia acompanhado de uma guarda de honra composta de officiaes da Marinha Mercante, trajando o uniforme numero um, delegações dos directorios parochiaes do Partido Autonomista e commissão de syndicatos operarios, até o largo da Gloria, onde foi organizado o cortejo, a pé, até á Camara Municipal.

Ao chegar o cortejo do primeiro governador á Camara Municipal o corpo orpheonico portuguez executou o hymno Nacional.

Uma commissão de funccionarios o conduziu ao gabinete do director da Secretaria da Camara, onde s. ex. recebeu cumprimentos de varias pessoas.

Dando inicio aos trabalhos do dia, o conego Olympio de Mello mandou o secretario ler a acta das reuniões anteriores, finda a qual pol-a em discussão e, como nenhum dos vereadores a impugnasse, deu-a como approvada.

Estando presente o representante do chefe da Nação, na pessoa do sub-chefe da Casa Militar, commandante Americo Pimentel, convidou-o a fazer parte da Mesa. Logo a seguir communicou officialmente a Casa a presença do sr. Pedro Ernesto, na Camara, designando uma commissão para introduzil-o no recinto.

Esta commissão foi constituida pelos vereadores Rocha Leão, Caldeira Alvarenga, Jorge de Mattos, Ivan Pessoa e Adauto Reis.

Ao entrar no recinto, o sr. Pedro Ernesto é recebido por uma salva de palmas. Das galerias, onde se achavam as senhoras, innumeras petalas de rosas foram atiradas a s. ex.

Voltando a calma ao recinto, o presidente pronuncia o seguinte discurso:

Senhores vereadores,

Quando, outrora, as cidades eram cingidas por altas paliçadas e grossos muros de portas ferreas, ao forasteiro illustre que se lhe avisinhava eram offerecidas, como insigne homenagem, "as chaves da cidade", muita vez artisticamente lavradas em ouro ou prata.

E esse acto symbolico da "entrega das chaves" se revestia de rara imponencia, processando se com solemne cerimonial.

Artistas celebres têm gravado na téla de quadros memoraveis esse fugitivo momento de austera belleza civica, que passou a viver no sereno ambiente das pinacothecas, havendo tambem, em uma das salas desta Casa, o que representa Mem de Sá entregando ao alcaide as chaves da cidade, "fóra de portas", onde o foi receber o Clero, a Nobreza e o Povo, indo a communidade religiosa, "de cruz alçada".

Hoje deveria se repetir, nesta formosa e muito heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o acto symbolico da entrega das suas chaves, não a um forasteiro, porém a um dos seus mais illustres cidadãos.

Mas, o Rio de Janeiro dos nossos dias, não tem muralhas cingindo-lhe as ilhargas, nem portas que se fechem aos que o procuram, recebendo hospitaleiramente de braços abertos, os que demandam suas plagas abençoadas por Jesus Redemptor do alto do Corcovado.

Se a cidade, entretanto, ainda tivesse portas fechadas, como outrora, eu não precisaria entregar as chaves que as abrissem ao eminente homem publico que, pela primeira vez na vida do Municipio, foi eleito para seu prefeito constitucional.

E não precisaria, porque essas chaves já elle as conquistou, não para abrir as inexistentes portas da cidade, e sim aquellas com que abriu o coração do povo que ahi o guarda com o mais desvelado carinho.

O symbolo continúa e se repete nos nossos dias: o sr. dr. Pedro Ernesto vem de assumir o governo da cidade, tendo lhe dado antes — durante o tempo em que foi interventor — melhoramentos sem conta, hospitaes para acolhida dos enfermos, predios escolares, onde a infancia começa a conhecer o alphabeto e a formar seu espirito na doutrina da moral e das virtudes christãs, além do aformoseamento dessa maravilhosa "urbs", orgulho dos nossos olhos de brasileiros, e encanto dos olhos de quantos estrangeiros a visitam.

Elle nos deu, ainda a todos nós — grandes e pequenos, enfermos ou sadios, illetrados ou sabios — esse immensuravel bem por que, ha tantos annos anseiavamos, essa risonha aspiração que foi um sonho chimerico dos nossos maiores, e que é hoje uma palpitante realidade: a completa autonomia do municipio!

Como bem disse o integro e culto sr. desembargador Vicente Piragibe, no installar, ante-hontem, esta Camara Municipal, "a eleição do prefeito da cidade é a primeira demonstração da autonomia do Districto Federal. Nunca um mandato se revestiu de tanta grandeza".

E que lhe daremos nós, ao invés das "chaves symbolicas" de outrora, e em retribuição de tantos beneficios recebidos?

Que lhe offertarão os funccionarios publicos municipaes, cuja sorte elle vem melhorando successivamente? Eis que lhe vimos trazer as provas de uma gratidão sem limites, de uma solidariedade jámais desmentida, a expressão desses sentimentos gravada indelevemente, no bronze, e, acima disso, ainda mais indelevelmente gravada no intimo dos nossos corações.

O povo que nelle confia, lhe dá nesse momento os applausos pelas suas proficuas realizações em pró da cidade que tem sido a preoccupação constante das suas longas horas de labor e dos seus rapidos momentos de repouso espiritual.

O mandato que acaba de ser conferido ao sr. dr. Pedro Ernesto é a concretização desses applausos populares á sua obra fecunda e ininterrupta, na qual, sem desfallecimentos, e tendo sómente por escopo o bem publico, elle se revelou o administrador perfeito, verdadeiro chefe que sabe dirigir com firmeza de animo e suave energia, raro conductor de homens, de tino seguro e mente esclarecida.

Um appello, entretanto, peço venia para fazer ao preclaro homem de Estado que vae dirigir os destinos da cidade perfeita e encantadora: Este appello é no sentido delle não esquecer aquella admiravel palavra do mais verdadeiro de todos os livros: a Biblia — o livro por excellencia — de dentro de cujas paginas o proprio Deus nos affirma:

"E' por Mim que os reis governam e que os legisladores fazem leis de justiça". Isto significa que o poder vem de Deus.

Um grande theologo e orador sacro, dissertando sobre o poder de Deus, disse:

"Elle é necessario, e tudo que é necessario é divino".

Rousseau negava a necessidade do poder, o que é um absurdo. Imaginemos milhares de creaturas entregues a si mesmas, formando uma sociedade na qual não houvesse alguem que tivesse o "poder" de controlar seus actos. Esse "poder" era necessario, e, sendo assim, vinha de Deus, que é a Suprema Ordem, sem a qual a sociedade humana se anarchisaria.

O grande e sabio pontifice que foi Leão XIII, — estadista do mais fino quilate e sociologo profundo — disse, certa vez, que "na sociedade os cidadãos escolhem um homem ao qual confiam, com uma parte de sua autoridade, a defesa dos interesses communs, e o "poder" que esse homem exerce não é outro senão a resultante, a somma total das concessões individuaes. O poder é, assim, uma delegação da maioria e Deus nada terá, então, que ver com isso?

Mas um tal systema é a propria negação da sociedade organizada. Somente Deus, creador e legislador universal, possue autoridade, e todos os homens, sendo, por natureza, iguaes livres e independentes uns dos outros, não poderão exercer o poder sem que o recebam de Deus e sem que o façam em Seu nome. Precisam, portanto, que se lhes confira uma investidura divina".

Meu appello é, assim, para que o illustre chefe do Executivo Municipal exerça a sua nobre e elevada missão, como os preclaros constituintes, reunidos na Assembléa Nacional do anno findo, "pondo sua confiança em Deus".

E' com a mais indefinivel satisfação que eu tenho a honra de, na forma da lei, declarar eleito e empossado no cargo de prefeito do Districto Federal o exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista, a quem saudo "ex-abundantia cordis".

As ultimas palavras do reverendo são recebidas por innumeras palmas.

Em calma o recinto, o presidente convida o sr. Pedro Ernesto a prestar o compromisso da lei. O sr. Pedro Ernesto fal-o em voz firme e pausada.

O DISCURSO DO "LEADER" DA MAIORIA

Terminada essa solemnidade, o presidente dá a palavra ao "leader" da Camara, sr. Rocha Leão, que pronuncia o seguinte discurso, em nome dos seus collegas:

"A Camara Municipal da Capital da Republica neste momento aqui reunida, acaba de empossar no cargo de 1º governador da cidade, o exmo. sr. Pedro Ernesto Baptista, por ella recem-eleito em expressiva maioria para o alto posto de commando referido.

A minha qualidade de "leader" da maioria nesta casa, confere-me nesta hora, a honra insigne de interpretar o pensamento da Assembléa, no sentido de affirmar a solida confiança que lhe inspira o citado Chefe do Executivo local, e, ao mesmo passo accentuar a comprehensão que temos dos deveres inherentes ao Poder Legislativo, ora restaurado no seio da Metropole.

Essa comprehensão nos adverte de como são indisfarçaveis as nossas responsabilidades no desempenho do mandato politico que ora se inicia, mas para as quaes, mercê de Deus, não nos faltarão nem força, nem coragem, nem civismo para leval-as a bom termo.

Ao reintegrar-se agora em suas prerogativas politicas que a Revolução suspendêra — o Districto Federal retoma o seu quadro dos problemas politicos e administrativos, amplindo pelos que lhe derivam da autonomia recente, e é evidente que o grande eleitor — o povo — acompanha com a mais viva attenção e interesse a actuação dos seus representantes nos poderes municipaes constituidos, assignalando a cada um a maneira como o ha de julgar para o futuro.

De nós, de nossa actuação, neste sector, ha de resultar o julgamento definitivo do problema maximo por que nos batemos — a autonomia do Districto — que tem como primeiras florações da victoria a eleição e pos-

(Continua na 11ª pag.)

Inundações do Rio e das Baixadas Fluminense e de Manguinhos

Dr. Alfredo da Costa MOREIRA

(Do Conselho Director do Club de Engenharia)

Em virtude da synthese que fizemos dos phenomenos das inundações aquém da Serra do Mar e do assoreamento das bocas dos diversos rios da Baixada Fluminense, e em seus percursos, apresentamos como remedio efficaz a dragagem da bahia nas proximidades do Canal do Mangue e nas das embocaduras dos rios Merity a Estrella e dos rios Iriry, Guapy, Macacú e Guaxindiba, "zonas em negro", na planta que ora apresentamos, que é a da Directoria da Navegação do Ministerio da Marinha, com a locação daquelles trechos de serviço; e não só levamos em conta o retardamento das marés do fundo da bahia em relação ás do Canal de Navegação, retardamento esse que se traduz na pratica por um desnivel que vae acima de 0,m20 — sendo que antes da construcção do Cáes do Porto era conhecido um desnivel de 0,m60 o desnivel entre a boca do Canal do Mangue, na antiga Praia Formosa, e o antigo Mer-

Dr. Costa Moreira, do Conselho Director do Club de Engenharia

cado, cuja dóca ainda hoje se conserva tal qual no actual Entreposto da Pesca — o que deu logar a innumeros projectos de prolongamento desse Canal até aquella Dóca, o que ainda foi apresentado pelo urbanista-desenhista-paizagista Agache, fazendo-o passar até por debaixo da Igreja da Candelaria; como contamos que, com o enfraquecimento dos bancos de assoreamento, as descargas das grandes tempestades da Serra dos Orgãos, sempre que não coincidissem com a preamar, dariam logar á sua auto escavação.

Comprehendemos que essas dragagens, proximas ao littoral, de tal modo feitas que seja possivel a formação de barragens do material dragado ao longo da peripheria da bahia, iriam enfraquecer o assoreamento da boca desses rios que, assim, não resistiriam á força viva das enchentes.

Eis ahi, senhores, o completo funccionamento das auto dragagens, que pensamos constituir um remedio simples e natural, não só para evitar a continuação dos grandes pantanaes á margem desses rios, como para saneamento geral da zona.

A esses argumentos com que ora pretendemos esclarecer o que já chamaram a nossa technica só nos restará lembrar que o nosso fundamento é todo sobre factos experimentaes que se avolumaram á medida que foram augmentando os assoreamentos; e, ainda — constituindo isso a nossa principal contradicta aos que entendem que o nivel dagua da bahia continuará o mesmo e que se trata de vasos communicantes — que se realmente occupados permanentemente pela agua os volumes que se lhes restitue (á bahia) para que fosse restabelecido o antigo regimen, sem inundações, as novas acções do fluxo e refluxo das marés manteriam o mesmo nivel anterior ao da dragagem enfim estabelecida — diremos que não é assim, pois que á medida que se draga um m3. (metro cubico), o nivel medio tem um pequeno decrescimo proporcional até que, retirados os cem milhões de metros cubicos (100.000.000 m3.) que produziram, esse decrescimo attingirá:

$$\frac{X}{1.60} \text{ igual a } \frac{100.000.000 \text{ mts. c.}}{1.800.000.000 \text{ " "}}$$

donde:

X igual a 1.60 x 0,056 igual a 0,0896

ou, arredondando

X igual a 0,09

Isto é, teremos um desnivel médio de nove centimetros, o que, em semelhante volume muito significa e será bastante para provocar as chasses que desejamos e estamos certos de conseguir, vendo, assim, resolvido esse problema de preoccupação technica e administrativa incessante.

ABASTECIMENTO DE EMERGENCIA PARA 150.000 HABITANTES

Tambem para ligação com o que dissemos a respeito na nossa primeira conferencia, apresentamos o schema detalhado de abastecimento para 150.000 habitantes, que poderá ser aproveitado com vantagem para reforço do abastecimento de Copacabana, por si muito precario, visto ser projectado na zona do Leblon, Jardim Botanico e falda do Corcovado, até o Alto Humaytá — sendo que toda essa agua, captada em cota pouco superior a 60 metros, poderá ser encaminhada para o Reservatorio de Macacos, conforme vimos pessoalmente em inspecção particular ali feita — entrando a cooperar na rêde de distribuição daquelle reservatorio que serve quasi que especialmente a Copacabana.

Sobre a ozonificação das aguas dessas fontes ou minas, o que entretanto julgo desnecessario, por serem de uma pureza desejavel para as demais do nosso abastecimento, vamos ler o que diz M. P. Otto, á pag. 154, linhas 19 em deante e pgs. 155, 156, etc. Cita o orador diversos trechos, entre elles sobresaindo os seguintes: — "Depois da ozonação, a agua não contém senão pequenas colonias de micro-organismos inoffensivos e está descarregada de todo o germen perigoso, sendo que esses infinitamente pequenos são queimados a frio".

"A agua não é aquecida, sendo ao contrario ventilada pelo revolvimento intenso na passagem do ar."

"E' tão intensa a acção do ozona que se produz n'agua uma phosphorescencia."

"A duração de contacto com o ozona é apenas d'alguns minutos para obter-se a esterilização completa."

"A agua com o emprego do ozona ganha a bella côr azul esmeralda, recordando as crystallinas aguas das cascata que se escoam das geleiras."

"O ar electrizado não ataca a mineralização d'agua, achando-se depois da ozonação os mesmos saes e nas mesmas proporções."

"Não deixa n'agua nenhum gosto nem cheiro, sendo que o ozona quando empregado na agua chlorada faz desapparecer o máo gosto com que se apresenta aquella."

"A agua ozonada fica sobresaturada de oxygenio."

Etc., etc., etc.

Terminando esta parte, lembra que os moradores de Copacabana podiam provocar a execução desses serviços, financiando-os com uma empresa adrede creada, com o capital de 8.000 contos de réis, cobrada uma sobretaxa para compensação

(Continúa na 6.ª pagina)

Actividades Escolares

Escola Polytechnica

Previne-se aos srs. alumnos que, até o dia 12, estarão á disposição dos mesmos, na Secção de Expediente, listas para os alumnos fazerem a declaração de qual dos Cursos equiparados ao do cathedratico de Estabilidade desejam frequentar.

Em face dessa resolução, serão annulladas as listas anteriores.

Os Cursos serão regidos pelos docentes livres Furtado Simas e Antonio Noronha.

Previne-se aos srs. alumnos que se acha aberta, desde o dia 4 do corrente e até o proximo dia 12, na Secção de Expediente, uma lista afim de que nella façam os alumnos a declaração de que desejam seguir o Curso Equiparado ao cathedratico de Motores Thermicos, curso que será regido pelo docente livre dessa cadeira, dr. Francisco X. Kulnig.

Chamados á Secção de Expediente — Deverão comparecer á Secção de Expediente, até hoje, terça-feira, os alumnos que pediram matricula sob compromisso de honra.

Benedicto Celestino Veiros Ferreira — Hildegardo da Silva Nunes — Oswaldo Cintra da Gama eSilva — José Carlos Nunes Pimenta de Laet — Waldemar Marques da Silveira — Anchyses Carneiro Lopes.

Deverão, ainda, comparecer, com a maior urgencia, á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Lauro Enêas de Miranda — Arthur Arcuri e Primo Nunes de Andrade.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Defesa de these — Ás 13,15 horas, na Praia Vermelha: Euridice de Magalhães Borges Fortes.

Quarto anno medico — São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes alumnos: João Honorio de Mello — Newton de Castro Ayres Barcellos — Sylvio de Moraes Carvalho — Geraldo Cesar Fernandes e Orestes Miraglia.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Revestiu-se de alta distincção a solemnidade da entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso de corte e alta costura sob a direcção da professora Olivia Rosas, realizada sabbado ultimo.

Presente grande numero de senhoras da nossa elite social, na ausencia justificada do dr. Herbert Moses; a professora Noemia Rocha procedeu a entrega dos artisticos pergaminhos ás seguintes senhoritas: Modestina da Silveira Rosas, Maria de Souza Figueiredo, Yolanda Pinho e Rufina Silva, com distincção; Alexandrina de Vasconcellos, Otilia da Silveira Rosas, Maria de Lourdes Soares e Zila da Silveira Rosas, com plenamente, seguindo-se com a palavra a professora Hercilia Bittencourt, em nome das diplomadas, pronunciando expressiva e carinhosa oração.

Agradecendo, falou, depois, a professora Olivia Rosas, que teve palavras confortadoras e de estimulo ás senhoritas que brilhantemente terminaram o curso em apreço.

Aproveitava a occasião para reaffirmar o seu proposito de offerecer gratuitamente duas matriculas ás filhas de jornalistas, conforme communicação feita ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e assim procedia como prova de seu apreço e amizade á imprensa carioca.

Seguiu-se a parte literaria e musical da solemnidade, com a collaboração da senhora Dalva Simões Lima, insigne declamadora, recitando versos de poetas paulistas, senhora Hercilia Bittencourt com canções regionaes, Odaléa da Costa em bailados nacionaes, srs. Luiz Gonzaga Martins e Antonio Menezes em canções argentinas e portuguezas.

Terminada esta parte da solemnidade, que causou muita animação e enthusiasmo, tiveram inicio as danças, que se prolongaram até altas horas da madrugada.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

EXAME DE ADMISSÃO AO PRIMEIRO ANNO

1ª turma (ás 8 horas) — Para os seguintes candidatos: Orlando Costa, Oscar Oliveira de Souza Neves, Oscar Axel Augusto Sjostedt, Paulo Padrenosso Peixoto, Paulo Corrêa de Araujo, Paulo Cesar Rebello Franco, Pedro de Albuquerque Maranhão, Phanor Rodrigues de Mattos, Paulo Gonçalves, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Paulo Ribeiro, Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, Pedro Califfe, Pedro Affonso Machado Filho e Paulo José Corrêa. Supplementares: Rodolpho Pinto Barbosa, Roberto Petronio de Almeida Corrêa, Renyldo Pedro Guimarães Ferreira, Roberto Monteiro de Barros Silva e Roberto Novaes.

2ª turno (ás 13 horas) — Octavio Lima Jacobina, Oswaldo José de Sant'Anna, Pedro de Carvalho Paranhos, Paulo Aranha Procopio, Paulo Emilio Bezerra Garcia, Paulo Cesar Pinheiro de Menezes; Paulo Tharso Ortiz Leão, Paulo Vicente Ferreira, Paulo da Silva Duarte, Paulo da Silva Freitas, Pythagoras Moreira da Silva, Paulo Almeida Ribeiro, Renato Piragibe Guimarães, Ruy Fortes e Reginaldo José Simão Racy. Supplementares: Paulo Elysio de Oliveira, Raymundo Soares de Moura, Ramon Soares Dutra e Ramon Gomes Leite Labarth.

Aviso — Estão chamados com a maxima urgencia os seguintes alumnos: 899 — 1.188 — 1.036.

SESSÃO SOLEMNE NO CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA

Dando inicio aos trabalhos do corrente anno, essa associação de academicos de medicina realizará no dia 11, ás 20,30 horas, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á av. Mem de Sá, 197, uma sessão solemne, que será presidida pelo professor Agenor Porto e terá como conferencista o prof. Genival Londres, que dissertará sobre "Kymographia cardio-vascular".

A primeira parte dessa sessão será dedicada á posse da directoria eleita para o exercicio do corrente anno, a mesma que ha tres annos vem dirigindo os destinos dessa Sociedade, composta dos seguintes doutorandos: — Presidente, Gennyson Amado; thesoureiro, Diran Marcarian; orador official, Luiz Campos Mello.

A essa verdadeira festa de confraternização universitaria, comparecerão os representantes do Directorio Central de Estudantes e de todas as sociedades academicas da capital.

São convidados todos os medicos e academicos de medicina.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Edital

FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada, até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, trazendo, no exterior, apenas, a indicação: "Proposta para compra ou para arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim".

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda, no dia 25 de maio, ás 12 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o edital classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o pretendente, cuja proposta houver sido acceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser aceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000) dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da Fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na Fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — **Manoel Lopes Pimenta**, director da Recebedoria do Estado.

Inundações do Rio e das Baixadas Fluminense e de Manguinhos

(Conclusão da 5ª pag.)

dos juros de 8 % e amortização desse capital — o que se dará, com certeza, em menos de 15 annos.

METROPOLITANO — SUBTERRANEO, APENAS QUANDO INDISPENSAVEL E, SEMPRE 2,00m60 ACIMA DA PREAMAR MAXIMA

Para o estabelecimento do "Metropolitano" no Rio de Janeiro, é preciso levar em conta a sua peculiaridade como cidade, isto é, o que a caracteriza como topographia montanhosa, em pé de igualdade com a planicie; cerca de 53kms. quadrados contra 53 kms. quadrados; como panoramica, pelas lindas paizagens descortinadas; como disseminação de seus habitantes pelos diversos arrabaldes de contorno, distribuidos em zonas que se formaram naturalmente e não em virtude da acção dos poderes publicos que, até hoje, tem sido e continuará fraca, muito fraca mesmo, pois mais cuidam elles ainda da baixa politicagem !!!

Sempre fomos partidarios do "Metropolitano", pois que, desde 16 de janeiro de 1920 em que, fizemos a primeira palestra nesta Casa, delle — "Metropolitano" — tratámos.

Notemos bem que sempre preferimos a palavra "Metropolitano", que é a sua verdadeira designação, a "Metro" porque esta ultima palavra, — contracta, daquella, traz, em si duas ideas meramente illusorias: — a de que terá a bitola de um metro, o que condemnamos de todo, e a de ser em subterraneo quasi continuo, o que tambem julgamos pernicioso, em clima quente e abafado como por vezes é o nosso.

Em relação á bitola, entendemos que só poderá convir a de 1.m60, isto é, a da Central do Brasil, porque desde logo e no futuro, com maior vantagem ainda, poderão vagões completos de cargas e mesmo carros de passageiros, passar das linhas da Central ás do "Metropolitano", indo até "Copacabana", "Tijuca", "Nictheroy", etc., etc., e mais tarde poderemos completar a circular por "Jacarépaguá", "Gavea", "São Clemente", "Laranjeiras", "Rio Comprido" e "Pedro II" ou "São Diogo" — sendo essa circular de grande alcance para as relações entre suburbios, sem passagem obrigatoria pelo centro — o que produz sempre, neste, grande congestionamento.

E dessa publicação de 1920, ha já longos 15 annos, nada temos de retirar, antes, em alguns trechos, nos julgamos precursores, como, por exemplo, nos seguintes, della extraidos "ipsis-verbis":

"A — Realizar o desmonte do morro do "CASTELLO" dentro do prazo de 3 annos, a contar da inauguração official dos trabalhos, sendo que o terço do lado sul, mais ou menos limitado pelas ruas Ajuda, S. José e Santa Luzia, e uma recta parallela á Avenida Rio Branco, pelos fundos do Convento dos Capuchinhos, será entregue, niveladas, arruadas, calçadas e arborizadas as avenidas e praças, até 1º de janeiro de 1922, de modo que na parte aterrada correspondente possa a Municipalidade, até 7 de setembro seguinte, realizar os trabalhos preparatorios necessarios ás festas a realizar-se. (Referimo-nos ás do Centenario em 1922).

"B — Aterro da parte fronteira, respeitando o regimen da bahia.

"C — Construcção do caes de guarnecimento na parte correspondente ao arruamento projectado — de perfil identico ao da Avenida Beira Mar e na extensão de cerca de 3.000 metros.

"F — Construcção de um "LANÇANTE AOS ARES", que os americanos chamam de "ARRANHA-CE'OS", de 14 andares, incluindo, neste o subterraneo. A altura desse edificio será exactamente da parte mais elevada do morro do "Castello", servindo para indicar aos posteros o alevantado desse commettimento.

Será todo estructurado em aço e de cimento armado, revestido externamente de uma capa de cantaria e terá todo o apparelhamento moderno usual nessas grandes construcções.

"F — Construir os tunneis com abertura de 5 metros, e de forma ovoide, necessarios á communicação das duas bacias sul e norte, creadas pelo projecto. (Tunneis de communicação das enseadas da "GLORIA" e do Mercado Municipal).

As obras connexas são:

"a) — Rectificação e canalização, com a secção de vasão necessaria, dos rios da parte da cidade entre o "Canal do Mangue" e a "Tijuca", "Andarahy" e "Villa Isabel".

"b) — Canalização das aguas das montanhas de Santa Thereza e Morro do Pasmado e Babylonia, tambem estudada e projectada pelo mesmo preclaro engenheiro, presidente deste club (dr. Paulo de Frontin).

"c) — Construcção da Avenida Elevada, na falda maritima de Santa Thereza, para onde passará por um tunnel entre o prolongamento da travessa Muratori e a encosta norte correspondente, terminando na rua Carvalho de Sá, ligando as ruas "Taylor" e "Chefe de Divisão Salgado" e as ruas de "Santo Amaro" e parte alta da de "Pedro Americo", por duas passagens inferiores e galgada a rua "Tavares Bastos", por um viaducto elegante apoiado sobre a pedreira "PEDRO AMERICO".

Terá essa avenida cerca de mil metros de muros de arrimo e a sua secção, em geral, em meio côrte; não devendo ser admittidas rampas superiores ás das ruas Muratorio e D. Luiza, que fazem parte integrante do seu traçado geral.

Nessas avenidas, o requerente ou companhias que organizar, terá apenas direito ás sobras dos terrenos desapropriados e será obrigado a, em igualdade de condições, ceder de preferencia esses terrenos aos actuaes proprietarios — convindo, porém, que seja chamada a attenção destes que o projecto só atravessa fundos de terrenos, que vae valorizar e que em nada prejudica as suas bemfeitorias, incluidos os jardins e pomares.

"1 — Finalizando, e apenas lembrada como necessidade inadiavel, a CONSTRUCÇÃO DAS ESTAÇÕES REUNIDAS DA CENTRAL E LEOPOLDINA, e respectivo ramal maritimo, como indica tambem na planta geral — obra essa destinada exclusivamente aos trens do interior; continuando os de suburbios na actual.

Tem este projecto as grandes vantagens de ligar as duas estradas, Central e Leopoldina, conservando-as porém, com economia separadas e de depender, em geral, de desapropriação apenas de terrenos de custo abaixo inferior a 30$000 o metro quadrado; ser de facil execução, em nada prejudicando o trafego actual; atravessar grandes extensões de terrenos do Estado ou de logradouros publicos — poder ser mantida em cota superior ao nivel das ruas (linha elevada, com 6 a 8 metros de altura até a entrada da Quinta da Boa Vista), em muitos pontos por simples aterros, sem muralhas de sustentação; ser circular, supportando qualquer accrescimo futuro de trafego, principalmente se for dupla e facilitar o accesso do caes do norte central do "CAJU" onde podem ser construidos grandes armazens, de um lado para exportação e do outro para a importação, sem prejuizo, de, pela linha actual, ligar-se ás linhas do Caes do Porto e do serviço de suburbios.

E, emfim, uma estação de lado, para cada estrada, uma após a outra e bastante proximas — sendo, como sabemos, as condições de segurança de manobras, e mesmo para os passageiros, muito maiores do que nas estações de frente.

Permitte, tambem, o aproveitamento economico da estação actual, com todos os seus escriptorios e todas as ligações por tramways com o resto da cidade.

Mas nunca nos foi possivel conceber no Rio, com as montanhas que offerecem "leito natural" muito mais barato, um subterraneo continuo ou, pelo menos, na maioria do traçado do "Metropolitano"...; e isso tanto mais quanto o "Metropolitano", como proporemos e sempre indicamos, constituirá não só um elemento de desafogo da intensa circulação do centro, como um prazer inigualavel, e talvez unico no mundo, da successão de panoramas lindos e cada qual mais surprehendente pelo inesperado das mutações continuas.

De facto, não temos necessidade de afundar na terra, sem horizontes a descortinar, quando a 15, 20 e até 50 metros de altitude, ao longo das faldas das serras da "Carioca", "Engenho Novo", "Jacarépaguá", veremas descortinos os mais variegados, sitios os mais aprazivels, ondulações de terrenos as mais diversas e inesperadas.

Além de tudo, se seremos dos ultimos a construir "Metropolitano", que tiremos proveito dos erros anteriormente commettidos e procuremos o instrumento de "escoamento" mais proximo da perfeição, alliando a utilidade ao prazer ineffavel das mutações das paizagens encantadoras nossas.

Estabelecidas taes premissas, para nossa orientação — vejamos o que poderemos conseguir.

Colloquemos o "Zero" no "Cáes Pharoux", antigo coração da cidade, e que hoje ainda é a ligação com os maritimos do Lloyd Brasileiro, da Costeira, de tantos outros estabelecimentos; com todas as praias e ilhas da Guanabara e do Golpho externo, "Cabo-Frio-Ilha Grande" e com a cidade de Nictheroy; e, olhando para terra, tomemos a nossa direita e sigamos: — Estação Pharoux em linha elevada de 4m.00, sobre o cáes da Praça 15; sigamos, assim por elle (não terá importancia o "elevado" ahi, porque não só ficará em zona neutra da circulação da cidade, pois que apenas se poderão contar os vehiculos que seguem para Nictheroy e Ilhas, como porque essa zona, movimentada outrora, hoje perdeu muito de sua importancia, quer do lado da terra, quer do lado do mar), até a antiga Doca Pedro 2º, antes da qual fará uma curva para passar do lado interno della (doca) e atravessando a rua Visconde de Inhauma em frente ao Portão do Arsenal, pelo cáes do Arsenal se encaminhará até a praça "Mauá", alcançando o Morro da "Conceição" — no canto da rua "Acre" com a de subida para o dito Morro, — onde ficará situada, a 4 metros de altura, a Estação "Mauá Avenida".

D'ahi contornará os Morros da "Conceição" e "Providencia", de 4 a 50 metros de altura, como melhor convier, até alcançar o tunnel "João-Ricardo" que cruzará no nivel superior, da sua entrada sul — estabelecida a cêrca de 4 metros a estação de correspondencia com a de "Pedro II".

Continuará pelas encostas dos Morros da "Providencia" e "São Diogo" até uma outra estação de correspondencia com o Deposito de "São Diogo" e Estação de "São Diogo", na encosta e a cêrca de 4 metros de altura, d'onde atravessará a Avenida "Lauro-Muller" em viaducto de 4 metros de alto, galgando o rio "Joanna", ao lado norte da Estação "Barão de Mauá", seguindo por este, em elevado de 4 metros de altura, — altura esta em que cruzará as suas "Figueira de Mello" e "São Christovão", — contornará a "Quinta da Bôa Vista", passando em parallelo com o portão da Avenida "Pedro Ivo" e alcançará o Morro do "Telegrapho", proximo á "Cancella" e além do quartel existente entre a Quinta e o Morro do "Telegrapho"; e alcançando a "Mangueira", á direita da Central.

Na "Mangueira" cruzará em elevado de 4 a 6 metros, as linhas da Central e seguirá contornando as serras do "Engenho Novo", "Bocca do Matto" e "Ignacio Dias", sempre que possivel approximando-se da Central, como em "Meyer", "Todos os Santos", "Engenho de Dentro" e "Encantado" indo alcançar "Campinho" com 20 kilometros e 900 mtrs. de percurso, que poderá vencer em cerca de 25 minutos a contar do "Caes Pharoux" com o custo de 500 réis por passagem de 1ª classe; e 300 réis, para a de 2ª classe.

Voltando, agora de novo ao — ZERO — do "Caes Pharoux", e, tomando a esquerda de quem olha para terra atravessaremos a Estação das Barcas em elevado de 4 metros, sem prejudicar o movimento maritimo da Estação, comprehendido nelle o serviço de passageiros, alcançaremos o lado esquerdo do portão da Cantareira que dá para o "Mercado Municipal" que contornaremos pelo lado do mar e lado do "Calabouço", passando entre o ministerio da Agricultura e o instituto de Medicina Legal, alcançando os terrenos do Morro do "Castello". Neste seguiremos em subterraneo toda a Avenida "Almirante Barroso", até o Morro de "Santo Antonio", cruzando a Avenida "Rio Branco", em subterraneo de leito a 4 metros abaixo do calçamento das Avenidas "Rio Branco-Almirante Barroso" até alcançar o Morro de "Santo Antonio" onde passaremos em subterraneo de passagem, em côta identica a do primeiro andar dos "Arcos", que serão vencidos em um lado e do outro com uma secção transversal e assim alcançaremos a fala (lado do mar) da cadeia de Santa Thereza por onde seguiremos sempre em meia encosta, em geral em viaductos — [illegible] "Pedro Americo", rua Benjamin Constant — e subterraneos onde indispensaveis, (travessia da rua D. Luiza, idem de Santo Amaro, idem Pedro Americo), alcançando o largo do "Machado" no canto de "Bento Lisbôa", onde haverá uma Estação Especial para servir o "Largo do Machado" e bondes da "Jardim Botanico".

Desse ponto em deante seguirá o Morro da "Nova Cintra" a meia encosta e a cerca de 6 metros sobre a planicie, côta essa em que atravessará, de nivel o 2º ramo da rua "Pereira da Silva", passando pelos fundos da chacara "Modesto Leal" e cruzando a rua "Alice" e "Fernandina" em subterraneo, em pontos para isso faceis.

Desses cruzamentos em deante, seguirá sempre á meia encosta e alcançará o "Cosme Velho", donde, atravessará, em tunel de cerca de 200 metros para "São Clemente" a montante da rua "Demetrio Ribeiro", donde pelos fundos das casas de "Demetrio Ribeiro", ou mesmo a montante delles e cruzando em subterraneo as ruas de "São Clemente", "Voluntarios" e outras, alcançará o tunel "Alaor Prata", e por elle a dentro de accordo com a Municipalidade, para haver completa fiscalização de transito e segurança, alcançará a encosta esquerda do Morro dos "Cabritos", seguindo parallelamente a rua "Santa Clara"; e, sempre pela encosta e a 6 metros de altura, alcançará o Hotel "Belvedére"; e, contornando pela encosta alcançará a rua "Barão da Torre" e a praça do Gel. Ozorio ponto central de "Ipanema", com o percurso total de cerca de 13 km. e cerca de 20 minutos de tempo.

Primeiro ramal — Dessa linha partirá o primeiro ramal para a Ponta do "Calabouço", passando pela Santa Casa de Misericordia, em cava ou calha de plataforma inferior; e dahi pelos terrenos do "Calabouço" até "Willegaignon" que será ligada ao continente sem inconveniente de especie alguma para o regimen da bahia e grande utilidade e esthetica, constituindo uma peninsula invejavel para qualquer outra bahia do mundo, pois terá uma aeração de 1ª ordem, da barra do Rio de Janeiro, tendo pequena extensão de caes a caes de contorno de modo que será francamente atravessada pelos ventos ali reinantes — tudo além do bellissimo e utilissimo e mais do que "urbanistico" e moderno "Aerodromo" do Rio de Janeiro, em boa hora projectado e construido pelo distincto collega, dr. Cesar Grillo, que ligará immorredouramente seu nome a essa, — digamos — Monumental Obra; — e é isso de que precisamos, pois que em geral, não temos verdadeira noção do bello, do grandioso e da suprema esthetica.

Por ter a bitola de 1.m.60 poder-se-á estabelecer linhas de ligação em J. Ricardo, São Diogo, Silva Freire; e em Campinho e Cascadura.

O orçamento médio para o "Metropolitano", no trecho do "Caes Pharoux" ao "Campinho", incluidas as desapropriações, que são, em geral, de terrenos de pequeno valor, será de

— Rs. 1.200:000$000 por kilometro — o que, em 20 kilometros e 900 metros, dará

— Rs. 25.080:000$000 — ou, arredondando

— Rs. 26.000:000$000 — Semelhantemente, para "Ipanema", custará, cerca de

— 1.500:000$000 por kilometro; o que, em 13 kilometros, dará:

— Rs. 29.500:000$000, ou, arredondando,

— Rs. 30.000:000$000 — E como esses dois trechos devem ser os primeiros a se inaugurar, teremos, para elles, o total de

— Rs. 56.000:000$000 — Quantia, essa, que deve ser, por qualquer systema, financiada pela "Caixa Economica", que assim, empregará, em beneficio do povo, os capitaes a ella fornecidos pelo proprio povo, sendo que não haverá duvida em que a exploração desse Metropolitano, deverá dar juros superiores a 8 % ainda que com passagens modestas de 500 réis para a 1ª classe e 300 réis para a 2ª classe.

Mais tarde, quando tiver sido amortizado este capital, tratar-se-á dos ramaes para a Tijuca e para a Ilha do Governador; e ainda mais longinquamente, fechar-se-á o circulo de "Campinho" a "Ipanema", passando por "Jacarépaguá", "Joá", e "Avenidas Niemeyer" e "Delphim Moreira", até a Praça General Osorio; bem como a ligação pela Avenida Paulo de Frontin, em elevado sobre a canalização do "Maracanã" até a "Ponte dos Marinheiros".

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Caetano Marques e Francisco Benedicto de Oliveira.

Na Segunda — Manoel Emilio da Costa, Januario José dos Santos, José Pinheiro Peres, Jayme Silva, José Augusto Seralho e Bernardino Gomes Saavedra.

Na Quarta — José de Oliveira, José Antonio Corrêa de Albuquerque e Oscar Ribeiro Barbosa.

Na Quinta — Moacyr Puertas, Nestor de Carvalho, Ursulino Cruz e Coriolano José Martins.

Na Setima — José da Rosa Garcia, Adamastor Souza, Pedro de Souza Gomes, José Estacio Ferreira e Edgard Augusto.

Na Oitava — Adelina de Oliveira, Neslau dos Santos, João dos Santos, Prisno Menon, Antonio Luiz de Mello, João dos Santos, Lourenço de Souza e Fabio Kelly de Carvalho.

CÔRTE SUPREMA

CORTE SUPREMA

20.ª sessão, em 8 de abril de 1935

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, procurador geral da Republica o sr. Carlos Maximiliano, ás 12.30 horas foi aberta a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Deixou de comparecer, por ter sido dispensado nos termos do decreto legislativo numero 8, de 30 de novembro de 1934, o ministro Eduardo Espinola.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS

N. 25.706 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Pacientes: Herminio Marques Hernandes e outros. — Converteram o julgamento em diligencia, para ser ouvido o ministro da Justiça, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Costa Manso.

N. 25.731 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Sylvio Soares Ribeiro. Impetrante, dr. Alvaro Tornachi. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.739 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Pacientes: Messias Soares e outros. Impetrante: dr. Constantino Mouzo. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.748 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Antonio Alves. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.750 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Pacientes e recorrentes: Clovis Muniz e outro. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento para conceder a ordem.

N. 25.751 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente e recorrente: Americo Chamusca. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro relator, que lhe dava provimento para conceder a ordem.

N. 25.753 — Parahyba — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente e recorrente, João Francisco da Silva. Recorrida: a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 62 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Recorrentes, o juiz federal da Segunda Vara e a União Federal. Recorrido, Miguel Faustino dos Santos. — Deram provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida e cassar o mandado de segurança, unanimemente, sendo que o ministro Arthur Ribeiro não conhecia do recurso necessario.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 65 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Recorrente, Tristão Augusto dos Santos. Recorrido, o juiz federal da Segunda Vara. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 66 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Recorrente, Coty Sociedade Anonyma. Recorrido, o juiz da Segunda Vara. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Usaram da palavra os advogados drs. Sylvio Pellico de Abreu e Thomaz Leonardos.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.718 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Raphael Antonio de Oliveira. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.715 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario, Antonio Benedicto. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.736 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario: Sebastião Martins. — Proposta a preliminar da nullidade do julgamento, foi rejeitada, contra o voto do ministro Costa Manso; "de meritis": indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Costa Manso, que absolvia. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.737 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juiz da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario: Antonio de Oliveira Lima. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.750 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juiz da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e o ministro Plinio Casado; peticionario: Gulherme Machado da Silva. — Converteram o julgamento em diligencia, para serem requisitados os autos originaes, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.751 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario: José Luz de Almeida. — Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento, contra o voto do ministro Costa Manso; indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.755 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelley e Ataulpho de Paiva; peticionario: Ildefonso José Soares. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1935 — HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.954 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Plinio Casado; embargantes, Francisco Vieira Goulart e sua mulher; embargada, a União Federal.

N. 6.088 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante, Ursolina Jesuina de Oliveira; embargada, a União Federal.

N. 6.112 — São Paulo — Embargos (art. 9º, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Affonso Rios & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.231 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Fiat Brasileira S. A.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.254 — Bahia — Embargos (art. 9º, paragrapho 1º do decreto n.º 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargantes, Luiz Barreto Filho & Cia.; embargado, o Juizo Federal, na secção da Bahia.

N. 6.267 — São Paulo — Embargos (adiado da sessão de 4 do corrente) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Bioia, Amoroso & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.325 — Districto Federal (aggravo do art. 44 do Regl. Interno) — Relator, o ministro Plinio Casado; aggravante, o dr. Dilermando Martins da Costa Cruz.

N. 6.345 — Minas Geraes — Relator, o ministro Plinio Casado; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Mario Assad & Irmão.

N. 6.350 — Pernambuco — Relator o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Massilon Gomes.

N. 6.359 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravantes, Canton & Relle; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.368 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Companhia Manufactora Fluminense; aggravados, o Juizo Federal e a União Federal.

N. 6.370 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio de Janeiro; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Sahid Abid Sarruf.

N. 3.377 — Santa Catharina — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, a Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis; aggravados, o Juizo Federal e o Estado de Santa Catharina.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 5.739 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante — Dr. Theophilo Alvares de Castro; embargados, d. Alice Alvares de Castro Murtinho e outros.

N. 6.328 — São Paulo (adiado da sessão de 4 do corrente) — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Benedicto Landgraf; supplicada, d. Maria Helena Persona.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quarta-feira, 17 do corrente.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz, dr. Duque Estrada

Fallencias:

Antonio Garcia da Motta. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

Habilitação:

Banco de Credito Geral — na fallencia de H. Fernandes. — Incluido o credito.

Reivindicação:

Marti Pacheco & Cia. — na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Julgada procedente.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Saboia Lima

Fallencias:

Max Boche. — Cumpram-se as exigencias do dr. curador de massas, juntando o syndico extracto da conta dos credores.

Requerimento para extensão da fallencia:

Walter Woodill Co., syndico da fallencia de Max Boche, requerente, Jacintho Bernardes Fraga, requerido. — Appensados aos autos da fallencia, abra-se vista ao dr. curador de massas.

TERCEIRA

Juiz, dr. Candido Lobo

Fallencias:

Renzo Montanari. — Ao dr. curador.

A. Ribeiro de [illegible]. — Ao dr. 4º curador de massas fallidas.

C. Cunha — Ao fallido, deferido o pedido de fls. 202.

M. Rodrigues Teixeira. — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para habilitações dos credores, e nomeado syndico Fernando Moreira & Cia. Designado o dia 26 de junho de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

Casa Bancaria Nac. de Credito S|A. — Deferido o pedido a que se refere a petição de fls. 68.

Reivindicação:

Emma Rinaldi, massa fallida de Guido Ferroni. — Ao Dr. curador.

Impugnação:

Fallencia de J. M. Baptista — Rocha Lima & Cia., S|A Cortume Carioca. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

QUARTA

Juiz M. P. Pinheiro

Fallencias:

João Curi. — Julgadas boas as contas de Rodrigues de Castro & Cia.

Souza Gomes. — Julgadas as contas de Pietro Falcone, liquidatario da fallencia, o qual foi condemnado a entregar á massa a importancia de 17:334$755.

QUINTA

Juiz, dr Emmanuel Almeida Sodré

Fallencias:

Israel Schuster & Filho. — Faça o requerente de fls. 16 a prova de desistencia perante o Juizo da 6ª Vara Civel, ficando sustada a determinação de fls. 12.

Vieira Cunha & Cia. — Subam os autos á Superior Instancia no prazo da lei.

A. Costa Pereira. — Diga o syndico.

Soares Sampaio & Cia. Ltd. — Deferido o pedido de fls. 571.

B. Gomes da Silva, successor de B. Gomes da Silva & Cia. — Em face da informação supra, indefiro o pedido de destituição.

Costa Braga & Cia. — Deferido o pedido de fls. 921 por quatro mezes.

José de Almeida Cunha & Cia. — Recolham os liquidatarios, dentro de 24 horas, á Caixa Economica, o dinheiro da massa em seu poder.

SEXTA

Juiz, dr. Nelson Hungria Hoffbauer

Fallencias:

J. Gonçalves da Costa. — Revogado o despacho de fls. que decretou a prisão administrativa do supplicante de fls. 183.

Leonardo & Cardoso. — Sellados e preparados, á conclusão.

Victor de Carvalho. — Deferido o pedido de fls. 39.

Reivindicações:

Antonietta Gomes Ferreira da Costa. — Ao Dr. curador das massas fallidas, na fallencia de Cunha Osorio & Cia.

Violeta Gomes Ferreira da Costa, na fallencia de Cunha Osorio. — Ao dr. curador das massas fallidas.

Horacio Ferreira de Oliveira, na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Cumpra-se o accórdão de fls. 38.

Campos Irmãos & Cia — Sellados e preparados, á conclusão.

Tognato & Cia., Limitada — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Raul da Conceição Rocha — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados.

Maria das Dores da Silva — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Antonio de Paula Barbosa — na fallencia de Canellas & Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

Impugnação de credito:

Estado do Rio Grande do Sul — na concordata de G. Vianna. — Deferida a petição de fls. 31, ficando traslado.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RE'O OSWALD RODRIGUES

Foi hontem julgado no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o réo Oswaldo Rodrigues, accusado de ter assassinado Affonso Sizinio Vianna, em 29 de junho de 1933, na rua da Concordia n. 43.

Oswaldo Rodrigues foi já uma vez julgado e absolvido, pena negativa de autoria.

Mandado a novo jury pela Côrte, o seu advogado dr. Bulhões Pedreira, invocou a mesma dirimente, contrariando o libello sustentado pelo promotor dr. Rufino de Loy.

O réo, foi absolvido.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921/41	28.25	28.25
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.25	26.00
6 ½ % 1926/57	25.00	24.50
6 ½ % 1927/57	26.00	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	17.25	17.50
Paraná, 7 %. 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %. 1921/46	18.25	18.12
Rio Grande do Sul, 6 %. 1968	16.50	16.25
São Paulo 8 %. 1921/36	27.25	27.12
São Paulo, 8 %. 1925/50	18.62	18.62
São Paulo, 7 %. 1926/56	17.50	17.50
São Paulo, 6 % 1928/68	16.00	16.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	83.62	83.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.87	17.75

LONDRES, 8 de abril.

	COMPRADORES	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	30. 0.0	30. 0.0
Funding, 5 %	89. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	71. 0.0	70.15.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	59.10.0	58.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	10. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. do Café)	30. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterworks)	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	86.15.0	86.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	13.37	13.00
American & Foreign Power Co., Co., Inc.	3.62	3.62
American Smelting & Refining Co.	34.00	33.87
American Telephone & Telegraph Co.	105.00	104.87
American Tobacco Company	75.00	75.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.87
Atch. Topeka & Santa Fé Railway	39.75	39.75
Atlantic Refining Co.	24.00	24.25
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	1.75
Bethlehem Steel Corporation	25.37	25.37
Burroughs Adding Machine Co.	15.87	15.00
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.00	10.12
Caterpillar Tractor Co.	42.00	42.00
Chrysler Corporation	34.87	35.00
Consolidated Gas Co.	21.00	20.50
Corn Products Refining Co.	65.00	65.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.50	91.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	124.62	121.87
Electric Bond & Share Co.	7.12	7.87
General Electric Company	23.00	23.00
General Foods Corporation	34.00	34.00
General Motors Company	28.62	26.87
Gillette Safety Razor Co.	14.87	14.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.12	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	[illegible]	11.75
Ingersoll-Rand Co.	68.00	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	163.00
International Cement Corp.	26.25	26.12
International Harvester Co.	37.62	37.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.37	25.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.25	7.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.50	24.87
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	14.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	15.12	15.12
Norfolk & Western Railway	165.00	163.50
Radio Corporation of America	4.62	4.62
Standard Brands Inc.	15.62	15.25
Standard Oil Co. of California	30.57	30.50
Standard Oil Co. of New Jersey	33.25	29.25
Studebaker Corporation	2.62	2.62
Texas Company	19.37	19.25
United States Rubber Co.	S/cot.	11.50
United States Steel Corp.	29.75	30.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.75	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	57.00	57.00
Woolworth (F. W.) & Co.	54.62	54.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	249.00	249.00
National City Bank, N. Y.	20.00	21.00
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00

LONDRES, 8 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 3	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.75	8.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	6.15. 7½	6.15. 7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7½	1.15. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	64. 0. 0	64. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 1½	2.18. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 0	1.13. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	60. 0. 0	60. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	107. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	87. 0. 0	85.15. 0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FEIRA INTERNACIONAL DE SALONICA

A Legação do Brasil em Athenas communica que a Feira Internacional de Salonica inaugurar-se-á no dia 8 de setembro, perdurando até o dia trinta do mesmo mez. Accrescenta que essa é a mais importante das feiras da Grecia e que na vida economica da cidade em que tem funccionado, contribue com cerca de 300 milhões de drachmas, importancia que o mercado de Salonica cobra do movimento dos seus visitantes. A industria e a producção gregas encontram nesse certamen um meio pratico de expansão e de contacto com o exterior. A importancia da Feira Internacional de Salonica para todo o Mediterraneo Oriental e os Balkans é notavel e o numero dos expositores que tomam parte nella é prova sufficiente do interesse que ella tem despertado. No ultimo anno tomaram parte cerca de 4.300 expositores. Sete Nações, com pavilhões proprios participaram da ultima Feira: a Suecia, a Yugoslavia, a Turquia a Tchecoslovquia a Italia Egypto e Albania. Em Salonica conta o Brasil, para a propaganda de seu café, com a Empresa dos Cafés Brasileiros, fundada pelo sr. A. Saravano e hoje em posse do sr. Lumidis. Está regularmente installada e dispõe de um "stand" para degustação e venda de Café. O movimento de seu "stand" vem accusando augmento progressivo conforme informação prestada á Legação do Brasil em Athenas.

NA FRANÇA

Pelos dados officiaes francezes, as importações de lã bruta sommaram 198.000 toneladas em 1934, contra 308.000 em 1933; as exportações accusam, no mesmo periodo, a regressão seguinte: lã bruta 90.240 quintaes, contra 116.850 ou menos 23.8%; lã cordada 212.917 quintaes contra 259.654 ou menos 18%; fios de lã 130.204 quintaes 151.434, ou menos 12%; tecidos de lã, 39.862 quintaes contra 54.732 ou menos 27%; tapetes de lã 4.860 quintaes contra 5.323, ou menos 8%; feltros 3.022 quintaes contra 3.322, ou menos 9%. O preço medio do kilo de fio de lã exportado em 1934: foi de 25 francos 70, o que representa um augmento de 5.2% sobre o anno anterior; a lã importada valeu, em media, 38 francos e 35, ou seja mais 6.5% do que em 1933. Quanto aos tecidos, o preço medio elevou-se a 83 francos a 93 contra 82 francos e 61. A differença para menos no valor global das exportações francezas, em 1934, relativamente a 1933, é igual a 3.50%. A diminuição nas vendas externas de fios e tecidos de lã equivale a 11%. Identica é aliás a percentagem do recuo das exportações de fios e tecidos de algodão. A dos fios e tecidos de seda é mais elevada ainda: 13,3%. No tocante ao peso, as exportações totaes da França em 1934 accusam sobre as de 1933, o augmento de 3 milhões de toneladas ou 12.50%. Não obstante, as exportações de fios e tecidos de lã soffreram a reducção de 16.7% e as do algodão, 5.4% e 12%, em 1934.

MARANHÃO

São Luiz 8 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 29, 30, 1 e 2: em pluma, 107.988 kilos; em caroço, 8.484 kilos; saldo nos mesmos dias em pluma 127.458 kilos, em caroço, 5.420 kilos.

PIAUHY

Therezina, 8 (E. I.) — A exportação do Piauhy, em Fevereiro ultimo via maritima, foi a seguinte: para o estrangeiro algodão em pluma, 824.447 kilos, no valor de .... 3.912:415$000; cera de carnahuba 381.680 kilos no valor de 2.608:072$; couros cortidos 63.017 kilos, no valor de 236:203$; pelles de cobra e ovelha 3.637 kilos, no valor de .... 38:001$000; pelles de animaes sylvestres, 89 kilos, no valor de .... 13:084$; diversos generos, 336.627 kilos no valor de 100:879$. Para o paiz: algodão em pluma 40.074 kilos no valor de 171:813$; babassu' 423.500 kilos, no valor de .... 257:213$000; cera de carnahuba, 8.040 kilos no valor de 45:786$; pelles de cabra e ovelha, 190 kilos no valor de 837$; diversos generos, 257.724 kilos, no valor de 41:625$. Cotações dos principaes productos de exportação: algodão em caroço arroba 11$; algodão em pluma, kilo 2$; cera de carnahuba commum, arroba 107$; dita, flôr de primeira, arroba 151$; dita, de segunda 141$; dita de flôr de terceira 131$; côco babassu', kilo 460 réis; couro de vaccuns kilo 2$600; pelle de cabra uma 5$; pelle de ovelha, uma 4$500; dita de segunda, uma 2$500. Foram esses os preços que vigoraram durante o mez de Março proximo findo.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 8 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão Seridó, arroba 55$; idem Sertão, 54$; idem Mattas, 50$; pelles de caprinos, 8$; idem de lanigeros 7$; paina de seda $900 réis; couros espichados 2$500; idem meio-sal, 2$; idem salmorados, 1$200; cera de carnahuba 5$; caroço de algodão, 60 réis, semente de mamona, $300 réis.

SERGIPE

Aracaju' 8 (E. I.) — Stocks existentes no dia 4: assucar, 205.388 saccos; algodão em rama, 2.579 fardos; couros seccos salgados, 822 couros, fumo em corda, 338 rollos; litro de oleo de côco, 18 tambores; com as seguintes cotações: $510, kilo de assucar; 2$666, algodão em rama; 1$700, couros seccos salgados; 1$; fumo em corda; $800, litro de oleo de côco. Não houve exportação.

CEARA' E PARANA'

Continuam as mesmas cotações nas praças de Fortaleza e Curityba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de abril.

Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.01	5.01
Para julho	N/cot.	5.07
Para setembro	5.16	5.16
Para dezembro	5.22	5.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de abril.

Mercado calmo, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.06	5.01
Para julho	5.13	5.08
Para setembro	5.21	5.16
Para dezembro	5.27	5.22

(Continúa na 13ª pag.)

A scena de sangue da rua Buenos Aires

Antonio Barbosa Salgueiro, um dos feridos

Domingo, á tarde, á rua Buenos Aires foi agitada por uma scena de sangue, da qual sairam feridos dois homens, um a faca e outro a cadeiradas.

Pedro Lima, vendedor ambulante, morador á rua do Nuncio n. 38, depois de ter brigado com um individuo qualquer, se dirigiu, de faca em punho, para o botequim da rua Buenos Aires n. 355. A' porta do estabelecimento se encontrava Antonio Barbosa Salgueiro, de 35 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Buenos Aires n. 333. Temendo a attitude de José, Salgueiro pegou numa cadeira e aggrediu-o, conseguindo, em companhia de outras pessoas, tomar-lhe a faca.

Salgueiro ficou ferido nas mãos, a faca, e Pedro Lima recebeu varios ferimentos nos braços e no thorax.

O commissario Nazareth, do 10º districto, entrou em diligencias, para apurar o facto, sendo aberto inquerito a respeito.

As victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

Desempregado, tentou suicidar-se

Em sua residencia, á rua Paulo Britto n. 207, casa 3, o operario Guadioso Jorge Ferreira, de 27 annos de idade, solteiro, brasileiro, e que se encontra desempregado e com encargos de familia, resolveu pôr fim á vida, ingerindo forte dose de lysol.

Notando sua ausencia, seus parentes procuraram-no e vendo-o em estertores, pediram uma ambulancia

Gaudioso Jorge Ferreira

da Assistencia. Gaudioso foi transportado para o Posto Central, onde foi posto fóra de perigo.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Anajá Pedroso, Ferreira de Brito, Vicente de Souza Ribeiro, Jorge Amaral, chefe da Radio Cruzeiro do Sul, que veiu ao Rio irradiar o jogo entre cariocas e paulistas; Leonardo Gagliano, D. Martinio, Luiz Ferreira Martins, dr. Paes Leme Filho, dr. Pinto Nazari, dr. Moacyr de Abreu, Carneiro da Silva, tenente Alipio Pereira da Costa Filho, F. C. Bertran e o arcebispo metropolitano de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo Silva.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, Domingos Fernandes, Nelson de Almeida, Carlos Braga, Izidoro Zausell, C. L. Reed, Lucien Alberto Ferreira Maia, dr. José Christiano dos Santos, dr. Marcello Carneiro de Mendonça, Salomão Pepperman e familia, José Pepperman e familia, Leon Feter e senhora, dr. Queiroz Mattoso, João Olinto Macedo, dr. José de Godoy e Luiz Mesquita de Oliveira.

Processo remettido a juizo

Foi remettido ao Juizo da 5ª Vara Criminal, pelo 3º delegado auxiliar, o processo n. 111, instaurado contra Iracema Catharina Valentim, como incursa no artigo 351, n. 2, da Consolidação das Leis Penaes.

Radio - Jornal

O QUE DESEJAM OS RADIO-OUVINTES

Do dr. Job Borges Freire, residente em Dôres da Esperança, em Minas, onde mantem um serviço medico-cirurgico recebemos uma carta, datada de 4 do corrente, da qual, "data venia", transcrevemos os seguintes conceitos, não pela validade de tornal-os publicos, mas para orientar nos directores de "broadcasting", com os quaes sinceramente procuramos collaborar:

"Sr. Redactor da Secção de Radio d'O JORNAL.

Leitor constante da secção que O JORNAL entregou á intelligente orientação de v. s., tomo a liberdade de, em primeiro logar, dirigir a v. s. os meus entonosos cumprimentos pela maneira honesta, justa, franca e efficiente com que v. s. critica os nossos programmas de "broadcasting", vasada em um estylo leve, agradavel e original. Sou de pleno accordo com o illustre jornalista quando censura estes programmas pela sua falta de originalidade, pela copia diaria que mutuamente fazem as estações transmissoras e pelo plagio escandaloso de seus "speakers", etc... Que differença, quando se ouve, quotidianamente, uma transmissora estrangeira, por exemplo: Berlim, Londres, Norte America, etc., não obstante o exaggero dos fox-trots neste ultimo paiz! Da Inglaterra e da Allemanha principalmente, ouvem-se grandes orchestras magnificas, que executam peças classicas ou lyricas, e variedades mui agradaveis. No Brasil, a despeito de possuirmos maestros notaveis, executores não menos inclitos, nada se faz nesse sentido. Poderia o amigo fazer uma chronica sob este thema, isto é, incentivando a creação das grandes orchestras em o nosso "broadcasting"? Desta sorte, caso consigamos isso, os radio-ouvintes seriam enormemente beneficiados esthetícamente; não acha tambem v. s.? Ahi fica o alvitre-sollicitação."

A suggestão do dr. Job Borges Freire traduz a ansiedade de todos os radio-ouvintes conscientes. E estes são mais numerosos, por essa vastidão do Brasil afóra do que julgam os radio-diffusores...

Mas os discos, principalmente os de segunda mão, são tão baratos...

JOTA.

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A transmissora do Departamento de Educação irradiará, hoje, o seguinte programma:

9 e 30 ás 10 e 13 e 30 ás 14 horas — Sciencias Physicas — Tecidos mais quentes que outros — causa e nomes.

18 ás 19 e 30 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios. — Quartos de hora Educativos: Curso de Historia da Civilização pelo professor Pedro Calmon — Supplemento Musical: I — Brahms — Symphonia n. 2, em Mi Maior. II — Kreisler — Tambourim Chinois, op. 3.

PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos. Das 14 ás 18 e 30 — Cine Radio Jornal. Das 18 ás 18 e 45 — Discos. Das 18 e 45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19 e 30 — Discos. Das 19 e 30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de Studio com os seguintes artistas: Sonia Barreto, Maria Luiza Teixeira, Cecilia Miranda de Carvalho, Celina Campaio, Sylvio Caldas. Orchestra: Grande Orchestra Philips sob a regencia de Romeu Ghipsman, orchestra de cordas Philips, trio Philips e Grupo da Serenata. Solos: de piano, prof. Arnaldo Estrella, violonio prof. Iberê Gomes Grosso.

CRUZEIRO DO SUL

A's 8 e 30 horas — Jornal Synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10 e 30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. A's 11 e 30 — Boletim informativo. A's 12 horas — Musica seleccionada.. A's 18 horas — Radio Apperitivo. A's 18 e 30 — Rio Cheio de Luz — Commentario elegante. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19 e 30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Gastão Gottini — Canções. A's 20 e 15 — Orchestra Columbia. A's 20 e 30 — Dallia de Almeida. — Orchestra. A's 20 e 45 — Regional — Pixinguinha e seu conjuncto.

Rêde Verde-Amarella — A's 21 horas e ás 21 e 15 — PRB-6 — São Paulo. A's 21 e 30 — PRD-2 — Carmen Barbosa — Regional. A's 21 e 45 — PRD-2 — Orchestra de concertos.

A's 22 horas — Arnaldo Amaral — Neiva Gomes. A's 22 e 15 — Francisco Mignone — Solos. A's 22 e 30 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. A's 22 e 45 — Orchestra de concertos. A's 23 horas — Bôa-noite... até amanhã.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 e ás 18 e 45 — Discos variados. Das 18 e 45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C.B.E. Das 19 ás 19 e 30 — Programma A Noticia Portugueza. Das 19 e 30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20 e 30 — Discos seleccionados. Das 20 e 30 ás 22 horas — Transmissão do Studio do Programma Manoel Monteiro, com seus artistas e conjunctos.

GUANABARA

8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara", com as ultimas noticias de interesse geral. 11 ás 13 horas — Supplemento musical — Varias noticias. 16 ás 17 horas — "Hora do Lar". 17 ás 18 e 45 — Voz Rioplatense, sob a direcção do dr. Enrique Fabregat — Arte — Critica — Poesias — Cartas de amor — Musica typica. 18 e 45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R., 19 ás 19 e 15 — Programma de discos — Boletim meteorologico. 19 e 15 ás 19 e 30 — Quarto de hora automobilistico. 19 e 30 ás 20 e 15 — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade. 20 e 15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada — Notas sociaes. Varias noticias. 21 ás 22 horas — Programma suburbano, de Luiz Vassalo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. — Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa com o "speaker" Oswaldo Diniz Magalhães. — Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos e o "speaker" Souza Filho. — Das 15 ás 16 horas — Discos. — Das 18 ás 18,45 — Discos. — Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão. — Das 19 ás 19,15 — Discos seleccionados. — Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. — Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. — Das 20 ás 23 horas. — Programma de studio com os artistas: Mario Reis, Aurora Miranda, Elisa Coelho de Andrade, Machado Del Negri, Jayme Britto, Orlando Silva. — As orchestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Typica Argentina de Muraro, Salão do Maestro Vivas e Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. — Actuará como "speaker": Cesar Ladeira. — A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa — A's 21,30 — Radio sketch com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. — A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. — Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA-9. — A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. — Das 23 ás 24 horas — Gazeta da PRA-9 e noticias de ultima hora. Curiosidades. Programma de discos. — A's 24 horas — Marcha Final.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

Effectuou-se hontem, na Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, a prova de idioma estrangeiro do concurso de assistente-technico do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, tendo comparecido 17 candidatos dos 26 inscriptos, accusando, portanto, 9 faltosos, que, por não haver segunda chamada, foram eliminados. Presidiu-o a seguinte commissão examinadora: presidente, dr. Costa Miranda; examinadores: drs. Edgard Maldonado, Frederico Rangel e Plinio Catanhede; secretario, Paulo Poppe de Figueiredo.

Communica-se, outrosim, que a abertura dos envelopes de identificação dos candidatos inhabilitados que realizaram a prova supra será no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 16.30 horas, no Departamento de Estatistica e Publicidade, á Avenida Pasteur n. 404, Praia Vermelha.

Suicidou-se no interior de um botequim

O GESTO TRAGICO DE UMA JOVEN NA RUA FREI CANECA

Isaura Corrêa da Silva, a joven suicida

A joven Izaura Corrêa da Silva, brasileira, de 24 annos de idade, solteira moradora numa casa de habitação collectiva da avenida Paulo de Frontin, ha tres mezes se tornou amante do serralheiro Carlos de Almeida, empregado numa serralheria da rua Frei Caneca, e residente á travessa Bellas Artes n. 141.

Hontem, pela manhã, procurou ella falar com Carlos. Este recusou-se recebel-a, allegando que, durante horas de trabalho, não poderia falar-lhe. Izaura declarou-lhe, então, que ia se matar.

De facto, pouco depois, Carlos era chamado ao botequim da rua Frei Caneca n. 335, defronte ao estabelecimento onde trabalha. Izaura estava mal e queria vêl-o.

No local, o serralheiro soube de tudo: a joven chegára e pedira um copo de leite, e tomou de mistura com uma substancia qualquer. Instantes depois, a infeliz contorcia-se em dôres e mandava chamar Carlos, que a conduziu ao Posto Central de Assistencia.

Os medicos constataram tratar-se de um caso de envenenamento por formicida, e Izaura, pouco depois dos primeiros soccorros, veiu a fallecer.

As autoridades do 6º districto estiveram no local e apprehenderam o frasco de formicida.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Sob a bandeira da F. M. F., com um "placard" definitivo, os cariocas ameaçam reconquistar a supremacia do football brasileiro

Os cariocas marcaram uma nitida victoria sobre os paulistas por 5 a 2

No amplo estadio da collina de São Januario realizou-se domingo o primeiro jogo entre paulistas e cariocas no corrente anno.

O encontro fôra largamente commentado nos circulos sportivos, durante a semana, pois tinha uma significação especial: fazer a estréa dos pavilhões das duas novels entidades representativas do football profissional nos seus dois mais pujantes centros, a Liga Paulista de Football e a Federação Metropolitana de Desportos.

Sabia-se que a primeira mandaria a campo um conjunto de cracks já bem conhecidos, enquanto os nossos apresentariam na mesma turma que tão expressiva victoria alcançara sobre os bahianos.

Não obstante esta credencial, a torcida local mantinha as suas duvidas quanto á efficiencia dos nossos frente aos destemerosos visitantes, e disso foi prova os grandes claros deixados nas archibancadas do lado do sól e nas cabeceiras, onde invariavelmente se acotovella o povo simples que prefere a um bom jogo um match em que a sua representação é a favorita.

Contrariando porém, o prognostico dos pessimistas os cariocas impuzeram-se aos seus contendores por uma larga margem: 5 a 2. Trabalharam sempre com desembaraço, muito embora não contassem com o concurso insubstituivel de Fausto, possuissem uma ala esquerda demasiado leve para um embate de responsabilidade, e seu back direito fosse apenas mediocre.

Preciso é dizer entretanto que o onze bandeirante agiu em dia de pouca sorte. Perdeu muitos tiros a goal, viu desfazerem-se, quasi sem explicação, cargas technicamente organizadas.

UMA REVISTA DOS CARIOCAS

A eleven da metropole apresentou-se sem os seus titulares officiaes na zaga esquerda (Italia) e centro da linha media (Fausto) ambos docentes.

No cliché acima vemos Dodô e Romeu disputando o balão, estando Gabardo e Zé Luiz na espectativa; ao lado, Sylvio prepara-se para intervir

Carreiro, o "soccer" carioca

Dodô, que substituiu a este, posto que sem as caracteristicas do jogo do grande eixo nacional, agiu a contento. Zé Luiz trabalhou com opportunidade e intelligencia, desdobrando-se para supprir os claros de Sylvio, que como sempre, apresentou altos e baixos.

Rey deixou passar uma bola inexplicavel, a segunda. Mas interveio com presteza em todas as outras occasiões. Affonso é um grande half, firme durante os 45 minutos. Canalli produziu menos: é indispensavel attender porém que elle tinha de custodiar Mendes e Gabardo.

Na linha a figura central foi Carvalho Leite, que distribuiu e arrematou sem que lhe causasse maior atropelo a marcação de Zarzur. Orlando foi um extrema veloz e incansavel. Ladislau, um tanto tardo, para o fim foi elemento prestimoso. Nena, sempre impetuoso, deu a impressão de quem estava abatido; todavia, approximar-se dos adversarios. Todavia preparou bons lances para os companheiros. Carreiro teve a sorte de transformar em goal tres passes que lhe deram apesar de seu physico não o auxiliar na engan balão.

A ESQUADRA PAULISTA

Jurandyr foi um grande keeper. Foi vencido por cinco bolas difficeis, mas praticou electrisantes defesas. Jahú e Iracino desdobraram-se sem desfallecimentos. Não permittiram que o rectangulo que guarneciam fosse sitiado senão por pequenos espaços.

Tunga, Zarzur e Tuffy não puderam fazer grandes lances contra um quintetto tão veloz e arrematador como o formado pelos commandados de Carvalho Leite.

Na vanguarda, apenas Carlito foi fraco. Se não marcou mais bolas, isto se deve a um pouco de azar e particularmente, a um erro de technica. Os paulistas costuram muito e só gostam de arrematar de perto, — objectivo difficil em partidas disputadas com a sofreguidão e o impeto que caracterizam as disputas entre os dois Estados.

A ARBITRAGEM

O sr. José Alexandrino, que até aqui os cariocas desconheciam procurou desincumbir-se com imparcialidade da sua ardua missão. Foi infeliz com relação aos seus conterraneos, que até o ameaçaram physicamente, por occasião do 4.º goal carioca.

Procurou contental-os a seguir obscurecendo um carring de Jurandyr, como antes já negligenciara dois toques na área, mas comtudo póde ser classificado ainda um bom arbitro.

O INICIO DO JOGO

A partida teve inicio ás 16 horas, com saida dos cariocas. Carvalho Leite segue em combinação com Orlando, que obrigam Jurandyr a intervir. A assistencia vibra. Tunga toca o balão, mas o juiz não accusa. O centro-avante metropolitano surge pela esquerda e, por pequena differença, deixa de abrir o score.

Os paulistas reagem com energia. Mendes e Gabardo investem perigosamente, mas Sylvio conjura a ameaça. Novamente investem os visitantes: Gabardo entrega a pelota a Mendes, que exige brilhante defesa de Rey. O ala direita de São Paulo intervém, mas o juiz annulla o tento, que elle conseguiu em flagrante off-side.

Rey deixa o seu posto para cortar um centro de Junqueirinha, e assiste a assistencia no falhar o golpe. Dodô salva. A ala direita paulista ludibria mais uma vez a Canalli e Rey segura bem. Gabardo perde um tiro, por cima.

Dodô estende a Orlando e este dispara pela sua extrema, enviando por cima, no centro, antes que Tuffy pudesse cortar. Carreiro salta e manda ás rêdes de cabeça.

Eis o

Romeu, autor do 2.º tento paulista

1º GOAL CARIOCA

(CARREIRO)

O balão é rebatido de dentro da área, continúa em jogo, no meio de infernal confusão, a que põe termo o trillar do apito do referee.

Os paulistas protestam contra a validade do tento, sem resultado.

E a partida recomeça com extrema actividade reciproca. A ala direita carioca encarrega-se de forçar o flanco da representação visitante. Orlando centra repetidamente. Carvalho Leite, de longe atira a goal e Jurandyr segura com precisão. Mendes e Gabardo conduzem, porem, seu quintetto não está agindo com entendimento. Ladislau arremata rasteiro e Jurandyr defende com um socco. O tank carioca insiste, porém o ex-keeper do Fluminense segura sem maior esforço.

Mendes recebe foul, bate-o e o petardo vae ás costas de Carvalho Leite. Romeu desfere optimo tiro, que é defendido. O jogo decorre durante um ou outro lado, sem felicidade.

Em dado momento, Nena avança com a esphera de couro e surpende José para Carreiro. Este devolve-a para evitar Tunga, e ao recebel-a de novo consegue, de maneira indefensavel, o

2º GOAL CARIOCA

(CARREIRO)

Os bandeirantes contra-atacam por intermedio de Mendes, que exige apressada intervenção de Rey. Este salta ainda para deter violenta emendada de Romeu. Zarzur perde pelo alto um tiro livre.

A ala esquerda local, antes folgada, é agora quem está recebendo a incumbencia de conduzir as avançadas.

E assim termina o primeiro tempo, com o resultado de 2 x 0, a favor dos cariocas.

O 2º MEIO-TEMPO

O onze da Liga Paulista volta ao gramado com Carnieri no logar de Carlito, o que traz certa melhoria ao conjunto.

Os adversarios poupam energias, agindo com discreção. Os halves da camisa branca estão recuados. Ladislau atrae a defesa contraria e passando bem, permitte a Carvalho Leite marcar, com tiro possante, o

3º GOAL CARIOCA

(CARVALHO LEITE)

Os tricolores reagem. Ha alguns fouls. Jurandyr deixa o seu reducto e rebate no ar magnifico centro de Orlando. Romeu recebe um rapa na área, e Mendes transforma o penalty no

1º GOAL PAULISTA

(MENDES)

Varios minutos transcorrem sem lances de interesse. Carreiro livra-se de Tunga e corre, Carvalho Leite emenda o centro e a bola passa rente á trave lateral.

Dódó cabeceia por cima uma bola de corner. Os paulistas, com Junqueirinha e Carnieri procuram apertar o cerco. Seus companheiros procuram a todo transe melhorar o resultado. Zé Luiz faz tiradas de effeito.

Carvalho Leite avança sózinho e ao approximar-se da linha dos backs entrega a Carreiro, que assignala o

4º GOAL CARIOCA

(CARREIRO)

Mendes, Zarzur, Jurandyr e outros reclamam contra a validade do ponto. Paisanos entram no campo, e ao sentir-se melindrado o sr. José Alexandrino recolhe-se ao vestiario, recusando-se a proseguir apitando.

A discussão se prolonga. Propõe-se um novo arbitro e o sr. Solon Ribeiro vae despir o paletot e apparece com uma camisa azul, que, todavia, traduz a esperança dos paulistas que, mais que isto, desejam a desmarcação do tento. O sr. Rubens Esposel gesticula de um grupo para outro. E depois de 25 minutos o prélio recomeça, com o juiz José Bernardino e o 4º goal.

Jurandyr é obrigado a intervir duas vezes seguidas. Iracino livra-se de Orlando em condição empolgante. O balão é impellido com enthusiasmo febril. Nena e Carreiro, comquanto muito receiosos, produzem jogadas perigosas. Nena quasi augmenta a contagem, de passe do meia banguense.

Valendo-se de uma distracção Romeu fecha e marca o

2º GOAL PAULISTA

(ROMEU)

Os visitantes jogam melhor que os nossos. A bola branca substitue a outra e pouco depois são accesos os reflectores. Gabardo segura Dódó e o juiz dá bola ao alto. Jurandyr abandona a sua cidadella e commette nitido carring, não punido.

Pouco depois, saltando para rebater de socco um centro de Carreiro, elle falha, e Carvalho Leite, de puchada, colloca o

5º GOAL CARIOCA

(CARVALHO LEITE)

Jurandyr está no chão, desaccordado pelo baque soffrido ao encontrar-se com Orlando, que tambem falhára.

A campa de chronometrista annuncia o termino do prélio.

A PRELIMINAR

As esquadras juvenis do Vasco e do S. Christovão fizeram uma interessante preliminar, em que foi vencedora a primeira, pelo score de 4 x 2.

Carlos Leite, autor do 3.º goal carioca

Annibal Prior x Victor Peralta

Deve chegar a 12 do corrente a esta capital o boxeur Victor Peralta, vencedor de Justo Suarez. Peralta vem bater-se com Annibal Prior.

Com Peralta, que viaja no "Massilia", vêm Pedro Cuero, médio, e Corti, leve.

As actividades da Liga de Sports da Marinha

A SUA TEMPORADA DE NATAÇÃO

Estão marcadas para breve as primeiras provas da proxima temporada de natação da Liga de Sports da Marinha.

Estas competições, que são: "Concurso de Percentagem", prova "Marcillio Dias", e Campeonato de Water-Polo, estão sendo aguardadas com interesse.

A prova de natação "Marcillio Dias" será levada a effeito no dia 4 de maio, e para ella já se acham abertas as inscripções na secretaria da Liga.

Concorrerão ao Campeonato de Water-Polo, na 1ª Divisão, as seguintes unidades:

"Minas Geraes", Corpo de Fuzileiros Navaes, "S. Paulo", tender "Ceará", tender "Belmonte", "Rio Grande do Sul" e Escola de Aviação Naval.

2ª Divisão — Contra-torpedeiro "Maranhão", contra-torpedeiro "Matto Grosso", contra-torpedeiro "Sergipe", contra-torpedeiro "Piauhy", contra-torpedeiro "Parahyba" e N. A. "Vital de Oliveira".

Todos os jogos serão realizados na piscina da ilha das Enxadas e serão iniciados ás 6 horas.

Os juizes serão os monitores das unidades participantes.

Novos records mundiaes de natação

NOVA YORK, 7 (H.) — O nadador Jack Medica bateu o record mundial de 500 jardas, nado livre, com o tempo de 5'16 3|10", na piscina do Nova York Athletico Club. O record precedente pertencia ao proprio Medica.

COPENHAGUE, 7 (H.) — O nadador Jensen estabeleceu novo record mundial na distancia de 500 metros "A la brasse", com o tempo de 7'30 7|10".

O empate entre Engenho de Dentro e Modesto

A terceira partida da serie melhor de tres entre as equipes do Engenho de Dentro A. C. e do Modesto F. C., levada a effeito antehontem, no campo do primeiro, constituiu verdadeiramente um espectaculo sportivo.

A praça de sports da rua Engenho de Dentro ficou completamente cheia de um publico que assistiu com avidez as differentes phases da empolgante luta.

A partida offereceu dois aspectos completamente distinctos. No primeiro os ataques cerrados do Modesto F. C. garantiram-lhe a conquista de tres pontos, por intermedio dos players Rhodas e Nelsinho, e o segundo aspecto foi offerecido pela brilhante reacção do Engenho de Dentro, que logrou empatar o prelio, conquistando tambem tres pontos, por intermedio de Ivo, Gonçalo e Antonio.

Os elementos mais destacados de ambos os quadros foram os forwards. Ivo fez uma brilhante estréa, commandando com pericia a offensiva dos alvi-azulinos.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

ENGENHO DE DENTRO — Harmes; Virada e Ikerpe; Quim, Antonio II e Malaquias; Mario — Gonçalo — Ivo — Antonio I e Tanilnho.

MODESTO — Luiz; Rubem e Hugo; Camisa, Gunça e Waldemar, Lessa — Rhodas — Theodomiro — Mangueirinha e Nelsinho.

Arbitrou o jogo o sr. Rubens Branco.

Nos preliminares foram verificados os seguintes resultados:

Gaucho 2 e José Mariano 1; Adelia 6 e Sudaneza 0.

O football em Lisbôa

LISBOA, 7 (Havas) — As partidas de football hoje disputadas tiveram o seguinte resultado: Belenenses 7, Academico, do Porto, 0; Sporting 1, Victoria, de Setubal, 0; Football-Club do Porto 7, União 4.

O movimento tennistico

A QUESTÃO DO TENNIS ENTRA EM SUA PHASE DECISIVA

Ao que parece e para a satisfação de todos quantos por ella se interessam, a questão do tennis carioca entra em sua phase decisiva.

Encontra-se, desde hontem, em nossa capital o conhecido e estimado sportman paulista Erasmo Assumpção Junior, que, credenciado pela Federação Paulista de Tennis, vem tentar a pacificação.

Para este fim deverá o antigo a m a d o r bandeirante avistar-se, em uma reunião que terá logar amanhã, com os representantes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, Federação Brasileira de Tennis e dos clubs dissidentes, isto é, Fluminense, Tijuca, America e Flamengo, reinando em torno dos resultados dessa reunião o mais franco optimismo, dado o manifesto desejo de que todos se acham possuidos de pôr fim a essa tão incommoda quão prejudicial situação.

Ha a promessa formal de ser relatado á imprensa tudo quanto tiver sido resolvido na reunião, bem como todas as "démarches" procedidas durante o periodo de dissidencia.

INAUGURA-SE HOJE MAIS UMA QUADRA NO FLUMINENSE

Está marcada para hoje, ás 11 horas, a inauguração da excellente quadra de tennis que o Fluminense F. C. mandou construir junto ao pavilhão do gymnasio.

A directoria do club convida, por nosso intermedio, todos os tennistas do Fluminense F. C. a comparecer ao acto da inauguração, que está sendo esperado com vivo interesse pelo quadro social do tricolor e, especialmente, pelos seus tennistas, por isso que é motivo de justo regosijo para a directoria e associados, visto que demonstra o grande desenvolvimento que tem tido a pratica do elegante sport no Fluminense.

Após a inauguração, será feita a distribuição de todos os premios conquistados pelos tennistas, durante o anno de 1934.

A abertura da "season" athletica

Anesio Macedo foi o vencedor do primeiro "cross-country"

A Liga Carioca de Athletismo organizou e os nossos confrades do "Jornal dos Sports" patrocinaram a realização da prova rustica de domingo, com a qual se assignalou a abertura da temporada athletica de 1935.

Nella tomaram parte 61 concurrentes, que se empenharam em viva e dura luta desde a partida, Praça Paris, até a chegada campo do Fluminense.

O trajecto, no total de 3.000 metros foi completado por todos os concurrentes e nenhum accidente foi verificado. Coube o 1º logar ao veterano Anesio de Macedo, do Fluminense, que cumpriu bella performance cobrindo a distancia no tempo de 10 minutos e 57 segundos. O triumpho do festejado corredor foi, porém, dos mais difficeis, pois João Ferreira, um novo do Alvacelli que conduziu surprehendente carreira, perdeu para Anesio por pequena differença, da mesma maneira que outro novo, Raymundo Monteiro, do Chacrinha, alcançou bello 3º logar quasi junto com o 2º collocado. O 4º logar coube a Elias Pires, tambem do Alvacelli; o 5º a Layre Giraud, do Flamengo, e a collocação immediata pertenceu a Francisco Oliveira, do Jardinense.

O RESULTADO GERAL DA PROVA FOI O SEGUINTE:

1º, Anesio Macedo de Araujo, Fluminense) — Tempo, 10,57; 2º, João Ferreira (Alvacelli); 3º, Raymundo Monteiro Filho (Chacrinha); 4º, Elias Pires (Alvacelli); 5º, Layre Giraud (Fluminense); 6º, Francisco Oliveira (Jardinense); 7º, José Corrêa (Alvacelli); 8º, Ulysses Mariath (Fluminense); 9º, José Mesquita (Alvacelli); 10º, Cler Appolina Fernandes (1º B. T.); 11º, Augusto Borzoni (Avulso); 12º, Salvador Pereira da Rocha (Fluminense); 13º, Oscar Azevedo (Avulso); 14º, José Euzebio de Siqueira (Flamengo); 15º, Cassiano de Souza (Alvacelli); 16º, Augusto Claro (G. P. Brasil); 17º, Almeno Ramalho (Avulso); 18º, Peper de Oliveira (Bohemio); 19º, Oscar de Oliveira (Avulso); 20º, Mario Floriano (S. C. C.); 21º, Oswaldo Castro (Fluminense); 22º, João Martins da Cunha (Avulso); 23º, Orlando de Souza (Fluminense); 24º, Paulo Francisco (Jardinense); 25º, Adriano Costa (1º R. C. D.); 26º, José Araujo Max (Chacrina); 27º, Benedicto Pereira (Alvacelli); 28º, José Ribamar Sucena (3º R. I.); 29º, José Mendes da Silva (3º R. I.); 30º, André Almeida (Alvacelli); 31º, José da Silva (Avulso); 32º, Severino Ferreira (Avulso); 33º Cesar de las Heras Martinez (Chacrina); 34º, Armando Pacheco (C. R. G.); 35º, Mario Vieira (Avulso); 36º, Claudino Guimarães, (1º B. T.); 37º, Lino Andrade Valle (S. F. G.); 38º, Durval Santos (Avulso); 39º, Alberto Garbocho (Avulso); 40º, José Aldician (1º B. T.); 41º, Waldemar Santos (Chacrina); 42º, Jorge de Barros (Alvacelli); 44º, Mario Archanjo Costa (1º B. T.); 45º, Silverio Rocha (Tite); 46º, José Pereira de Souza (Avulso); 47º, Ayres Silva (Escola 15); 48º, Herval Spearl (C. B.); 49º, José Alberto Machado (S. C. T.); 50º, Mario Vieira (Avulso); 51º, Edgard Guimarães (S. C. P.); 53º, Oswaldo de Oliveira (Avulso); 54º, Jorge Silva Neves (avulso); 55º, Stephan Guttman (Fluminense); 56º, Elyseu Freitas (Avulso); 57º, Oscar Hoffmann (Corpo de Bombeiros); 58; Alberto Tanabaun (Collegio Militar); 59º, Oswaldo Araujo (Alvacelli); 60º, Rodolpho Gomes (Corpo de Bombeiros); 61º, José da Silva (Avulso); 62º, Benedicto Camargo (Avulso).

Anesio Macedo, o vencedor do "cross-country"

A participação do Confiança no Campeonato da Federação Metropolitana

O Confiança A. C., que se achava desde fins do anno passado afastado das lides sportivas, esperando a decisão dos grandes clubs que procuravam daquella época até no momento actual harmonizar a familia sportiva nacional, acaba de officiar á Federação Metropolitana de Desportos pedindo inscripção na Divisão de Promoção, afim de disputar o campeonato do corrente anno.

O sympathico gremio verde-negro de Villa Isabel, que possue um nucleo numeroso de bons jogadores, já está dando o seu toque de reunir, pedindo a concentração de todos, afim de que seja, quanto antes, dado inicio ao preparo das equipes representativas do club.

Reina intenso enthusiasmo e nota-se febril actividade nas hostes do gremio da rua General Silva Telles, que volta ao seu apogeu antigo, em virtude da Fabrica Confiança Industrial ter começado a trabalhar novamente e todos os funccionarios daquelle centro industrial estão decididos a emprestar o seu apoio moral e material para o reerguimento do veterano gremio, que se acha entregue á clarividente direcção de Oscar Trindade.

O Torneio Aberto de Basketball

A IMPRESSIONANTE RODADA DE AMANHÃ

A noitada annunciada para amanhã em disputa do torneio aberto de basketball é das mais interessantes, pois nella intervirão quadros formados por players experimentados como Bahiano, Dóca, Lucy, Miguel e outros cracks do nosso basketball.

Serão realizados na quadra do Boqueirão os seguintes combates:

Rapido x Club Municipal — ás 20 horas — Arbitro, Arvaro Affonso. Fiscal, Wilton Noronha.

Grupo dos Millionarios x Casa Cavadeira — ás 21 horas. Arbitro, Wilton Noronha. Fiscal, Edson Mitrano.

Cajuti x Cofermat Club — ás 22 horas. Fiscal, Edson Mitrano. Apontador, Jovelino Andrade. Chronometrista, J. Marun Carl. Delegado, Waldemar Rocha.

As provas natatorias de ante-hontem na piscina do Fluminense

NOVOS RECORDS DOS NADADORES DA MARINHA

Na piscina do Fluminense F. C., a Liga Carioca de Natação levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, as eliminatorias de seus nadadores para o Campeonato da Federação Brasileira de Natação.

Na mesma reunião, como estava annunciado, os nadadores da Liga de Sports da Marinha cumpriram performances notaveis, baixando tempos de dois records sul-americanos e um brasileiro.

Outro resultado digno de nota foi o de Aloysio Lage, nos duzentos metros, com 2'27".

Foram os seguintes os resultados nas provas eliminatorias:

100 metros — Nado de peito — Venceu Julio Romanguera em 1'26" 2|6; 2º — Julio Havelange.

200 metros — nado de costas — Venceu Daniel Barata em 3'00" 2|5; 2º — Mario S. Ferraz.

.00 metros — Nado livre — Vencedor — Aluizio Lara, 2'27"; 2º — Edno Pareiras; 3º — Peter Seidl; 4º — João Carvalho.

200 metros — Nado de peito — Vencedor — René Caminha, 3'12"; 2º — Julio Romanguera; 3º — Hildemar Carvalho.

As tentativas de records dos azes da Marinha deram os seguintes promissores resultados:

200 metros — Nado de peito — Vencedor — Antonio L. Santos, em 3'03" 1|5. E' novo record brasileiro. O anterior estava em poder de Antonio Borges Nascimento, em 3'05" 2|5.

200 metros — Nado livre — Vencedor — Manoel da R. Villar, com 2'17 4|5. E' o novo record sulamericano. O anterior estava em poder do mesmo nadador e ao argentino Alfredo Rocca, com 2'2." 2|5.

200 metros — Nado de costas — Benevenuto Nunes marcou o novo record sul-americano com 2'40". O anterior pertencia a Daniel Carpio, do Perú, com 2'46 1|5.

Finda a parte de natação, a Liga Carioca de Natação fez realizar mais dois jogos do seu Campeonato Aberto de Water-Polo, os quaes accusaram os seguintes resultados:

Internacional x Equitativa — Venceu o primeiro W. O.

Grupo dos Aquaticos x Minas Geraes — Venceu o Minas Geraes por 4 x 1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Tacy (O. Ullôa), levantou o Classico "Inicio", derrotando com esforço Ovação—Oding e Roxy (S. Batista), Yambi W. Andrade), Astoria (I. Souza), Midi (O. Ullôa), Triste Vida (J. Mesquita) e Hall Mark e Le Roi Noir (P. Spiegel) ganharam os pareos complementares — As apostas attingiram á cifra de 367:910$000

Uma assistencia numerosa e enthusiasta, que movimentou os "guichets" com a quantia de 367:910$000, compareceu á reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro.

O Classico "Inicio", para o qual estavam voltadas todas as attenções,

[illegible] por marcar a estréa dos novos productos nacionaes, foi ganho pela potranca Tacy, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, que se impoz por 3|4 de corpo a Ovação, representante da jaqueta dos "turfmen" paulistas srs. E. & A. Assumpção. O triumpho da filha de Tomy II e Tocaia não foi obtido, apesar da ajuda de Mairy, com facilidade, isto porque Ovação lhe offereceu ferrenha resistencia. O successo da pensionista de Ernani de Freitas foi recebido com applausos.

— O "handicap" de fundo foi levantado pelo platino Hall Mark, que se impoz, facilmente a Calcó, Sueno Largo, Yeoman, Yolanda, Kid e Star Brasil. Hall Mark, que é de propriedade do dr. Humberto Smith de Vasconcellos e está aos cuidados de Manoel de Oliveira, foi conduzido por Pedro Spiegel, que ganhou tambem, num arremate electrizante, com Le Roi Noir, que livrou cabeça e meio pescoço, respectivamente, sobre Adarga e Bramador.

— Com Roxy e Oding, S. Batista augmentou o seu acervo, tendo, no emtanto, que dispender todas as suas energias para poder se laurear.

— Magistralmente impulsionado por Justiniano Mesquita, que teve muitas palmas, o pernambucano Triste Vida venceu Silhueta, depois de uma luta que se prolongou por quasi 500 metros.

— Com O. Ulloa, Midi sagrou-se mais uma vez, secundada por Favorito, que nunca chegou a ameaçal-a.

— Astoria, que mantém magnifico estado de treino, consignou o seu terceiro exito consecutivo, tendo no dorso Ignacio de Souza.

— Reapparecendo em boa fórma, Yambi não empregou o que sabia para levar de vencida Bronze, Acauan, Irapuazinho e Cannes. Waldemiro de Andrade foi o seu piloto.

— Com Roxy e Hall Mark, Levy Ferreira e Manoel de Oliveira conseguiram as suas primeiras victorias como treinadores.

O "starter" agiu com a proficiencia que lhe é peculiar, e o "meeting", cujo horario foi cumprido á risca, [illegible] o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO:

95 — Premio MANEQUINHO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Oding, 54 ks., S. Batista.
2º Sauhyppe, 54 ks., J. Mesquita.
3º Cock-Tail, 54 ks., P. Spiegel.
4º Salvador, 54 ks., P. Costa.
5º Zarda, 52 ks., A. Rosa.
6º Suspeito, 54 ks., O. Ulloa.
7º Itapoan, 54 ks., I. Souza.
8º Iliria, 52 ks., W. Andrade.
9º Rainheta, 54 ks., A. Brito.
10º Mussuã, 52 ks., W. Cunha.

Tempo: 96" 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio. Rateio do Oding, 36$500; dupla (12), 19$900. Placés: 12$300, 11$000 e 16$300. Movimento: 11:360$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Carlos Elras. Filiação: Galloper King e Odalêa. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Itapoan correu na frente, seguido de Cock-Tail e Oding, até á setta dos 2.400 metros, ponto onde começa a retrogradar, emquanto Oding e Cock-Tail ficavam nas duas posições principaes. Das geraes em deante, Sauhype, que fôra prejudicado, ficando para ultimo, atropelou com muito impeto e dando conta de Cock-Tail obrigou Oding a dispender esforços desesperados para derrotal-o por cabeça. Cock-Tail sustentou o terceiro lugar a um corpo e meio, e os restantes, á excepção do Salvador, não deram impressão.

96 — Premio "TIA KING" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$000 e 250$.
1º Yambi, 54 ks., W. Andrade.
2º Bronze, 54 ks., J. Mesquita.
3º Acauan, 52 ks., W. Cunha.
4º Irapuazinho 54 ks., P. Costa.
5º Cannes, 52 ks., G. Costa.

Tempo: 102".
Ganho facil por tres corpos; o 3º a quatro corpos.
Rateio de Yambi, 14$600: dupla (12), 54$900.
Placés: 14$300 e 16$700.
Movimento: 17:430$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Criador: Caetano Kleber.
Proprietario: J. A. Flores da Cunha.
Filiação: Thermogeno e Dorotuy.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul).
Idade: 3 annos.

Acauan enfusiou na frente, seguida de Yambi e os restantes. Yambi acompanhou Acauan até ás especiaes, ponto onde a domina e muito facil vae até no disco, que attinge com a luz de tres corpos sobre Bronze, que avançando no final, o secundou. Acauan chegou em terceiro a quatro corpos de Bronze, precedendo a Irapuazinho e Cannes, que não appareceram.

97 — Premio "NIOAC" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Astoria, 56 ks., I. Souza.
2º Tomyrim, 50|47 ks., S. Bezerra.
3º Micuim 62 ks., P. Costa.
4º Velasquez, 48 ks., F. Mendes.
5º Eckner, 52 ks., A. Rosa.
6º Lohengrin 48 ks., W. Cunha.

Tempo: 101".
Ganho facil por dois corpos; o 3º a cinco corpos. Rateio de Astoria, 40$900; dupla (25), 38$600.
Placés: 24$700 e 21$000.
Movimento: 23:120$000.
Entraineur: Eulogio Morgado.
Criador: o proprietario.
Proprietario: Frederico J. Lundgren.
Filiação: Eagle Rock e Romana.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (Pernambuco).
Idade: 4 annos.

Micuim foi o primeiro a partir, mas foi immediatamente desalojado por Tomyrim, estando a seguir Lohengrin, Eckner, Velasquez e Micuim.

Tomyrim sustentou-se na ponta até ás especiaes, ponto onde Astoria o domina e triumpha facilmente com a luz de dois corpos sobre o pilotado de S. Bezerra.

Micuim foi terceiro, precedendo a Velasquez, que lhe ficou a cabeça, Eckner e Lohengrin.

98 — Premio "PARAGUAYO" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.
1º Midi, 54 ks., O. Ullôa.
2º Favorito, 53 ks., I. Souza.
3º Simpatia 54 ks., W. Andrade.
4º Muricy, 56 ks., R. Sepulveda.
5.º Ouro, 53 ks., J. Mesquita.

Tempo: 101".
Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo e meio.
Rateio de Midi 19$400; dupla (34), 39$700.
Placés: 14$000 e 21$300.
Movimento: 33:110$000.
Entraineur: Ernani de Freitas.
Criador: o proprietario.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Tomy II e Milady.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Assenhoreando-se da posição de honra, logo que o apparelho foi levantado, Midi não mais se entregou e, sempre seguida de Favorito, que a secundou a tres corpos, fez sua a victoria, com facilidade. Sympathia finalizou em terceiro, na frente de Muricy e Ouro, sendo que este nunca passou de ultimo, longe.

99 — Premio Classico INICIO — 800 metros — 12:000$, 2:400$ e .... 600$000.
1º, Tacy, 51 ks., O. Ulloa.
2º, Ovação, 51 ks., A. Henriques
3º, Mairy 51 ks., G. Costa
6º, Miss Ba, 51|52 ks., W. Andrade
5º, Alter Ego, 53 ks., S. Batista
6º, Miss Ba 51|53 ks., W Andrade
7º, Dolerita, 51 ks., J. Mesquita
8º, Legiolave, 51 ks., S. Batista.
Não correram Peba e Grapirá.

Tempo — 49". Ganho com esforço, por 3|4 corpos; o terceiro a dois corpos e meio.

Rateio de Tacy — 10$600; dupla (14) — 23$900; placés — 10$500 e 11$.00; movimento — 27:470$000.

Entraineur — Ernani de Freitas; criador — o proprietario; proprietario — L. de Paula Machado; filiação — Tomy II e Tocaia; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (São Paulo); idade — 2 annos.

Partida rapida e boa. Mairy e Ovação correram na frente, até ás especiaes, ponto onde Ovação consegue dominar Mairy. Dahi em deante, surgiu Tacy, com impetuosa entrada, ainda a tempo de derrotar Ovação por tres quartos de corpo, sob applausos do publico. Mairy entrou terceiro, precedendo Zagale, Alter Ego, Miss Ba, Dolerita e Legiolave.

100 — Premio CHOVISCO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Triste Vida, 54 ks., J. Mesquita.
2º, Silhueta, 54 4ks., S. Batista
3º, Zumbala, 57 ks., G. Costa
4º, Miss Praia 54|51 ks. J. Morgado
5º, Galope, 56 ks., P. Spiegel
6º, Libertino, 55 ks., R. Sepulveda
7º, Muyverdugo 57 ks., B. Cruz
8º, Yéa, 51 ks., F. Mendes
9º, Royal Star, 52 ks., W. Cunha
10º, Guarani, 54 ks., A. Rosa
11º, Tarjador, 57 ks., W. Andrade
12º, Xiró, 57|54 ks., A. Brito

Tempo — 102" 1|5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Triste Vida — 33$400; dupla (44) — 48$500; placés: 14$700, 19$400 e 24$100; movimento — .... 46:920$000.

Entraineur — Eulogio Morgado; criador — o proprietario; proprietario — Frederico J. Lundgren; filiação — Anyquim e Carapucema; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (Pernambuco); idade — 5 annos.

Silhueta, Zumbala, Galope e Triste Vida mantiveram-se nestas posições até no meio da grande curva, quando Zumbala, foi batida por Galope e Triste Vida, que procuravam se approximar de Silhueta. Ao entrarem na recta, Triste Vida deu conta de Galope e atacou Silhueta, com a qual estabeleceu luta. A peleja prolongou-se até no disco quando Triste Vida, magistralmente impulsionado por Mesquita, consegue livrar cabeça sobre a montada de S. Batista, sob palmas da assistencia. Zumbala, reaccionando, collocou-se terceiro, a um corpo e meio.

101 — Premio FINGAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Roxy, 52 ks., S. Batista
2º, Trompito, 54 ks., O. Ulloa
3º, Desplichado, 56 ks., P. Costa
4º, Capitu', 54 ks., J. Mesquita
5º, Bilhete, 49 ks., W. Cunha
6º, Tranquillo, 53 ks., F. Cunha
7º, Sweet Cut, 52 ks., W. Andrade
8º, Martillero, 50 ks., F. Mendes
9º, Balzac, 48 ks., A. Brito
10º El Ghazi, 48|49 ks., A. Henriques.

Tempo — 102". Ganho com esforço, por meia cabeça; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Roxy — 23$700; dupla (22) — 58$500; placés — 15$600, 13$900 e 22$000; movimento — .... 61:970$000.

Entraineur — Levy Ferreira; importador — Domingos Suarez; proprietario — O. B. Fonseca; filiação — Lord Basil e Mady Delcou; pello — castanho; nacionalidade — Argentina; idade — 5 annos.

Capitu' correu na frente até ás geraes, ponto onde Roxy, que a seguia desde a partida, a domina. Dahi em deante, surgiu Trompito, estabelecendo-se entre os dois renhida peleja, decidida no poste a favor de Roxy, que livrou a vantagem de meia cabeça. Desplichado terminou em terceiro.

102 — Premio SARAMPÃO — 2.200 metros — 6:000$, 1:000$ e 300$000.
1.º Hall Mark — 51 kilos — P. Spiegel.
2.º Calcó — 53 kilos — J. Mesquita.
3.º Sueno Largo — 56 kilos — S. Batista.
4.º Yeoman — 52 kilos — G. Costa.
5.º Yolanda — 50 kilos — W. Andrade.
6.º Kid — 52 kilos — P. Costa.
7.º Star Brasil — 52|53 kilos — R. Sepulveda.

Tempo — 135" 3|5. Ganho facil por seis corpos; o terceiro a palheta. Rateio de Hall Mark — 51$300; dupla (34) — 29$700. Placés — 15$500 e 21$200.

Movimento — 63:340$. Entraineur — Manoel de Oliveira. Importador — Rubem Noronha. Proprietario — Humberto S. Vasconcellos. Filiação — Sunbar e Beauty Bright. Pello — castanho. Nacionalidade — Argentina. Idade — 4 annos.

Yolanda, Star Brasil, Hall Mark, Yeoman, Calcó, Kid e Sueno Largo mantiveram-se, com pequenas variantes, nestas posições, até proximo da altura da ultima curva, ponto onde Yeoman, Hall Mark e Calcó se approximam velozmente de Star Brasil e Yolanda, que nas geraes já estavam batidos por Hall Mark, que abriu luz. Uma vez na frente, Hall Mark foi fugindo mais e mais e venceu facilmente com a luz de seis corpos sobre Calcó, que depois de muito lutar com Sueno Largo o secundou, deixando este a palheta. Yeoman, Yolanda, Kid e Star Brasil finalizaram nestas posições.

103 — Premio FAVORITO — 1.750 metros — 4:000$ — 200 e 100$000.
1.º Le Roi Noir — 56 kilos — P. Spiegel.
2.º Adarga — 52 kilos — S. Batista.
3.º Bramador — 52 kilos — J. Mesquita.
4.º Zug — 54 kilos — Geraldo Costa.
5.º Mensageira — 48 kilos — F. Mendes.
6.º Morrinhos — 55 kilos — O. Ulloa.
7.º Soneto — 56 kilos — R. Sepulveda.
8.º Chouannerie — 49 kilos — W. Cunha.

Tempo — 119" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a meia cabeça. Rateio de Le Roi Noir — 99$000; dupla (12) — 129$100. Placés — 129$900 e 30$. Movimento — 64:100$. Entraineur — Celestino Gomez. Importador — o proprietario. Proprietario — Agnello de Souza. Filiação — Beware e Reusette. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: cinco annos.

Estado da pista de grama — leve.

Movimento geral de apostas — 367:910$000.

Hall Mark, que venceu facilmente o "handicap" de fundo, dirigido por Pedro Spiegel

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 15.ª reunião, em 13 de abril de 1935

Premio ZANAGA — 800 metros — 7:000$ — Para potrancas nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio CARTIER — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio BOHEMIO — 1.400 metros — 1.400 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Jaçatuba 58 kilos — Balbo 58 — Olada 56 — Galarim 56 — Argentó 53 — Kleops 53 — Lentejoula 54 — Bohemio 54 — Ceelho 52 — Massilgo 52 — Dollar 49 — Ibirapuitan 48 — Diablejo 48 — Roullen 45 — Defence 48 — Seu Joãozinho 48 — Vicentina 48 — Golden Dream 45 e Maltese Cross 48.

Premio TRANSVALIANA — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tango 58 — Jacobina 56 — Brasino 56 — Orbely 54 — Não Sabe 54 — Deliciosa 54 — Caburé 53 — Yvette 52 — Negro 52 — Agitado 52 — Transvaliana 52 — Clo 51 — Ritual 51 — Seu Cabral 51 — Xinia 50 e Yonita 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Yéa 58 kilos — Lourinha 56 — Oswaldo Aranha 56 — Pebeto 55 — Rougol 54 — Lorraine 53 — Vesuvi 52 — Cartier 52 — Tracajá 52 — New Star 50 — Ducca 50 e Mineral 48.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 16.ª REUNIÃO, EM 14 DE ABRIL DE 1935

Premio Classico 6 DE MARÇO — 1.750 metros — 10:000$ — Para os seguintes animaes já inscriptos: Irapuazinho — Yambi — Lohengrin — Oding — Zumbala — Quatioba — Garboso — Sarampão — Favorito — Carapanã — Piracicaba — Zamorim — Zug — Midi — Tomyrim — Cock-Tail — Kummel — Solinger — Salmon e Rugol.

Premio TIMONEIRO — 1.800 metros — 5:000$ — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio GUAPO — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz. Pesos da tabella.

Premio LIRO' — 2.200 metros — 5:000$ — Handicap para os seguintes animaes — Coringa 60 kilos — Capuã 60 — Hall Mark 53 — Sueno Largo 53 — Bon Ami 53 — Fifa 53 — Calcó 51 — Le Roi Noir 56 — Kid 48 e Yeoman 48.

O valoroso paulista Kosmos, ganhador, ante-hontem, na Moóca, do Grande Premio "Presidente do Estado"

Mundo Novo 58 — Galopin 52 — Marfim 50 — Miss Linda 48 e Rochedouro 51.

Premio FINGAL — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Blue Star 58 kilos — Olda 58 — Fagulha 56 — Donka 56 — Kruppe 55 — Mariquita 54 — Kyrial 52 — Galmita 52 — Yellow 51 e Yetim 43.

Premio KYRIAL — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Little One 58 kilos — Jundiá 58 — My Dream 56 — Dolena 54 — Apple Sauce 54

A potranca Tacy, que, montada por O. Ulloa, ganhou o Classico "Inicio"

Premio HARAGAN — 1.450 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Capucino 58 kilos — Romana 58 — Sargento 57 — Zamorim 56 — Star Brasil 56 — Adarga 55 — Morrinhos 55 — Ribeirão 55 — Kazoo 54 — Ypiranga 54 — L'Amazone 54 — Lord Breck 54 — Tia King 54 — Imperatriz 53 — Astoria 52 e Bramador 51.

Premio LACRAU — 1.750 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Manequinho 58 kilos — Roxi 56 — Chouannerie 56 — Mensageira 56 — Soneto 56 — Tranquillo 55 — Kolani 54 — Desplichado 54 — Ojos Lindos 54 — Trompito 54 — Navy 50 — Capitu' 50 e Sweet Cut 50.

Premio DICTADOR — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Xenon 58 kilos — Felippa 56 — Zug 54 — Muricy 54 — Solinger 53 — Favorito 53 — Salmon 53 — Triste Vida 52 — Arapogy 52 — Ygerne 52 — Yaya 52 — Micuim 51 — Tomyrim 50 — Eckener 50 e Ouro 48.

Premio PRATA — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Martillero 48 kilos — Zirinab 58 — El Ghazi 57 — Bilhete 57 — Balzac 56 — Lohengrin 55 — Velasquez 55 — Benemerito 54 — Zumbala 54 — Cachalote 53 — Tiraoteu 53 — Libertino 53 — Tarjador 53 — Muyverdugo 53 — Punta Negra 52 — Silhueta 52 — Galope 51 — Miss Praia 50 — Guarani 50 — Arquero 50 — Mariquita 50 — Xiró 50 e Royal Star 48.

NOTA: Caso os premios TIMONEIRO e ZANAGA não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 9, ás 17.30 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação de inscripção para o premio classico "Seis de Março".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 153 do Codigo de Corridas, no premio YVETTE, da reunião do dia 6;

b) multar em 200$ o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 156 do Codigo de Corridas, no premio MANEQUINHO, da reunião do dia 7;

c) suspender por uma reunião o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio FINGAL, da reunião do dia 7;

d) chamar a attenção dos proprietarios e profissionaes para retirarem as matriculas deste anno, porquanto da primeira corrida em deante só terão valor as de 1935; e

e) pedir a todos os proprietarios para legalizarem na thesouraria as inscripções para as provas classicas do corrente anno.

OS DOIS PROXIMOS CLASSICOS DA TEMPORADA DE 1935

Os dois proximos premios da temporada classica deste anno estão organizados da seguinte forma:

Em 14 de abril — Premio classico SEIS DE MARÇO — 1.750 metros — 10:000$ — Irapuazinho — Yambi — Lohengrin — Oding — Zumbala — Quatioba — Garboso — Sarampão — Favorito — Carapanã — Piracicaba — Zamorim — Zug — Midi — Tomyrim — Cock-Tail — Kumell — Solinger — Salmon e Rugol.

Em 21 de abril — Premio classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.600 metros — 10:000$ — Clo — Lorraine — Capitu' — Yolanda — Adarga — Romana — Colita — Zumbala — L'Amazone — Midi — Palpiteira — Ygerne — Fifa — Kazoo — Servidor e Sonhadora.

A PISTA DE GRAMA EM ACTIVIDADE

Na pista gramada trabalharam hontem, entre outros, os animaes Navy, Clever Boy, Arquero, Rob Roy, Tapajós, Pelotense, Egregio, Pendenciero e Natal, que procederam, na maioria, a galopes suaves.

A. HENRIQUES EMBARCOU PARA S. PAULO

Para São Paulo embarcou hontem o jockey Antonio Henriques, que veiu a esta capital especialmente para dirigir a potranca Ovação, no Classico INICIO, disputado domingo na Gavea.

Além de Ovação, que se classificou segundo de Tacy, A. Henriques conduziu tambem os animaes Jaçatuba, El Ghazi e Betania, com os quaes não logrou collocação.

EL MUNECO MANCOU GRAVEMENTE

Apresentou-se gravemente manco, após á disputa do G. P. "Presidente do Estado", corrido ante-hontem na Moóca, em São Paulo, o cavallo argentino El Muneco.

O TURF EM S. PAULO

Kosmos (A. Molina) levantou o G. P. "Presidente do Estado"

Alcançou completo successo a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, de cujo programma fazia parte, como attractivo principal, o G. P. "Presidente do Estado", no percurso de 3.000 metros, com a dotação de 20:000$000, prova esta levantada pelo util Kosmos, montado pelo seu piloto habitual, o bridão Andrés Molina.

O filho de Aymestry, que pertence aos turfmen E. & A. Assumpção, foi secundado pelo paranaense Algarvo.

Foi este o resultado geral do "meeting":

1º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Erinia (T. Batista); 2º, Leader II (H. Herrera); 3º, Galmita (A. Arthur). Tempo: 98" 3|5. Rateios: 21$800 e 36$600. Placés: 11$300 e 14$000.

2º pareo — 1.000 metros — 4:000$ — 1º, Fleur d'Amour (L. Gonzalez); 2º, Keny (H. Herrera); 3º, Odysséa (A. Molina). Tempo: 64". Rateios: 23$700 e 35$600. Placés: não houve.

3º pareo — 1.300 metros — 3:000$ — 1º, Helvetia III (S. Godoy); 2º, Jacobina (O. Serra); 3º, Jaguaryahiva (S. Gutierrez). Tempo: 85". Rateios: 80$700 e 47$700. Placés: 16$700, 11$100 e 10$900.

4º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º, Trophéa (E. Gonçalves); 2º, Yonne (A. Molina) e Confesion (S. Godoy), empatados. Tempo: 94" 2|5. Rateios: de Trophéa, 172$600; duplas: com Yonne, 18$; com Confesion, 37$100. Placés, 111$00, 19$000 e 32$700.

5º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Yak (H. Herrera); 2º, Ducca (C. Fernandez); 3º, Taleguilla (T. Batista). Tempo: 108" 2|5. Rateios: 34$300 e 32$800. Placés: 16$400 e 18$200.

6º pareo — 1.500 metros — 4:000$ — 1º, Mandachuva (E. Gonçalves); 2º, Parma (E. Silva); 3º, Mandchuria (J. Canales). Tempo: 98" 2|5. Rateios: 35$900 e 60$600. Placés: 16$600, 17$300 e 15$700.

7º pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1º, Moron (A. Molina); 2º, Norah (T. Batista); 3º, Capucino (C. Fernandez). Tempo: 106" 4|5. Rateios: 15$700 e 35$800. Placés: 11$000 e 13$000.

8º pareo — 1.300 metros — 5:000$ — 1º, Concordia (J. Canales); 2º, Huran (L. Gonzalez); 3º, Galopador (A. Arthur). Tempo: 117". Rateios: 22$300 e 22$600.

9º pareo — G. P. "Presidente do Estado" — 3.000 metros — 20:000$ — 1º, Kosmol (A. Molina); 2º, Algarve (C. Fernandez); 3º, Fifa (J. Canales); 4º, El Muneco (O. Mendes); 5º, El Tigre (H. Herrera); 6º, Cow Boy (A. Arthur); 7º, Claxon (T. Batista). Tempo: 201" 2|5. Rateios: 23$400 e 26$700. Placés: 19$500 e 12$300.

10º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Mireille (O. Mendes); 2º, Pinocha (T. Batista); 3º, Dog of War (J. Canales). Tempo: 103" 4|5. Rateios: 22$900 e 32$000. Placés: 15$700 e 19$00.

— Estado da pista: optimo.
— Movimento geral de apostas: 393:155$000.

A penultima reunião do campeonato sul-americano de box

Os brasileiros continuam perdendo

CORDOBA, 8 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da penultima reunião do Campeonato Sul-Americano de Box, que tiveram uma assistencia pouco numerosa:

O peso mosca Umpierres (Uruguay) venceu a Vargas (Chile). A luta foi equilibrada no primeiro round, durante o qual os contendores trocaram golpes constantemente.

No segundo round o pugilista chileno reagiu e, no terceiro, a acção foi muito violenta, castigando-se os adversarios rudemente. O triumpho coube a Umpierres, que manteve a iniciativa de combate.

O peso penna Valdez (Perú) venceu Germano (Brasil) por desclassificação, logo depois de iniciado o combate. Germano declarou que tinha seria lesão na mão direita, motivo pelo qual resolveu não offerecer combate e foi desclassificado pelo juiz.

Casanovas (Argentina) bateu Gattica (Chile), num combate de extraordinaria violencia e muito equilibrado, durante o qual o pugilista argentino conseguiu collocar os melhores golpes, assegurando a propria victoria e levantando o campeonato sul-americano da sua categoria.

O peso semi-medio (Perú) venceu Munoz (Chile), numa luta interessante, que teve lances violentos. O publico achou justa a decisão do jury.

Lozano (Argentina) e Leoni (Uruguay) enfrentaram-se num combate de grande violencia, em que não cessaram de castigar-se com duros golpes. Saiu vencedor o boxeador argentino, que conquistou para o seu paiz o sexto campeonato sul-americano.

Quiroz (Perú) venceu em boa forma (Adippo (Uruguay), castigando-o fortemente. No ultimo round, o pugilista uruguayo esteve na imminencia de ficar k.o., mas supportou com firmeza o assalto do seu adversario.

O meio pesado Silva (Chile) venceu Soares (Brasil), num match sem grande brilho, que careceu de interesse.

O pugilista chileno assegurou a victoria no ultimo round.

SEBASTIÃO ROSAS VENCEU W. O.

CORDOBA, 7 (Havas) — A oitava reunião do Campeonato Sul-Americano de Box, realizada á noite, constou de combates interessantes.

O peso-gallo argentino Ramon Videla enfrentou o brasileiro Helio Vinagre. O pugilista nacional manteve-se quasi sempre na offensiva, emquanto Vinagre jogava na defensiva.

O juiz deu a victoria a Videla.

O uruguayo Lavalle derrotou, de maneira espectacular, o chileno Sanchez, sagrando-se campeão da categoria. O uruguayo collocou melhor os golpes, mas encontrou seria resistencia por parte do adversario.

O leve argentino Avervoch, boxeando maravilhosamente, venceu amplamente o chileno Perez, num match muito movimentado.

Enfrentaram-se, em seguida, o medio peruano Carthy e o chileno Francisco Perez. A refrega foi interessante. Perez se manteve continuamente no ataque, emquanto o antagonista, trabalhando em boas condições, contra-atacava com vantagem. Carthy foi proclamado vencedor.

O argentino Archiabarrasi enfrentou o uruguayo Bouza. O argentino teve o braço direito offendido, no decorrer do segundo assalto, porém, continuou pelejando. No terceiro round Achiabarrasi castigou violentamente Bouza, o que lhe valeu o triumpho, obtendo, desta fórma, o titulo de campeão sul-americano na categoria.

O brasileiro Sebastião Rosas venceu "walk-over" o chileno Dominguez, peso-pesado, o qual não compareceu por estar enfermo.

Vanni está na Bahia

CONTRACTADO PELO GALICIA O EX-PIVOT DO FLAMENGO DEIXOU ESTA CIDADE

Com a estada da delegação bahiana do football entre nós, aproveitaram-se alguns dos seus componentes para conseguir um centro-medio que fosse para o Estado nortista defender o Galicia Sport Club, novel gremio patrocinado pela colonia hespanhola, numerosa que é naquella capital.

Vanny, recem contractado pelo Galicia

Vanni, que defendeu o Flamengo e durante um anno esteve na Hespanha, onde tambem praticou o football, foi o escolhido pelos emissarios bahianos, que o contractaram.

Na quarta-feira ultima, elle viajou, estando, portanto, já em terras bahianas, onde naturalmente fará bôa figura.

Se o Vasco for a Bahia..

OS CLUBS BAHIANOS PREPARAM-SE PARA ENFRENTAR O GREMIO CARIOCA

Noticias chegadas da capital bahiana informam que é tida como certa a propalada excursão do Vasco da Gama ao grande Estado.

Os circulos sportivos acham-se animados com a perspectiva de uma temporada sensacional como poucas ali realizadas.

O Sport Club Bahia, campeão da cidade, que fez o convite ao grande club carioca, certo da sua acquiescencia, está em preparativos para recebel-o.

Cogita-se nos circulos sportivos da escolha dos clubs locaes que enfrentarão o quadro do Rey, sendo provaveis as exhibições do S. C. Bahia, S. C. Victoria, S. C. Ypiranga e Galicia S. C.

Guga, "pivot" do S. C. Bahia, campeão do Estado nortista

Caso o accordo entre clubs interessados na temporada seja feito, para a realização de cinco jogos, o Vasco da Gama terá como quinto adversario um combinado formado com a defesa do S. C. Bahia e linha avante do S. C. Victoria.

Estes clubs, que são rivaes nas disputas em que se empenham, ao que informa a noticia, terão unidade de vistas em defesa do sport local.

Sem duvida, é um bello gesto, difficil, aliás, de ser praticado.

Ahi ficam os detalhes que talvez se tornem realidade se o Vasco fôr á Bahia.

O Grande Premio Automobilistico do Uruguay

FRANCISCO LANDI NÃO LOGROU CLASSIFICAÇÃO — TRES MORTOS NUM DESASTRE

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — Prosegue normalmente a etapa Montevidéo-Rivera, da grande prova automobilistica. A carreira está sendo disputada por 11 uruguayos, tres argentinos e 1 brasileiro.

Está na ponta o unico concurrente do Brasil, o volante Francisco Landi.

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — O volante Lozano venceu a corrida em disputa do Grande Premio Nacional Automobilistico.

MONTEVIDE'O, 8 (Havas) — Na corrida em disputa do Grande Premio Automobilistico classificaram-se em terceiro logar Cantoni.

Em 4º e 5º logares classificaram-se Igoá e Martin (Argentina) respectivamente.

O vencedor cobriu o percurso de ida e volta em 20 horas e 54 minutos.

O corredor brasileiro Francisco Landi, teve pouca sorte, chegando a Montevidéo depois do tempo maximo marcado para cobrir o percurso.

MONTEVIDE'O, 7 (Associated Press) — O automobilista José Tacino falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos no desastre occorrido durante a grande corrida automobilistica e no qual houve tres mortos.

O Carioca Suburbano F. C. tem novos elementos

Ingressaram nas fileiras do Carioca Suburbano F. C. os players Walter e Luiz, que farão parte da equipe principal que está disputando o Campeonato Carioca do Sport Menor.

Walter occupará a posição de medio esquerdo, emquanto Jair jogará na ponta esquerda.

O football em Minas

O VILLA NOVA E O ATHLETICO FORAM OS VENCEDORES

BELLO HORIZONTE, 7 (A. Meridional) — Foram os seguintes os resultados do jogos de hoje em disputa do campeonato mineiro:

Villa Nova 2 x Palestra 1 e Athletico 3 x Siderurgica 2.

Treinos individuaes no Botafogo

Por nosso intermedio o Botafogo F. C. avisa aos seus jogadores de football que a partir de terça-feira, dia 9, até domingo inclusive, haverá treino individual diario, ás 9 horas.

O alvi-negro está convocando todos os seus jogadores e reservas nos dias em que se realizarem treinos ou jogos do scratch carioca.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os novos elementos do S. C. Itaguahy

Acabam de ingressar nas fileiras do S. C. Itaquahy, um dos disputantes do Campeonato Carioca do Sport Menor, os seguintes players: José Pacheco, zagueiro; Martinho dos Santos, médio; Gilberto Pereira, meia-direita; Luiz Pereira, centro-deanteiro, e Oswaldo Balceiro, arqueiro.

Com as novas acquisições, o Itaguahy ficou um verdadeiro scratch.

O cyclismo na França

PARIS, 7 (Havas) — Foi hoje disputada a corrida "Criterium National", na qual tomaram parte os melhores cyclistas francezes.

Saiu vencedor Legreves, em 6 horas e 24 minutos, seguindo-se Vietto, recentemente vencedor da prova Paris-Nice, Antonin Magne, Speicher, ex-campeão mundial, Buttafocchi Level e Louviot.

A 1.ª Olympiada Universitaria Brasileira

ATHLETAS CHAMADOS A' F. A. E.

Os universitarios Alberto Contins — Aloysio Corrego Lage — Armando Daudt d'Oliveira — Carlos Soares Brandão — David Moscovitch — Gabriel Bernardes Filho — Helio Carvalho Teixeira — Ivan Pedro Martins — Izarg Amaral — Joaquim Padua Soares — José Roberto Haddock Lobo — Julio Jacobina Romagueira Filho — Luiz Soares Brandão — Miguel Alvaro Osorio de Almeida — Oscar Garcia Zuniga — Raymundo Pessoa — Roberto Pessoa — Ruy Barbosa de Fariam e Wagner Bueno estão sendo chamados á secretaria da Federação Athletica dos Estudantes.

O movimento tennistico

A reunião de hontem dos proceres federalistas — Nada, nada quizeram esses senhores declarar á imprensa

Com a presença dos srs. Oscar da Costa, Arnaldo Guinle, Heitor Beltrão, Erasmo Assumpção Junior, Adhemar de Faria, Herberto Filgueiras, Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel, Roberto Peixoto e Affonso, teve logar, hontem, no escriptorio do primeiro, a reunião em que seria debatida a questão do tennis carioca, afim de se achar uma fórmula de pacificação.

Desse conclave, realizado a portas fechadas, e que durou cêrca de duas horas e meia, nada transpirou, mantendo-se todos quantos delle participaram na mais formal negativa de informar o reporter do que se havia passado.

O sr. Oscar da Costa, o primeiro que abordámos, safou-se dizendo: — "Quem póde informar-lhe são aquelles", indicando-nos Pernambuco, Prechel e o sr. Adhemar de Faria, que seguiam á frente.

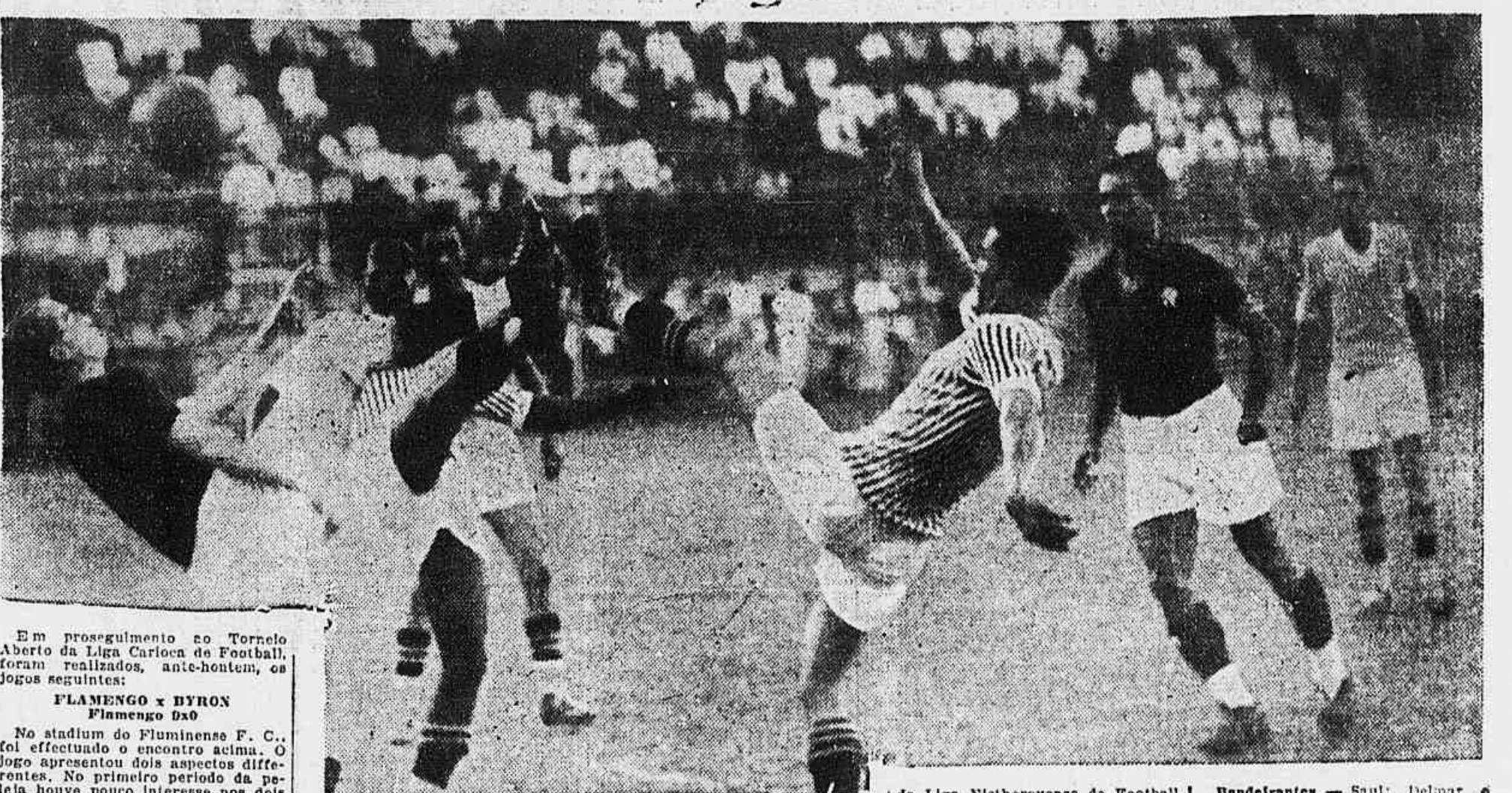
Com a ingenuidade de "phóca", interrogámos esses senhores: "moita". Apenas o campeão informou: — "Por emquanto não nos é possivel dizer nada, por isto que, apesar de ter sido longa a reunião, nada ficou resolvido em definitivo. Por conseguinte, seria prematura qualquer informação. Outras reuniões deverão ser realizadas, de fórma que, só então, será dado a conhecer o que tiver sido resolvido.

O QUE DISSE O REPRESENTANTE PAULISTA

O representante da Federação Paulista de Tennis, sr. Erasmo Assumpção Junior, tambem questionado, por nós, fez como tambem o faria o dr. Antonio Carlos: despistou, declarando "que se achava admiravelmente impressionado pela bôa vontade que encontrára em todos, e que, por isto, tinha a plena convicção de que o impasse seria dentro em pouco plenamente solucionado, e da melhor fórma."

E dessa fórma permanece a questão no mesmo pé em que sempre esteve desde o principio, continuando as demarches a serem procedidas no mesmo ambiente de sigilo e mysterio, mão grado as grandes promessas em contrario.

Torneio Aberto de Football

Os resultados dos jogos de ante-hontem

Um interessante aspecto do encontro Flamengo x Byron, realizado, ante-hontem, no "stadium" tricolor

Em proseguimento ao Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

FLAMENGO x BYRON
Flamengo 3x0

No stadium do Fluminense F. C., foi effectuado o encontro acima. O jogo apresentou dois aspectos differentes. No primeiro periodo da peleja houve pouco interesse nos dois bandos. Porém, na phase final, registrou-se grande enthusiasmo de parte a parte. Apesar dos impetuosos ataques dos nictheroyenses, a defesa rubro-negra manteve-se firme, repellindo tudo com acerto e segurança.

O primeiro periodo terminou com a contagem de 2x0 e os outros sete pontos foram obtidos no periodo final.

Os quadros contendores foram estes:

Flamengo — Germano (Raymundo); Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Byron — Alcebiades; Dias e José, Euclydes, Lello e Luizinho; Durval, Ney, Chiquinho, Russo e Jacatibá.

Foram autores dos pontos rubro-negros os players seguintes: Alfredinho 2, Nelson 2, Sá 5 e Jarbas 1.

O dominio do Flamengo foi completo no periodo final.

MINAS GERAES x CASCATINHA
Minas Geraes 4x3

No mesmo local foi realizado um outro encontro que apresentou melhor aspecto, dado o equilibrio de forças que reinou entre os combatentes.

Defrontaram-se numa partida renhida e muito interessante os quadros do encouraçado "Minas Geraes", da Liga de Sports da Marinha, e do Cascatinha, de Petropolis.

As equipes estavam assim constituidas:

Minas Geraes — Mario; Agostinho e Hermínio; Macarrão, Asterio e Athaydes; Antonio, Paranhos, José Luiz (Elpidio), Estanislão e Francisco.

Cascatinha — Balbino; Alvaro e Herminio; Jorge, Conrado e Oswaldo; Carola, Sandro, Ferro (Mario), Zeca e Jorge (Tucha).

Arbitrou o jogo com imparcialidade o sr. Menotti Cataldi.

Durante o primeiro periodo do encontro reinou perfeito equilibrio entre os combatentes, muito embora tivessem terminado o periodo com a contagem de 3 a 2, o que reflectiu a actuação de ambos.

No periodo final, entretanto, os marujos reagiram com valor redobrado e conseguiram, após muito esforço, marcar os dois pontos que lhes asseguraram o triumpho pela contagem de 4 a 3, emquanto os petropolitanos obtinham um unico ponto. Foram autores dos pontos: Cardoso, Estanislão, José Luiz e Paranhos, os do encouraçado; Zeca 2 e Ferro 1, os do Cascatinha.

S. C. IGUASSU' x ENCOURAÇADO "S. PAULO"
Iguassu' 6x1

Na praça de sports do America F. C., travou-se o outro encontro do dia, entre as equipes do S. C. Iguassu', de Nova Iguassu', e do encouraçado "S. Paulo", da Liga do Sport da Marinha.

Apresentando equipe melhor constituida e em mais completa forma, o quadro do S. C. Iguassu' não encontrou grande difficuldade para derrotar o seu adversario pela alta contagem de 6x1.

E' que o dominio foi muito accentuado no periodo inicial, que terminou com o score de 5x1, pois, no periodo final, os marujos trabalharam incansavelmente para desfazer a vantagem contraria, porém viram o tempo escoar-se sem que o seu desejo fosse logrado, ao passo que o S. C. Iguassu' conseguiu mais um ponto, para terminar o encontro com o triumpho por 6x1.

BANDEIRANTES x BARRETO
Bandeirantes 8x2

No mesmo local da partida acima foi realizado um outro encontro, em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca.

E' que se defrontaram os conjuntos do Bandeirantes A. C., da Sub-Liga Carioca, e do Barreto F. C., da Liga Nictheroyense de Football, esperando os adeptos de ambos que a peleja se caracterisasse pelo perfeito equilibrio de forças. Porém, tal coisa não se deu. E' que o Bandeirantes, possuidor de equipe melhor preparada para a luta, soube assumir a offensiva desde o inicio, e foi, pouco a pouco, impondo o seu jogo ao adversario, até vencel-o pela alta e significativa contagem de 8x2.

Os quadros que se empenharam em luta, foram os seguintes:

Bandeirantes — Saul; Delmar e Bizenando; Casimiro, Iraby e Leopoldo; Evaldo, Durval, Zazá, Otto e Sylvestre.

Barreto — Firmino; Luiz e Aladino; Mario, Lucio e Zé Pinto; Altair, Roque, Aluizio, Alfredo e Peixoto.

Arbitrou o jogo, com proficiencia, o sr. Guilherme Gomes.

Foram autores dos pontos os players seguintes: Zazá 4, Otto 2, Altamiro e Evaldo, 1 cada um, os do vencedor; Peixoto e Aluizio, os do Barreto.

As corridas de Chateau-Thierry

Perdendo a direcção um dos carros fez 5 mortes e feriu 22 pessoas

CHATEAU-THIERRY, 7 (Havas) — São conhecidos os seguintes pormenores do desastre de hoje no automovel desta cidade: Cerca das 16 horas, o corredor Cattaneo, que pilotava um carro de 1.500 centimetros cubicos, freiou violentamente á chegada. O automovel derrapou, virou a parte traseira para a méta e arremessou por entre a multidão, na marcha á ré. Tiveram morte immediata duas, e não tres pessoas como a principio se annunciou. Numerosas outras ficaram feridas. O volante nada soffreu. Ambulancias chegavam pouco depois e transportaram os feridos para o hospital.

No principio da prova tinha havido outro accidente sem maior importancia.

MAIS TRES VICTIMAS EM ESTADO GRAVE

CHATEAU-THIERRY, 7 (Havas) — A's 20 horas era gravissimo o estado de tres das victimas do desastre de hoje nesta cidade. Acreditam os medicos que não resistirão muito tempo. Quatro pessoas foram operadas nas primeiras horas da noite.

MAIS DOIS MORTOS

CHATEAU-THIERRY, 7 (Havas) — Falleceram mais duas victimas do desastre occorrido durante as corridas automobilisticas de hontem. O numero de mortos eleva-se assim a sete. Receia-se que venha a fallecer mais algum dos feridos, que são em numero de 18.

OUTRO FALLECIMENTO

CHATEAU-THIERRY, 7 (Havas) — Falleceu mais uma victima do desastre desta tarde. Os funeraes das victimas serão feitos á expensas da cidade.

Segundo testemunhas oculares o accidente foi de facto devido á uma freiada por demais violenta.

... E O VOLANTE SAHIU ILLESO

CHATEAU-THIERRY, 7 (Havas) — O volante do automovel causador do desastre desta tarde conseguiu salvar-se por ter saltado do vehiculo antes do choque se produzir.

A' ultima hora continuava gravissimo o estado de varios feridos.

ERA UMA CORRIDA DE MORTE

PARIS, 7 (Havas) — A corrida hoje disputada em Chateau-Thierry durante cujo desenrolar se deu o lamentavel desastre que já noticiamos, constituia um systema de competição automobilistica interessante. O carro concorrente devia partir repentinamente, sem impulso e correr justamente na méta. Seria possivel assim julgar o valor do vehiculo tanto quanto á facilidade de arrancar como no que se refere á freiagem. Numa linha recta que havia, os automoveis podiam attingir a velocidade de 150 kilometros por hora e era necessario freiar em bloco. A corrida comportava pois sérios riscos e os pilotos tinham que dar prova grande qualidades. Grave accidente veiu entretanto empanar o brilho da tarde sportiva. Um dos carros participantes enveredou com grande velocidade sobre o publico, causando cinco mortes e ferimentos em 22 pessoas, 12 das quaes estão em estado grave.

NULLAS AFINAL

PARIS, 7 (Havas) — As corridas automobilisticas de Chateau-Thierry foram annulladas como annunciamos por motivo do grave accidente occorrido. Antes do desastre o volante André Jattas conseguira superar o record anterior com a velocidade de 131 kilometros. Cazeau em carro de tres litros de cylindrada, bateu tambem o record precedente com 111 kilometros 202 metros por hora. Robert Benoist, em carro de 5 litros de cylindrada, estabeleceu o record geral com 113 kilometros 42 metros.

O Santos F. C. abateu o Estudantes no jogo de estréa

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — No estadio Urbano Caldeira em Villa Belmiro, realizou-se o encontro entre o Estudantes de São Paulo F. Club e o Santos F. Club.

A partida não conseguiu despertar grande interesse, sendo diminuta a assistencia que compareceu ao campo do alvi-negro.

O jogo em todo o seu transcorrer foi favoravel ao Santos, que conseguiu finalizar a luta com o resultado de 5x1 a seu favor.

No primeiro tempo o Santos conseguiu tres pontos por intermedio de Delso, Zé Carlos e Moran. O Estudantes conseguiu o seu unico ponto, por intermedio de Amaury, shootando um penalty.

No segundo tempo o Santos conseguiu mais dois tentos por intermedio de Zé Carlos, sendo um de penalty.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

Estudantes: Moreno — Chaim e Narciso — Milton, Pedro e Mauro — Decousseau, Amaury, Bonzoune, Varzila (depois Carlinhos) e Won.

Santos: Cyro — Neves e Badu' — Dino, Ferreira e Martellette — Sacy, Motan, Delso, é Carlos e Loga'.

Actuou a partida o sr. Julio de Almeida, que agiu a contento.

A C.B.D. em face da pacificação

A reunião de hontem no Natal Hotel — Uma commissão para estudar o assumpto

Ao que parece, estamos proximos da desejada pacificação dos sports nacionaes.

Nota-se que os paredros já se mostram menos intransigentes, abandonando certas exigencias que tornavam impossivel o accordo.

Conforme annunciámos, as entidades especializadas apresentaram á C. B. D. uma fórmula que julgavam satisfazer á entidade official.

Ainda não conhecemos os artigos do projecto elaborado pelas especializadas, mas só o facto da sua existencia é uma demonstração de desejo de pôr termo á luta que, como todos sabem, já temos dito innumeras vezes, só causa prejuizos aos sports nacionaes.

OS CEBEDENSES TOMAM CONHECIMENTO DA PROPOSTA

No apartamento 403 do Natal Hotel, onde se acha hospedado o sr. Pedro Baldassari, presidente da L. P. F., reuniram-se, hontem, os srs. Raphael Parisi, José Godoy, Ricardo Rodrigues de Moura, Antonio de Sá Ferro e José de Almeida, todos de São Paulo, e Carlos Martins da Rocha, Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa Meyer, Paulo Azevedo e Teixeira de Lemos, desta capital.

Os paredros trataram unicamente da pacificação.

O presidente da L. P. F. apresentou uma proposta do Estudantes de S. Paulo. Logo a seguir foram estudadas as outras propostas, mas, devido á grande discreção dos paredros, nada transpirou.

Conseguimos, no entanto, apurar que os sportmen bandeirantes desejam, o mais breve, encontrar uma solução que mereça o apoio geral.

Com o fim de se fixarem os pontos essenciaes que ficaram assentados nesta reunião, foi escolhida a commissão que apresentará, dentro de 48 horas, o seu trabalho: drs. Pedro Baldassari, Souza Ribeiro e Teixeira de Lemos.

O jogo Palestra Italia x Filhos de Iguassú será approvado!

Tendo ficado provado, no inquerito, a lisura de proceder dos dirigentes do S. C. Filhos de Iguassú, o Departamento Technico da Liga Carioca de Football deverá approvar o resultado do jogo Palestra Italia x Filhos de Iguassú, effectuado em 31 de março findo, em disputa do Torneio Aberto.

D'Alessandro contractado na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — O footballer D'Alessandro, que actuou no quadro do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ficou contracto com o Argentinos Juniors.

De volta a Bahia

Regressa amanhã ao Estado da Bahia, pelo "Ita", o dr. Manoel Braz Moscoso de Jesus, presidente da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, que veiu a esta cidade chefiando a delegação de football que lutou com os cariocas, sendo abatida.

Os "placards" do football portenho

Com os "placards" de domingo, na disputa do Campeonato Argentino de Football, ficaram na leaderança da tabella o Boca Juniors e o Estudiantes de La Plata, que disputaram tres matches, conquistando pontos.

O San Lorenzo perdeu mais um ponto ao disputar com o Gymnasia y Esgrima.

OS ULTIMOS RESULTADOS

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos, em disputa do campeonato profissional de football da Associação Argentina.

O Boca Juniors venceu o Argentinos Juniors por 4x0. A partida entre o San Lorenzo de Almagro e o Gymnasia y Esgrima terminou com o empate de 2 a 2.

O Estudiantes de La Plata venceu o Lanus por 9 a 1. O Independiantes venceu a Atlanta por 7 a 1. O Platense bateu o Quilmes por 3 a 0. No encontro entre o Talleres e o Velez Sarsfield, saiu vencedor o primeiro, por dois a um.

O River Plate bateu o Tigre por 3 a 0. O Huracan venceu o Ferro Carril Oeste por 5 a 1.

O automovel do prefeito de Petropolis abalroado por um bonde

Quando passava pela rua 1º de Março, proximo aos Correios, foi abalroado por um bonde o automovel do prefeito de Petropolis, o qual ficou com uma lanterna partida e um para-lama amassado.

A regata dos Campeonatos Nacionaes de Remo

Um grande brilhantismo assignalou esse certamen da C. B. D. — Gaúchos, palistas e cariocas dividiram, igualmente, entre si, as provas maximas do "rowing" brasileiro — A actuação das entidades concurrentes

A Confederação Brasileira de Desportos e o sport nautico, particularmente, devem estar satisfeitissimos pelo exito alcançado no grandioso certamen de ante-hontem, pela manhã, na pittoresca Lagôa Rodrigo de Freitas.

A regata dos Campeonatos Nacionaes de Remo resultou, realmente, brilhantissima. Favorecida por um dia lindo, com as aguas tranquillas, uma assistencia enorme e enthusiasta e disputas sensacionaes, ella marcou um triumpho absoluto.

O certamen nautico da C. B. D. não foi, assim, apenas o que reunia maior numero de competidores, mas, tambem, o mais empolgante e bello de quantos têm reunido os expoentes do remo brasileiro em nossa capital.

Das seis representações que intervieram na regata de ante-hontem, as de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Districto Federal foram as que tiveram actuação mais destacada, como, aliás, previmos. As equipes da Bahia, Estado do Rio e Santa Catharina portaram-se discretamente, dentro de suas possibilidades sportivas, mas, influindo grandemente para a animação e fulgor do certamen.

As seis provas maximas, escolhidas para os Campeonatos deste anno, ficaram distribuidas, igualmente, por aquellas tres primeiras unidades do nosso territorio, representadas, respectivamente, pelas Federação Paulista das Sociedades do Remo, Liga Nautica Riograndense e Federação Aquatica do Rio de Janeiro, que traduzem os nucleos mais efficientes e progressistas do rowing nacional.

A Federação Paulista ganhou dois campeonatos, em bella forma: o de single-scull, prova individual de muita significação, e o de out-riggers a 2 remos com patrão. A representação da Paulicéa correu em 5 provas, vencendo as duas citadas e classificando-se em 2º logar em tres outras provas.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro levantou os campeonatos de double-scull e de barco a 2 remos sem patrão. Logrou, ainda, uma 2ª e uma 3ª collocações, tendo fracassado em duas provas em que se esperava muito dos seus remadores. Foram ellas as de out-riggers a 4 e a 8 remos. Naquella, a equipe carioca teve logo de saida quebrado um finca-pé, o que a obrigou, depois dos 1.000 metros, a desistir da disputa. No out-rigger de oito o seu patrão teve a infeliz idéa de se pôr em pé nos 200 metros da chegada, facto que perturbou o equilibrio do barco, motivando a interrupção da cadencia e consequente desistencia da pugna.

A Liga Nautica Riograndense conquistou, com duas de suas excellentes guarnições, os campeonatos de 4 e 8 remos, que constituem provas de grande expressão para o remo brasileiro. Os gauchos portaram-se com muita technica e bravura nessas provas, vencendo-as em bello estylo. Conseguiram, ainda, um segundo logar no campeonato de skiff, em que seu remador foi atirado de encontro a uma balisa lateral.

A Liga Nautica de Santa Catharina, inscripta em duas provas, demonstrou apreciavel valor, tendo perdido por bico de prôa para S. Paulo o 2º logar, na corrida de quatro remadores e classificando-se em 4º no campeonato de single-scull.

A Federação dos Clubs de Regatas da Bahia não revelou grande progresso, mantendo a mesma figura do campeonato passado: correndo em quatro provas, obteve dois terceiros e um quarto logares.

A Federação Nautica Fluminense foi a que apresentou mais fracas equipes. Nas duas provas em que interveiu, logrou os ultimos logares.

A équipe gaúcha que levantou o 1.º Campeonato de 8 remadores do Brasil

O NERVOSISMO PAULISTA

Por occasião dos Campeonatos Nacionaes de Natação tivemos que nos referir ao nervosismo dos delegados paulistas, que antes de qualquer pronunciamento da direcção, sobre uma partida irregular, ameaçavam de retirar seus nadantes da competição.

Pois, ante-hontem, mais uma vez tivemos o dissabor de constatar esse nervosismo, que leva aos sportsmen da Paulicéa manifestarem falta de espirito sportivo e de cordialidade, em certamens cuja finalidade precipua é a do congraçamento dos sports brasileiros.

Foi o caso que o juiz paulista Julio Bassi, logo após o campeonato de skiff, sem ainda conhecer qualquer decisão dos juizes de chegada, pois estes ainda aguardavam informações sobre as occorrencias da corrida, todo colerico, dirigiu-se áquelles juizes, ameaçando de retirar da regata as equipes paulistas, caso o remador Palma fosse desclassificado!

Esse juiz, positivamente, estava muito nervoso, com tanta falta de serenidade e demonstração de imparcialidade...

O CAMPEONATO DE OUTRIGGERS A 4, COM PATRÃO

A regata iniciou-se com a disputa deste campeonato.

Compareceram os seis barcos inscriptos. Saida boa e bem disputada até nos mil metros. Nos ultimos 250 metros, os gauchos forçam a remada e passam á deanteira dos paulistas, que venceram por um barco de luz, no tempo de 7'50". O segundo logar foi renhidissimo, chegando os paulistas por bico de prôa dos catharinenses, em quarto chegaram os bahianos, com quatro barcos, e em quinto, os fluminenses, com seis barcos de luz. A guarnição carioca, que era franca favorita, chegou em ultimo, remando manso, por ter quebrado um finca-pé, conforme acima dissemos.

A guarnição campeã foi a seguinte: barco "Bahia" — Patrão, Oscar Barbosa dos Santos; remadores: Edmundo Deuner, Saturnino Vanzelotti, Frederico Heit e Arno Collin.

A PROVA DE SINGLE-SCULL

Paschoal Rapuano substituiu Antonio Rebello Junior, na representação carioca. O representante da cidade, correndo ao centro, manteve-se na frente até aos 750 metros. Celestino Palma, paulista, descaiu da balisa 2 para a 6, onde corria Frederico Richter, gaucho. Nos mil metros, houve ligeiro choque, tendo o gaucho saido duas vezes da raia e batido numa balisa. Nos 1.700 metros o representante sulino, que vinha em segundo, diminue as remadas, e o campeão de S. Paulo chega com seis remadas de vantagem. Rapuano perdeu o segundo posto por meio barco.

O remador catharinense chegou distanciado e o representante da Bahia arvorou nos 1.250 metros. Tempo: 7'45".

A CORRIDA DOS OUTRIGGERS A 2 COM PATRÃO

Todos os inscriptos apresentaram-se.

Prova facil para a representação paulista, que chegou com quatorze remadas na frente dos cariocas. Em terceiro entraram os bahianos e em quarto os fluminense, distanciados.

Tempo: 8'12". Barco e guarnição vencedores: "Acary"; patrão — Carlos Perl Junior; remadores: James Harding e Curt Haberland.

A PROVA DE DOIS SEM PATRÃO

Correm cariocas e paulistas e esse match foi, tambem, muito facil para os nossos remadores. A representação da Federação Aquatica chegou com dezeseis remadas de luz, no tempo de 8'56".

Campeões: barco "Jair de Albuquerque"; remadores: Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

O CAMPEONATO DE DOUBLE-SCULL

Apresentaram-se os tres inscriptos. Ganhou facil, de ponta a ponta, a dupla campeã sul-americana — Henrique Tomassini-Adamor Pinho Gonçalves, no tempo de 7'8". O segundo barco, de São Paulo, chegou com dez remadas, seguido dos bahianos, que na chegada sairam da raia.

O "MATCH" A OITO REMOS

A victoria desta prova coube merecidamente ao barco gaucho, que fez uma chegada assombrosa, bastando dizer que correu atrás até os 1.750 metros.

A guarnição carioca, saindo bem, manteve-se na frente com dois barcos de luz, até os 250 metros de chegada, quando, succedendo o que já descrevemos, o conjunto arvorou.

Os primeiros campeões brasileiros de oito remos são: barco "Brasil"; patrão, Clemente Maria Rath; remadores: Helmuth Glimm, Arno Albino Ely, Maximino Fava, Brutus Portinho Nessi, Alfredo De Boer, Lauro Franzen, Henrique Kranen Filho e Ernesto Sauter.

Tempo: 6'32".

A inauguração de mais uma quadra no Fluminense

Singela porém bastante expressiva e animada a festividade

A entrega dos premios e um grupo de tennistas na nova quadra do tricolor

Conforme foi noticiado, o Fluminense fez inaugurar, hontem, uma outra quadra de tennis que fez construir junto ao seu Gymnasio.

A festividade foi singela mas revestiu-se de extraordinaria animação, tendo sido numerosissimo o numero de socios que compareceu, emprestando um cunho de extrema cordialidade que se casava admiravelmente com o aspecto alegre e festivo de um dia de sol.

A inauguração propriamente dita consistiu em apenas duas exhibições realizadas entre Pernambuco e a sta. Minnie Montheat e entre o nosso campeão e Humberto Costa. Em cada partida foi disputado apenas um set vencidos respectivamente o primeiro pela amadora n. 2 da cidade por 4|3 e o segundo por Pernambuco por 6|2.

No set ganho pela sta. Minnie quando o score se achava em 4|3 a seu favor o sr. Herbert Filgueiras, que servia de "empire" declarou subitamente bola de "game" "set" e match, a que a moça ia servir, o que por entre risos e applausos geraes tirou toda a chance ao campeão.

A seguir fez o Fluminense entrega dos varios premios conquistados pelos seus socios na temporada passada.

Eleito e empossado o primeiro governador do Districto Federal

(Continuação da 5ª pag.)

se do Governador da Cidade a que assistimos nesta hora magna.

A nós caberá, pois, mais do que tudo, honrar dignamente e fazer honrar esse triumpho, inalienavel prerogativa de um povo livre e culto.

Na luta por esse sonho, coube a v. exa., sr. dr. Pedro Ernesto, a gloria de resolver, de trazer á realidade dos imperativos da Lei, a solução de tão excelsa faculdade qual a do povo carioca eleger livre e soberanamente o seu governador.

Esse foi, sem duvida, o ideal, tantas vezes expresso das mais variadas correntes politicas locaes e o ponto de contacto de quantas lograram fazer-se representar na Assembléa Nacional Constituinte. Lembro com particular satisfação este facto realmente tão significativo do prestigio da causa autonomista, já como uma homenagem á cultura do eleitorado carioca, já como uma demonstração de que todos os eleitores tinham de commum esse ideal autonomista e com fidelidade o serviram.

Nas ultimas eleições verificou-se o mesmo facto, pois só obtiveram representação na Camara Federal, bem como nesta Camara, os candidatos de Partidos que inscreveram em seus programmas a defesa da autonomia do Districto Federal. E' uma referencia que devo fazer para accentuar o significado historico de nossa primeira reunião, e para mostrar, ao eleitorado que para aqui nos mandou, como estamos compenetrados da consciencia dos nossos deveres.

Tambem não posso esquecer, quando falo em nome da Camara, e pois em nome do povo, a segura clarividencia com que o eminente presidente Getulio Vargas destacou este problema. Cumpro, em nome da Camara, um simples dever, rendendo esta homenagem ao honrado presidente da Republica.

V. ex. teve, sr. dr. Pedro Ernesto, uma actuação particularmente brilhante nesta campanha. Desse modo, o eleitorado da metropole, distinguindo tão singularmente o seu nome, na votação do ultimo pleito, deu o seu publico testemunho de admiração e respeito, ao nome impolluto do brasileiro benemerito, apontado, assim, pelo instincto das massas para o primeiro posto no governo da cidade.

A surprehendente votação foi, por assim dizer, a eleição mesma de v. ex., feita directamente pelo eleitor, nas urnas para o supremo posto de commando. Porquanto, além dos 44.789 votos do primeiro turno, obteve v. ex. 5.226 do segundo turno, o que vale dizer que um forte contingente de votantes não partidarios sagrou tambem o seu nome.

Diz-se, e é verdade, que v. ex. moldou sua alma e seu caracter na contemplação dos alheios soffrimentos. Realmente, poucos dos nossos homens publicos têm com tamanho zelo, se preoccupado com os problemas humanos e generosos, com o bem estar, a segurança e o progresso dos cidadãos.

Enfrentando os problemas capitaes do Brasil — instrucção e saude — v. ex. revelou a face melhor do seu ardente e descortinado civismo. Aliás, não se poderia esperar outra attitude do medico eminente e sabio, invariavelmente votado ao bem do proximo, num apostolado que faz honra á sua classe nobilissima, e constitue exemplo luminoso de que, tambem fóra do governo e da politica, um homem pode servir á communhão e conquistar a sua reverencia.

Eis porque, sr. dr. Pedro Ernesto, sua eleição exprime o apoio publico e indicou á Camara o voto com que ella acaba de honrar-se, impondo sua continuação á frente do governo.

Senhores. Nós vivemos uma das grandes etapas da civilização. Discutem-se theses, programmas e idéas, e em todo o mundo as formas de governo, a orientação do trabalho e os proprios meios de escolha dos membros dos poderes publicos vêm soffrendo analyses e controversias, visando tudo isso uma necessaria e inevitavel revisão de methodos e de valores.

Nesse scenario immenso, o Brasil affirmou a indole da sua cultura politica, dando um decisivo passo adeante no que toca aos processos eleitoraes. O voto é, sem duvida, a manifestação immediata e insophismavel da vontade popular, agora assegurada entre outros motivos, pelo de estarem os pleitos sob a fiscalização directa da magistratura.

Não será necessario alludir longamente a esse factor, para resaltar a responsabilidade do governo e da Camara Municipal, perante o Districto e perante o Brasil.

Agora, é pela acção desse governo, e pela acção deste Legislativo que o Rio e o Brasil vão julgar em definitivo do acerto ou não, da concessão da autonomia politica e da lealdade que os Poderes da cidade exercerão os seus mandatos.

Estamos, senhores, vivendo um instante memoravel na vida politica do Rio de Janeiro. Estou seguro de que o governador Pedro Ernesto será digno dessa hora e um exemplo para os seus successores; de que os brasileiros terão nova opportunidade para orgulhar-se de tão insigne administração de sua formosa capital.

Não faltam a v. ex., sr. dr. Pedro Ernesto, elementos para collocar seu nome na galeria dos governantes illustres da cidade. V. ex. tem o preciso conjunto de virtudes, o caracter, a ponderação, a aguda intelligencia, e um passado que é um padrão de gloria para seu nome.

Essa, a fiança que v. ex. daria aos municipaes, se elles precisassem dúvida, depois destes tres annos de seu governo, depois de quasi 30 annos de uma vida devotada á cidade, pedir-lhe ainda titulos de garantia para a sua acção futura.

O Rio é hoje uma das mais admiraveis cidades do mundo, pela sua belleza, sua cultura, sua população e area. Cerebro e coração do Brasil, segundo a phrase expressiva, consagrada pelo povo, sendo a maior cidade do mundo em extensão topographica, com todos os indispensaveis recursos de cultura, hygiene e conforto que se possa modernamente proporcionar os seus habitantes, o Rio tem sido o modelo das cidades brasileiras de modo que seu governador tem assim augmentadas as suas responsabilidades.

Mas, como disse, o passado de v. ex. e o dynamismo fecundo de sua acção actual, são o maior penhor de que v. ex. é para esta grande metropole — "the right man in the right place".

Quanto á Camara Municipal, que ora inicia os seus trabalhos, não são menores os seus deveres, nem menos graves as suas responsabilidades.

Estamos certamente a caminho de possuir a opinião organizada no sentido politico que os inglezes dão a esse principio ou força de impulsão dos Parlamentos.

E' um signal dos tempos, a que nenhum poder publico moderno poderá furta-se, porque representa a verdadeira essencia do regimen democratico, o espirito actual da participação do povo na cousa publica levando a ella os imperativos da sua vontade soberana, e influindo com suas inspirações e o senso da realidade na obra constructiva do Estado.

A organização dos partidos e o saneamento do voto, a natural, severa e indispensavel fiscalização que sobre nós exerce a opinião, mormente agora, quando tantas novas circumstancias dão maior relevo ao nosso mandato, levam-nos á convicção de que devemos ser um apparelho sensivel ás variações dessa mesma opinião, ou, como tão expressivamente disse Joaquim Nabuco do Parlamento inglez: — "um relogio que marca não só as horas, mas os minutos da opinião".

Este, srs., é o dever que o povo exige de nós.

Nesta hora extraordinariamente suggestiva, cabe-me dizer, em nome da illustre Camara ao povo do Rio de Janeiro, que elle não se desilludirá dos votos que deu aos seus representantes aqui.

Todos nós estamos empenhados no proposito de bem servir. Os nossos actos hão de confirmar as nossas palavras.

FALA O GOVERNADOR DA CIDADE

Após o discurso do "leader", fez uso da palavra o sr. Pedro Ernesto, que, demonstrando viva emoção, leu o seguinte discurso:

"Ao empossar-me do cargo de prefeito eleito desta grande cidade, honra que acaba de me ser concedida, é do meu dever dizer-vos o quanto vae do jubilo em ser o iniciador da nossa autonomia.

Não trazendo a arder no cerebro as fantasias de uma juventude, nem illusões alvinitentes de homem de aspirações exaggeradas, sinto, no emtanto, satisfação immensa na contemplação do triumpho do nosso Partido — Autonomia, Autonomia que foi a bandeira da nossa aggremiação partidaria. O povo fez desapparecer as velhas fórmas por que se caracterizavam estas organizações do personalismo e do interesse de determinados e privilegiados agrupamentos, ás quaes era dado o Governo desta cidade.

Ao assumir a direcção constitucional do Districto Federal, seria conveniente dizer, em relatorio, dos actos praticados no periodo da Interventoria, mas, aguardo-me para a primeira Camara Ordinaria. Hoje é um dia de festas, por ser o marco inicial da autonomia de um povo de uma grande capital, e, assim sendo, a imaginação fica maravilhada com a visão das novas perspectivas que se abrem para o futuro. Hoje é um dia de festas e não de prestação de contas.

Eu vos deveria dizer qual o meu pensamento e programma que vou seguir na nova phase de governo; peço, no emtanto, permissão para vos falar da sacada desta Camara, para que o povo, a quem elle interessa antes de tudo, o julgue, condemnando-o ou approvando-o.

Aos membros constitutivos desta Camara eu apresento as minhas felicitações pela honrosa investidura com que o Destino os distinguiu, fazendo-os os primeiros vereadores da autonomia. As palavras que me dirigiram, cheios de generosidade, o nobre presidente e o illustre "leader" desta casa, trouxeram-me o conforto de ver renovada a certeza do alto espirito de collaboração que ha-de estreitar os dois poderes do Governo da cidade.

Faço votos para que todas as leis que venham a elaborar mereçam o applauso e a approvação do povo, para felicidade do Districto Federal e para grandeza do Brasil."

As ultimas palavras do sr. Pedro Ernesto foram recebidas por uma estrondosa salva de palmas e innumeros vivas.

Terminada a oração do 1º governador, o presidente, antes de encerrar a sessão, marca nova reunião para o dia seguinte, com esta ordem do dia: Eleição das Commissões.

O sr. Pedro Ernesto, finda a sessão, é acompanhado por todos os vereadores, corpo diplomatico e convidados de honra, para a escadaria da Camara, onde pronunciou o seguinte discurso de saudação ao povo:

COMO FALOU PEDRO ERNESTO AO POVO CARIOCA

Acabo de ser empossado no cargo de prefeito eleito desta incomparavel cidade, o primeiro acto que indica a realização da grande aspiração de um povo: a sua autonomia.

E' de grande significação historica para o Districto Federal, o dia de hoje; é de grande jubilo para o seu povo. Pela primeira vez, o povo desta grande terra tem o direito de escolha do seu governo. Não era possivel que a capital do paiz não tivesse este privilegio de indicar o homem a quem entregasse os seus destinos.

Ao investir-me, pois, das funcções de primeiro governador constitucional do Districto Federal, sinto, mais uma vez, como são pesadas as responsabilidades e graves os deveres que decorrem dessas funcções.

As attribuições que o poder confere justificam-se porque dellas precisa o Estado para servir o bem collectivo. Nossa preoccupação maxima consistirá em não consentir que essas attribuições constitucionaes se desvirtuem de sua verdadeira finalidade. Para isso, é mistér que a politica a que o poder serve se apoie em bases incontestavelmente populares, de modo que o publico veja e sinta, pela ideologia e pelos actos, que os seus interesses e as suas aspirações estão sendo promovidos e defendidos.

Uma politica nova, de amplas directrizes reconstructoras, bem merecia ter como scenario o Districto Federal, cuja população intelligente e culta constitue no Brasil a mais segura garantia do exito dos propositos renovadores que nos animam. Esses propositos são os que, em breves palavras, procurarei resumir para o vosso conhecimento e como penhor da futura acção a que o governador da cidade se dedicará.

Aspecto do recinto quando era installada a Assembléa

O ESTADO DEVE SER O REGULADOR DA VIDA DA COMMUNIDADE

Apesar da relativa difficuldade de extrahir das doutrinas politico-sociaes contemporaneas, o que seja realmente incontrovertido, duas observações, pelo menos, escapam a quaesquer duvidas. A primeira é que o aperfeiçoamento dos meios de producção tornou possivel, pelo augmento da riqueza social, uma redistribuição de bens e commodidades, mais equitativa e mais compativel com as necessidades do trabalhador moderno. A segunda é a de que o Estado não se póde conservar na attitude de simples espectador ou policiador do progresso humano, mas deve ser, nessa phase de sua evolução historica, o regulador da vida da communidade.

A natureza social da producção e a efficiencia dos instrumentos que ella maneja já não se enquadram dentro de systemas em que a capacidade do Estado, para servir ao publico, isto é, a maioria, encontra-se entravada pelo sentido individualista dos seus methodos.

Por isso mesmo, reivindicações processadas em silencio, durante largo tempo, formulam hoje as suas exigencias, impondo aos homens e aos governos soluções para o mundo de problemas graves e inadiaveis, que existem dentro do que chamamos a questão social. O vigor das reivindicações revela, de facto, o presentimento popular de que — fossem as actividades economicas e sociaes devidamente dirigidas — outras seriam as opportunidades para os direitos elementares de subsistencia, trabalho e conforto humanos. E mais não é preciso para que as reivindicações assumam o caracter de intimação e de ameaça que só o justo attendimento poderá deter.

Esse estado social resulta do amadurecimento de problemas, cuja importancia as condições modernas de vida e producção acabaram accentuando de maneira critica para a civilização presente. Seja o problema do preparo technico do homem, seja o problema social, no seu aspecto economico, seja o problema da organização e racionalização do trabalho, todos elles sempre existiram e sempre exigiram soluções.

Taes soluções se desenvolviam, porém, dentro das condições ambientes, de verdadeiro e accentuado empirismo. A indigencia de meios scientificos e technicos obstava que as lacunas, desacertos e iniquidades reinantes fossem consideradas como males da ordem social. Eram consideradas como contingencias fataes da condição humana. Hoje, tudo mudou. Grande já se vae tornando o nosso poder de construir a sociedade pela sciencia e pela technica e, por conseguinte, de eliminar do seu seio a miseria, a pobreza, os aspectos degradantes da inferioridade social. Nada disso póde ser mais recebido e aceito como imposição do destino.

OS VELHOS PROBLEMAS HUMANOS DEVEM SER ENFRENTADOS COM SOLUÇÕES NOVAS

Temos, por isto, a necessidade indissimulavel de enfrentar os velhos problemas humanos com soluções novas. Antes, para a sociedade empirica nos seus methodos de producção, bastavam soluções de governo e direcção tambem empiricas. Desde, porém, que os meios de producção se desenvolveram até o nivel em que hoje se encontram, a vida humana se revestiu de uma tal complexidade, que as soluções do passado já não se ajustam a nenhum dos seus grandes problemas. A propria Justiça e equidade social, conquistaram, em face dessas novas condições, novas possibilidades e, por maior que seja a nossa prudencia, temos que admittir que taes possibilidades não podem ser esquecidas pelo Estado, pois em vão esperariamos que ellas se realizassem por si mesmas. E' a propria realidade social que impõe, assim, aos governos e aos partidos politicos que os formam ou os apoiam, novos deveres.

A velha formula personalistica porque se caracterizavam as organizações partidarias já não podem prevalecer.

Enganam-se os que pensam que, no movimento revolucionario de 1930, não ha homens dispostos a sentir os problemas nacionaes com a mesma vehemencia com que elles se denunciam na voz dos radicalismos contemporaneos.

A natural e costumeira prudencia do poder não intimidará aquelles que o conquistaram por uma revolução e foram nelle confirmados por decisiva manifestação de confiança do povo. Temos que considerar o sentido revolucionario da obra publica que devemos iniciar, dar-lhe definitivamente o apoio de principios basicos de ordem politico-social e desenvolver-lhe o programma com verdadeira decisão ideologica.

A fraqueza systematica das organizações politicas, chamadas liberaes, sempre esteve em não se terem apercebido de que os tempos actuaes exigem que ellas sejam homogeneas e cohesas e que homogeneidade e cohesão só existem onde existe uma comprehensão commum e um pensamento commum e justo a respeito do homem, do caracter de sua vida economica, financeira e politica, e dos seus problemas de ordem geral.

OS NOVOS PARTIDOS

Os partidos que se estão organizando com a pretensão de conquistar o futuro, seja o da extrema esquerda ou da extrema direita, vêem perfeitamente esse novo aspecto e cogitam de organizar-se na base de uma aprendizagem e uma doutrinação mutuas, que fazem de cada um dos seus membros, quando definitivamente aceito, um pequeno sacerdote activo e operante das idéas e soluções do seu partido.

A situação actual do homem e de seus problemas exige, inevitavelmente, para qualquer organização politica que tenha por fim actuar profundamente no paiz, esses caracteristicos de estudo objectivo e de formação de uma mentalidade esclarecida e coherente.

EMQUANTO AS NOSSAS POSSIBILIDADES SE ALARGAM OS NOSSOS PROBLEMAS SE COMPLICAM

A' medida que progredimos, se renovam os conhecimentos humanos e se desenvolvem os processos e technicas de producção e de novas applicações da sciencia á vida brasileira, as nossas possibilidades se alargam, mas os nossos problemas complicam-se extraordinariamente. E se complicam — primeiro, porque o proprio melhoramento envolve um novo estado de complexidade que torna difficeis os ajustamentos consequentes, creando necessidades de planos e previsões, antes dispensaveis; segundo, porque differentes forças de ordem intellectual e material, empenhadas no "statu-quo", oppõem-se ás modificações necessarias para a implantação real do novo progresso.

Isto posto, a primeira necessidade de um governo que vise incorporar á politica nacional todas as conquistas modernas da technica e da sciencia é a de diffundir, por todos os modos e meios, a cultura correspondente a esses ultimos progressos humanos.

OS PROBLEMAS BRASILEIROS E AS SUAS RELAÇÕES COM OS UNIVERSAES

Não basta, entretanto, promover essa cultura indirectamente. Urge tomar a si a tarefa de preparar e divulgar uma literatura propria, honesta e objectiva, destinada a levar o maximo de esclarecimento ao povo, em geral, com relação aos problemas brasileiros em si mesmos e nas suas relações com os problemas universaes.

Todo esse esforço intellectual deverá ser acompanhado de uma rigorosa liberdade de palavra e de imprensa. Pondo em pratica os processos claros e insophismaveis da argumentação scientifica, a obra revolucionaria não precisaria nem de censuras, nem de segredo.

Nenhum obstaculo seria posto á livre circulação de idéas, afim de que se não casasse a organização partidaria com as demais forças que actuam no sentido de fazer predominar os interesses a que os seus grupos se acham ligados.

AS IDE'AS DEVEM TRIUMPHAR PELO SEU PROPRIO MERITO

As idéas devem triumphar pelo seu proprio mérito.

A esse trabalho, que será directamente desenvolvido e promovido para formação, esclarecimento e mobilização do pensamento moderno e scientifico, se seguirá um plano de racionalização das actividades publicas e privadas, não imposto, mas progressivamente desenvolvido por meio da persuasão a que levariam os inqueritos, investigações e julgamentos dos competentes. A essencia dessa organização de governo condensa-se em ampla e systematica diffusão de cultura e de saber, e na direcção pelos mais capazes. A distincção está em que, ainda obedecendo ás melhores regras da sciencia, este governo se apparelhará com todos os recursos e todos os methodos de exame dos problemas cuja solução pretendem encaminhar.

As virtudes que se encontram, por vezes, nas organizações partidarias de extrema-esquerda ou extrema-direita, integram-se, desse modo, em um programma de governo democratico e popular, dadas a essas palavras o sentido real e profundo que possuem.

Em face dessas considerações fundamentaes, promoverei, por todos os modos e meios possiveis a implantação dos seguintes principios directores de politica e de governo:

A LIBERDADE DE IMPRENSA, DE CRENÇA E DE PALAVRA, COM RESPONSABILIDADE

a) A liberdade, com responsabilidade, de crenças, de palavras e de imprensa;

b) O apoio a qualquer governo honesto, competente e renovador, defendo-o contra toda e qualquer pressão legal ou illegal de interesses de individuos ou de grupos;

c) A manutenção da tranquillidade collectiva pela prohibição do uso privado de armas;

d) A socialização progressiva dos serviços que interessarem ao bem collectivo do povo, de accordo com as conclusões a que forem chegando os orgãos technicos competentes;

e) O melhoramento das condições economicas para assegurar a todos uma organização sadia de familia;

f) A formação, pelo conhecimento das nossas condições reaes, de uma vigorosa consciencia brasileira.

E garantirei pelo meu governo:

g) Um padrão minimo de educação para todos;

h) Um minimo de informação imparcial e tanto quanto possivel scientifica sobre a vida humana e os problemas da humanidade, especialmente no Brasil;

i) Defesa e melhoramento da saude;

j) Os direitos sociaes elementares do homem, como os de subsistencia, trabalho e conforto relativo.

O GOVERNO A SER INICIADO SERA' DE ORIENTAÇÃO TECHNICA E SCIENTIFICA

Depois do que acabo de dizer todos comprehenderam que o governo que vou iniciar será um governo de orientação technica e scientifica, que procurarei resolver por esta forma os problemas de ordem economica, quer a ordem economica, digamos humana, quer a ordem economica material.

Para realização deste programma cercar-me-ei de homens de notoria capacidade intellectual e de idoneidade moral, que constituirão um conselho technico do meu governo.

Povo! Se as forças contrarias com que terei de lutar forem de tal forma poderosas que me impossibilitem de realizar este programma, convocarei a todos vós, a todos vós a quem interessa esta realização, e em praça publica entregarei o cargo, para que tomeis a resolução que vossas consciencias dictarem.

Dahi o sr. Pedro Ernesto, acompanhado de sua comitiva, se dirigiu para o palacio da Municipalidade.

A SOLEMNIDADE FOI IRRADIADA E FILMADA

A solemnidade foi irradiada e filmada.

No recinto da Camara foram in-

(Continúa na 12ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Após um ruidoso instante de gloria, Josephine Baker caiu de repente no silencio e no esquecimento. Paris volveu os olhos para novos idolos...

E a "black-star" sensacional, que o lilo admirou e applaudiu ha alguns annos, passou a dirigir uma casa de aperitivos porque o Music-hall já não lhe dava applausos nem dinheiro.

Agora, porém, depois desse amargo eclipse, a "estrella" creoula annuncia a sua "rentrée". Tendo ido do music-hall ao cinema e deste ao theatro, ella passeou a sua vivacidade e suas expressões de joven animal que ama andar nu' e fazer caretas, com raro successo, em varios palcos do mundo.

Não podia conformar-se com o ostracismo. Quer recomeçar...

E Paris a espera com certo interesse e curiosidade...

Aquelle corpo cor de bronze tem "it"...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Quaes serão os povos jovens do mundo? Serão os da America? Os da Africa? Os da Asia? Ou os da Oceania?

Os europeus não têm, ao que parece, um criterio certo para essa designação. De vez em quando os jornaes e politicos da Europa chamam de jovens povos sabidamente velhissimos.

Por que essa confusão?

Um jornalista politico, em Paris, acaba de explicar o phenomeno:

— "Nós chamamos "jovens" os povos cuja historia ignoramos. E, como são poucos os povos cuja historia nós conhecemos, são numerosos, a nosso ver, os povos jovens do mundo..."

A explicação é duma logica perfeita e é consentanea com a verdade.

Os europeus, quando dizem — "povos jovens", é como se dissessem "povos de "lá bas"...

Anniversarios

A data de hoje registra o anniversario natalicio da senhora Helena Bevilacqua do Nascimento Silva, esposa do dr. Octavio Nascimento Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Hilda Pires Carneiro, esposa do sr. Albert Carneiro, gerente do Edificio Esplanada.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Irene Alboim, filha do sr. Guilherme F. Alboim e da senhora Maria Ondina Borges Alboim, contractou casamento o doutorando de medicina sr. Braulio da Matta.

Nupcias

Realizou-se sabbado, ás 16 horas, na Igreja São José, o enlace matrimonial da senhorita Maria Gloria Leite Pinto von Kritzer, funccionaria da Caixa Economica do Rio de Janeiro, com o sr. Joaquim Horta Mattos, contador do Laboratorio Sal de Uvas Picot.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o sr. Henrique von Kritzer Filho e a senhorita Izilda Moreira e, no civil, o sr. Ignacio Merhy e senhora, e do noivo, no religioso, o dr. Gurgel do Amaral e senhora Dulce Leite Pinto, e, no civil, o coronel Mario Velasco e senhora.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do nosso collega de imprensa José Luiz Callado e de sua esposa, senhora Dulce Picado Cattete, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sonia.

Baptisados

Foi levado á pia baptismal da Igreja de Santo Affonso o menino Humberto, filho do casal Henrique Reis.

Festas

Será realizado no proximo dia 13 a "sensal" que o Colony Club offerece aos seus associados e familias nos salões da rua Gustavo Sampaio, numero 26, Leme, das 22 ás 2 horas.

O ingresso dos associados será feito mediante apresentação do recibo numero 4 e a carteira social.

Está despertando intenso enthusiasmo no elegante meio social de Nictheroy o grande baile com que o Club Central festejará, no proximo dia 13, o Centenario da cidade, homenageando o seu actual prefeito, dr. Gustavo Lyra.

A séde da prestigiosa e tradicional agremiação nictheroyense receberá esmerada ornamentação de flores naturaes e terá uma illuminação "a giorno".

Tocará afamada "jazz". Para esta festa, a que comparecerão as altas autoridades, a nova directoria do club não tem poupado esforços afim de que a mesma se revista de grande brilhantismo. Traje: a rigor.

— A sociedade carioca terá ás quartas-feiras, a partir de amanhã, suas esplendidas noites de requinte mundano, com a iniciativa de Luiz de Barros, organizando os "Vanity Nights" no amplo, confortavel e luxuoso "Grill-Room" do Casino Balneario Atlantico.

Essas noitadas, que serão caracterizadas pelo tom de distincção aristocratica, transcorrerão em um ambiente encantador, realçado pelas "Pomeroy's Girls" e o duo "Gillette and Shirley", que surgirão offerecendo ao publico creações sempre ineditas, originalissimas e algumas, repetições dos ultimos e marcantes exitos da famosa rua 42, na Broadway, intervindo ademais Bob Gillette na orchestra, com os seus foxes e sambas de fermentamento americanos.

O traje para as "Vanity Nights" será rigor ou branco a rigor.

Casamento da srta. Antonia Lopes Novaes com o sr. Manoel Cabral de Almeida — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

... meação para a Escola Nacional de Bellas Artes, após brilhante concurso.

Saudando o homenageado falará o professor Heliodoro Braga em nome dos seus amigos e admiradores.

Hospedes e viajantes

A esta capital chegou da Europa, a bordo do "Avila Star", acompanhado de sua familia, o sr. Pedro de Mello Sabugosa, socio da firma Vasco Ortigão & C., proprietaria do Parc Royal.

Conferencias

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n. 91, uma conferencia do escriptor C. da Veiga Lima sobre "O drama humano e a critica do espirito".

O summario dessa palestra, que de certo attrahirá o nosso mundo intellectual é o seguinte:

Indicios de inquietação. O romance de analyse subjectiva e o romance de ... Marcel Proust e André Gide. Evolução do pensamento philosophico. Nietzsche. As profundidades orgiacas da alma humana e o dynamismo dos instinctos primitivos. Freud, a psychologia individual e o drama humano. A "féerie" lyrica. Hamlet e [illegible]. Significação do tragico. Fundamentos da esthetica grega. Nascimento da tragedia. Importancia da imaginação. Valores humanos da arte literaria. Desaccordo do pensamento, e da sensibilidade. Pessimismo oriental. Conclusões.

A alimentação das crianças na primeira infancia

A regra geral para alimentação dos lactantes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana, ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e de desordens gastro-intestinaes. As crianças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas criancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, modernamente, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrijem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do professor Luiz Claudio de Castilho offerecem-lhe no proximo dia 15, no Automovel Club do Brasil, um almoço, solemnizando a sua eleição para representante dos docentes na Congregação da Escola Polytechnica.

Commemorações

Commemorando o centenario do nascimento do visconde de Saboia, que passa no proximo dia 13, varias associações scientificas medicas vão homenagear o grande vulto da medicina brasileira.

A Faculdade de Medicina, a Academia Brasileira de Medicina e o Instituto Historico realizarão sessões solemnes.

Os seus descendentes mandam celebrar missa, naquelle dia, ás 9 horas, na igreja do Convento da Lapa.

Homenagens

Os amigos e admiradores do professor Carvalho Netto offerecem-lhe depois de amanhã, quinta-feira, ao meio dia, um almoço, pela sua nomeação para a Escola Nacional de Bellas Artes...

Fallecimentos

Falleceu em Muzambinho, Minas Geraes, o dr. Antonio Francisco de Almeida, juiz de direito daquella comarca. O extincto, que exerceu por largos annos a magistratura em seu Estado natal, era figura de relevo dentro das letras juridicas de Minas Geraes. Deixa os seguintes filhos: capitão Antonio Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão, dr. Felix Martins de Almeida, engenheiro constructor nesta capital; dr. Francisco Martins de Almeida, advogado em Valença, Estado do Rio; dr. José Martins de Almeida, medico nesta capital; Heloisa de Almeida Araujo e Elsa Martins de Almeida.

Missas

A Mesa Administrativa da igreja da Santa Cruz dos Militares fará rezar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar de sua padroeira, uma missa pela alma de sua carissima irmã Isabel Herdy Alves.

— As familias Renato Pedrosa, Antonio Mello e Frederico Schmidt fazem celebrar hoje, ás 9.30 horas, missa de setimo dia pela alma da senhora Duracy Pedrosa (Durá), no altar de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de São Francisco de Paula.

— Antonio Ribeiro Duarte e Heitor Beltrão e senhora mandam rezar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa do primeiro anniversario por alma de sua esposa e filha Gilda Barros Ribeiro Duarte.

— Reza-se hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa do setimo dia por alma da senhora Prescilliana Guerra Drummond (viuva Drummond).

— No altar-mór da igreja do Parto será rezada hoje, ás 9.30 horas, missa de setimo dia por alma da senhora Esther Amalia Tavares, irmã da professora cathedratica jubilada Judith Tavares e do saudoso director de secção, aposentado, do Ministerio da Viação, sr. Rubem Tavares.

— Será realizada hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, a missa que o general Affonso de Faria Simões manda rezar pela passagem do quarto anniversario do fallecimento de sua filha Iris.

— A Mesa Administrativa da Devoção de Nossa Senhora da Piedade da Igreja de Santa Cruz dos Militares, fará celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar de sua padroeira, uma missa pelo repouso eterno da sua carissima irmã, senhora Isabel Herdy Alves.

Em visita aos centros industriaes da Italia

ROMA, 8 — (Havas) — Chegou a esta capital um grupo de quarenta industriaes francezes que vem visitar os centros industriaes da peninsula.

Os visitantes serão hospedes de honra da municipalidade.

ELEITO E EMPOSSADO O PRIMEIRO GOVERNADOR DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 11ª pag.)

stallados microphones com ampliadores de som, para a Praça Marechal Floriano Peixoto, e grandes reflectores para a filmagem da ceremonia.

PESSOAS GRADAS QUE COMPARECERAM AO ACTO

Compareceram ao acto da posse do 1º governador do Districto as seguintes personalidades: capitão de corveta Anesio Pimentel representando o chefe da Nação; ministro da Guerra, ministro das Relações Exteriores, ministro da Viação, sr. Hugo Gonthier, representando o ministro da Educação; representante do ministro da Marinha, commandante Ernani Amaral Peixoto, deputados Christovão Barcellos, Amaral Peixoto, conde Pereira Carneiro, toda a bancada pernambucana, Jones Rocha, interventor Juracy Magalhães e outros cujos nomes nos escaparam.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA POSSE DO SR. PEDRO ERNESTO

O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, fez-se, hontem, representar na solemnidade da posse do sr. Pedro Ernesto, no cargo de prefeito do Districto Federal, pelo sr. Amadeu Laquintinie, chefe de seu gabinete.

A A. B. I. PRESENTE A' SOLEMNIDADE

A Associação Brasileira de Imprensa, de que é socio benemerito o senhor Pedro Ernesto, fez-se representar na ceremonia de sua posse pelo seu presidente, sr. Herbert Moses.

NA PREFEITURA

Aspectos da rua Marechal Floriano e Av. Thomé de Souza

A' semelhança da Avenida Rio Branco, a rua Marechal Floriano e Avenida Thomé de Souza apresentavam condigna ornamentação, testivamente embandeiradas.

Em cada lado da avenida Thomé de Souza, em posição de formatura, desde cêdo, via-se a Policia Municipal, com a sua banda de musica a executar marchas.

A essa hora, já era grande a massa popular que, de momento a momento, ia avolumando-se, obrigando maior numero de policiaes na segurança dos cordões de isolamento, que logo se estabeleceram.

Num coreto intalado em frente á Prefeitura, garbosa, se notava a banda de musica do corpo de bombeiros da Bahia, presentemente nesta capital, em visita de intercambio cultural musical.

A avenida Thomé de Souza já está quasi intransponivel, e a massa popular, volumosa, começa a formar innumeras ondas num vae-vem, para destruir a barreira que lhe offereciam os cordões de isolamento. Isto significava que a hora da chegada do interventor se approximava e que s. s. já era aguardado com ansiedade pelo povo.

A CHEGADA DO GOVERNADOR A' PREFEITURA

Uma banda de clarins, minutos mais, dava signal de sua presença na avenida Thomé de Souza.

Era o carro governamental que dava entrada naquella avenida, seguido de muitos outros.

O povo, que se comprimia em verdadeiro delirio de enthusiasmo, ovacionou e acclamou prolongadamente o nome do sr. Pedro Ernesto, ouvindo-se calorosos vivas a s. s. que, risonho, e com difficuldades pelos abraços amigos que recebe, chega á porta do palacio da Prefeitura, conquistando o primeiro degráo da escadaria, protegido por resistente ala de guardas da Policia Municipal.

Sobre a cabeça de s. s. caem, em todo o percurso da escadaria, que sóbe vencendo os obstaculos das saudações, pétalas de flôres, atiradas por mãos gentis de graciosas senhoritas, que occupavam a parte superior, já á entrada do salão nobre, onde se destina o prefeito constitucional.

E', ahi, o sr. Pedro Ernesto, alvo das manifestações de apreço mais enthusiastas que se possa imaginar.

O salão está literalmente cheio de convidados seleccionados. Representantes do mundo official, ministros de Estado, representantes do corpo diplomatico acreditado nesta Capital, da imprensa, de classes trabalhistas, o interventor no Estado da Bahia, capitão Juracy Magalhães, felicitam o governador empossado.

O primeiro orador a falar é o sr. Sebastião Guerreiro, presidente da União dos Empregados Municipaes, cujo discurso publicamos adeante, felicitando o sr. Pedro Ernesto, seguindo-se-lhe com a palavra os srs. Eduardo Ribeiro, pelas classes maritimas; commandante Orlando Ramos, presidente da Federação dos Maritimos e Ayrton Sobs.

Em nome do funccionalismo municipal falou, produzindo notavel peça oratoria, o prof. Paulo Carneiro, livre docente do Departamento de Educação. Todos os oradores falaram da saccada do Palacio Municipal.

AGRADECIMENTO DO PREFEITO

Visivelmente emocionado, o dr. Pedro Ernesto agradece todas as manifestações de apreço e carinho que lhe eram prestadas com tanto enthusiasmo.

Esse discurso de agradecimento que foi pronunciado da saccada do Palacio, onde se achava s. s., é do seguinte teor:

"Acabei ha pouco de dirigir-me ao povo, volto agora a dirigir-me ao funccionalismo municipal e tambem ao povo.

Desde que o eminente e honrado chefe do governo, sr. dr. Getulio Vargas, mandou-me para esta Interventoria, até o dia de hoje, as resoluções e actos administrativos neste departamento da administração publica foram de minha exclusiva responsabilidade. E' possivel que tenha commettido erros, mas a minha preoccupação era de ser util ao povo e amparar dentro das leis humanas o funccionalismo desta cidade.

A minha continuação no governo será a garantia de que o povo necessitado, o povo soffredor, terá um homem que vae continuar a olhar e a trabalhar para alliviar e amparar as suas necessidades e a segurança de que o funccionalismo municipal terá um defensor dos seus direitos.

Sei que, apesar de tudo o que tenho feito por vós, ainda existe quem o não reconheça, mas, poderão estar todos tranquillos, porque, como fiz até hoje, a ninguem perseguirei, a ninguem perturbarei na tranquillidade, mesmo de suas inconsciencias. Para felicidade vossa, o numero desses ultimos é insignificante.

Li ha poucas horas o programma que vou seguir nesta nova phase de governo. E' uma continuação ampliada dos trabalhos em prol dos interesses humanos. Sei que vou encontrar barreiras levantadas por ambições de forças que não desejam ser prejudicadas em seus propositos de vantagens pessoaes ou de determinados grupos. Estas barreiras servirão de estimulo para a luta que vou encetar. Certo como estou de que a massa do povo que necessita, do povo que necessita de amparo, está commigo. Vencerei em proveito deste proprio povo.

Funccionalismo municipal e povo, eu vos saudo pelo inicio da autonomia desta maravilhosa cidade, onde se sentem todas as affirmações da energia: intelligencia, trabalho creador, progresso. A autonomia vem coroar estes esforços. Saudemos todos nós ao Districto Federal pelo triumpho deste dia historico. Unamo-nos para entoar o hymno glorificador da victoria da nossa grande cruzada: a autonomia."

A ORNAMENTAÇÃO INTERNA DA PREFEITURA

Ricamente ornamentada e illuminada se achava a Prefeitura, desde o peristylo até o salão nobre.

Assim, viam-se as flores mais preciosas no conjunto de uma ornamentação artistica e admiravel.

Confeccionada em flores naturaes se ostentava, linda e soberba, a bandeira nacional sobre uma mesa do salão nobre.

"Corbeilles" custosas, orchidéas raras, onsidium, chrysanthemos japonezes, anthivium, etc., dominavam o ambiente, que era todo solemnidade e grandeza.

Igual aspecto, caprichosamente, offereciam a escadaria e o peristylo da Prefeitura.

O 1º ACTO DO GOVERNADOR PEDRO ERNESTO

O primeiro acto do governador Pedro Ernesto foi assignar a nomeação do seu secretario. Esta escolha recaiu no seu antigo auxiliar sr. Sylvio Maya Ferreira.

Exmo. sr. prefeito da Capital da Republica — Meus senhores. Neste momento, cumpro o dever sagrado, como operario, antes de saudar o novo prefeito, que neste instante toma posse, de agradecer com o coração nas mãos ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, tudo quanto sua bondade, baseada dentro da Justiça, fez pelos trabalhadores da Municipalidade.

Em Paulo de Frontin com o Decreto de 1º de Maio de 1919, nós operarios municipaes, vimos raiar o sol de nossa liberdade, pois nos dava garantias e direitos, não póde no entanto, aquelle Grande Operario, terminar a sua obra, e taes foram as interpretações dadas a esta lei, que de sol que era, quasi se tornou em noite sem lua, que o diga, senhores, a União dos Operarios Municipaes, que nesta occasião feliz, tenho a honra de presidir, mas nunca perdemos a esperança de apparecer um outro Grande Operario, como Paulo de Frontin, e appareceu, este não era engenheiro e como tal não privava com o trabalhador, no labor quotidiano de sol a sol, nós companheiros meus, fomos mais felizes, era medico, penetrava na nossa vida ainda mais do que o outro, dando expansão a grandiosidade de seu coração, e nos seus deveres profissionaes, entrava nos nossos lares, onde mitigava as nossas dores; Eis srs. a origem da plena execução do Decreto 1º de Maio, e ainda mais, a criação da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes, que baseada dentro dos principios de justiça de seu criador, attende com o mesmo carinho e a mesma solicitude, tanto ao alto funccionario, como ao mais humilde trabalhador. Baixou s. exa. o Decreto que aposenta com todos os vencimentos, — todos os servidores da Municipalidade que soffrem de molestias incuraveis; nós tinhamos senhores uma lei, que de anno a anno, nos reduzia os vencimentos, até se não morressemos da molestia, morreriamos de fome, nós e nossas familias, só esta lei senhores, nos obriga, não a nós, só operarios Municipaes, mas sim, a todos os servidores da Municipalidade, de joelhos em nosso nome e em nome de nossas familias, a beijar as mãos sacrosantas, que assignaram tal Decreto e ternamente ficará gravado em nossos corações, o nome de s. exa. dr. Pedro Ernesto, não parou ahi a sua vontade de fazer bem. Conhecendo s. exa. da afflicção, em que se vê nossas familias, após nosso passamento, elle decretou que lhes seja paga um mez de vencimentos após a morte do funccionario. Srs. quem se poderia lembrar de tal medida? Só Pedro Ernesto.

Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, á União dos Operarios Municipaes, representando a classe operaria Municipal, vem pela voz humilde de seu Presidente, agradecer todos estes beneficios concedidos e, muitos outros, que a minha incapacidade de operario, não permitte firmar e vos dizer nesta apotheose de sublimidade em que v. exa. termina honradamente o mandato de Interventor, que exerceu sem compressão e sim, reparando injustiças, espalhando as mãos cheias de beneficios, criando hospitaes e escolas, que continuamos a reconhecer em v. exa. dr. Pedro Ernesto, o executor maximo de nossas aspirações, e não queremos por hypothese alguma, que um dia no aconchego de nossos lares, no seio de nossas familias pobres, mas honestas os nossos filhos, nos apontem, ou lembrem mesmo, qualquer acto que não seja de gratidão, para com v. exa., e vosso nome ficará como a pouco disse, gravado para sempre, em nossos corações e no seio de nossas familias, como o Grande Operario, que nos deu instrucção, assistencia e a garantia do pão de cada dia.

Era este, senhores, o meu dever. Exmo, sr. Prefeito.

Quem tem um passado como v. exa. nada tem a temer no futuro, mas é tambem o meu dever, como operario, e dentro da ordem natural, fazendo parte da massa anonyma do povo desta bella capital, deste povo que v. exa. como Interventor, tanto fez e procurou fazer em seu beneficio, nós operarios Municipaes, temos a plena convicção, exa. s. prefeito que não soffrerá solução de continuidade, a vossa administração futura e nesta phase de jubilo e alegria, queremos reaffirmar ao novo prefeito, o nosso apoio e a nossa gratidão, desejando que caminheis sempre, por uma estrada cheia de flores e finalizo pedindo licença, para levantar um viva ao primeiro prefeito constitucional da capital da Republica.

O funccionamento do Tribunal da Penitenciaria

CIDADE DO VATICANO, 8 (Havas) — O papa publicou a constituição apostolica sobre o funccionamento do tribunal da penitencia.

Em particular, se o cardeal grande penitenciario morrer quando um papa tambem morrer e o seu successor ainda não tiver sido eleito o Sacro Collegio póde eleger um novo grande penitenciario, que terá immediatamente as mesmas faculdades que o precedente.

Durante o conclave, o cardeal grande penitenciario poderá continuar em contacto com o tribunal penitenciario.

Donativos para as commemorações do jubileu de Jorge V

BOMBAIM, 8 (Havas) — Varios deputados ao parlamento central formularam graves accusações contra funccionarios do districto de Bombaim, os quaes, segundo affirmam, recorrem a methodos de pressão para angariar donativos destinados á commemorações do jubileu do rei Jorge V.

Restabelecido o serviço de reembolsos postaes

BERLIM, 8 (Havas) — Foi restabelecido o serviço de reembolsos postaes da Allemanha na Belgica, suspenso recentemente devido á desvalorização do franco belga.

THEATRO E MUSICA

"ESTA NOITE OU NUNCA" FAZ UMA CARREIRA TRIUMPHAL

"Esta noite ou nunca", a encantadora comedia no cartaz do Rival, está em sua terceira semana e a concurrencia nos espectaculos da noite ou da tarde, não soffreu qualquer diminuição. As casas cheias se succedem e o agrado do publico é sempre o mesmo. As qualidades da peça, como a interpretação que lhe dá o elenco do Rival, justificam plenamente esse interesse do publico.

"DEUS", A PEÇA COM QUE REINICIA AS SUAS ACTIVIDADES O THEATRO-ESCOLA

Será certo que Deus existe? Como provar a sua existencia? Será que a obra majestosa da Natureza, apontada como a sua obra prima, é o bastante para provar a sua existencia? E' em torno dessas perguntas, que a Humanidade tanto e tanto discute, sem chegar a uma conclusão decisiva, que gira o drama que Renato Vianna escreveu, enfeixando-o em tres actos, para a inauguração da temporada de inverno do Theatro-Escola, a realizar-se no proximo dia 16 do corrente. Em "Deus", Renato Vianna aborda esse problema palpitante, que tem sido a grande angustia de muitos cerebros.

QUINTA-FEIRA, A ESPERADA OPERETA NACIONAL "NINHO AZUL", NO JOÃO CAETANO, PELA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO

Será finalmente levada á scena, no theatro João Caetano, na proxima quinta-feira, a opereta inedita nacional de Waldemar de Oliveira, "Ninho Azul", obra que pela sua confecção original e linda partitura deve alcançar um ruidoso successo.

Na opereta estrearão dois artistas, que são, Paulo Ferraz, actor comico de grandes recursos e muito applaudido pela nossa platéa, e a actriz Pepa Ruiz, elemento sobejo, mas de absoluto agrado, pela sua correcção, na interpretação dos papeis e pelo "chic" de vestir-se.

A opereta "Ninho Azul" está sendo cuidadosamente montada. Os scenarios são completamente novos e o seu guarda-roupa luxuoso.

A opereta "Duqueza do Bal Tabarin" continuará no cartaz até quarta-feira, dado o grande agrado de sua interpretação.

"O ESPELHO DA CASA" E' O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Está plenamente victoriosa a temporada cine-theatral do Carlos Gomes. Depois do successo da peça de estréa, temos agora, desde hontem, no cartaz do excellente theatro da Praça Tiradentes o sainete "O espelho da casa", de Luiz Abreu, recebido com todo agrado.

O sainete está sendo apresentado nas sessões de 16,20 e 20,45, diariamente, sendo seguido de um programma cinematographico.

OS BAILADOS CLASSICOS NA "EVA QUERIDA"

Um dos factores do successo, no Recreio, de "Eva Querida" é, incontestavelmente, o corpo de bailados classicos, dirigidos pelo professor Decio Stuart, que, na peça, tem uma actuação efficiente a que não tem negado applausos, o publico.

"CABOCLOS PESCADORES", AMANHÃ, EM PREMIE'RE, NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo mudará amanhã o seu cartaz dando-nos a peça "Caboclos Pescadores", na qual estrearão em dois magnificos papeis Juremá Magalhães, cantora regional, e Linda Jambo, rainha do folk-lore nacional, que se acompanhará ao violão, que toca admiravelmente.

A peça de Duque e H. Miranda tem a defendel-a todo o elenco regional do Phenix, que possue os nomes mais queridos desse genero do theatro, como Mattos, Apollo Corrêa, Ary Vianna, Marchelli, Arthur Costa, França, Durvalina Duarte, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Carmen Novarro.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

No proximo sabbado, dia 13, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se o recital da cantora Beatriz Bandeira.

Esse recital, que é patrocinado pelas senhoras Maria Eugenia Celso e Miguel do Monte, terá o seguinte programma:

1.ª PARTE — I): a) Berceuse — Chaminade; b) Soupir — Duparc; c) Aimant la rose — R. Korsakoff. II: a) Standchen e b) Ungeduld — Schubert.

2.ª PARTE — III: a) Se tra l'erba e b) O mal non cessate — Donaudy; IV — Villanella — Dell'acqua; V — L'éclat de rire — Auber; VI — Ombra leggiera — Dinorah — Meyerbeer.

Acompanhamento ao piano de Mario de Azevedo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

OSCAR BORGERTH

Após um longo periodo de férias vae ser iniciado com a temporada de concertos o intenso movimento em prol da cultura musical brasileira, no qual se acha empenhada, ha quasi cinco annos, a Associação Brasileira de Musica.

Oscar Borgerth, o grande violinista patrio, applaudido em tantos concertos, aqui e no estrangeiro, "spalla" da Orchestra Municipal, primeiro violino do Quartetto do Instituto Nacional de Musica, será o artista encarregado do primeiro concerto, na terça-feira, dia 30, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

A espectativa, a mais optimista, começa a ser intenso o movimento de inscripção de novos associados, na portaria do Instituto Nacional de Musica.

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE DANSAS CLASSICAS NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Inaugurou-se com exito o novo Curso de Dansas Classicas no Automovel Club do Brasil, organizado pelos autorizados professores Pierro Michailowsky e Vera Grabinska, que, tambem, ministram a Gymnastica Plastica Feminina no mesmo Club.

A primeira aula deixou a mais grata impressão na assistencia pelo enthusiasmo dos professores, pela alegria das discipulas e pela graça e harmonia plastica dos exercicios choreographicos.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P: Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Ernani Anddade.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo e 9º Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy — Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, 1os. fiscaes O. Jayme, Farias e Aguellio. Dias impares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Fontes.

Uniforme 2º.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia, dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Pilheriou com as mulheres e lutou com os guardas

Antonio Guilherme Christiano, cocheiro, de 40 annos de idade, solteiro e morador á rua Gomes Carneiro n. 92, hontem, pela manhã, na rua Barão de S. Felix, poz-se a dirigir pilherias inconvenientes a duas mulheres. Estas pediram o auxilio dos guardas civis ns. 747 e 986, que estavam proximo e deram voz de prisão a Christiano. Insurgindo-se contra os policiaes, Christiano entrou em luta com os mesmos, ficando ferido no rosto.

Depois de autuado na delegacia local, Christiano foi medicado no Posto Central de Assistencia.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Esta noite ou nunca", traducção de Oduvaldo Vianna, com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Duqueza do Bal Tabarin", opereta (Gina Bianchi, Pedro Celestino, João Celestino e outros) — A's 21 horas.

RECREIO — "Eva querida", revista de Freire Junior e Miguel Santos (com Alda Garrido, Eva Todor, Itala Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — Casa do Caboclo — "Honra de garimpo", peça sertaneja — As 16.15, 19.45 e 21.45 horas.

CARLOS GOMES — Cine-theatro — "Linda vovó", sainete de Paulo de Magalhães (Durães, Conchita, Restier, etc.) — A's 16.20 e 24.45 horas.

Missas

MANOEL ALVES DIAS

(7º DIA)

Os filhos, noras e genro de MANOEL ALVES DIAS convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ERNESTO JOAQUIM DA SILVA PORTO

(7º DIA)

Seus parentes mandam rezar hoje, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

FRANCISCO COELHO ORNELLAS

(7º DIA)

A familia de amigos de FRANCISCO COELHO ORNELLAS fazem celebrar hoje, ás 8.30 horas, missa de 7º dia, em intenção á sua alma.

MARIO ROMEIRO

(7º DIA)

Anna Coelho Romeiro e filha convidam os amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar, por alma de MARIO ROMEIRO, no altar-mór da matriz do Ingá, em Nictheroy, ás 9 horas de hoje.

AMELIA CASAES DA SILVEIRA

(7º DIA)

Maria Casaes Cabral convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que, por alma de AMELIA C. DA SILVEIRA, mandará rezar na igreja do Santissimo Sacramento, hoje, ás 9.30 horas.

LUIZ SPINELLI

(7º DIA)

José P. de Britto e familia convidam todos os parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de LUIZ SPINELLI hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

DURACY PEDROSA

(DURA')

As familias Renato Pedrosa, Antonio Mello e Frederico Schmidt agradecem penhoradamente a todos quantos lhes significaram suas manifestações de pesar pelo passamento de sua muito estremecida DURA' e convidam-nos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, terça-feira, ás 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias.

MARIA EMILIA C. DE FREITAS HENRIQUES

(30º DIA)

A familia Freitas Henriques convida os seus amigos para assistir á missa, que faz rezar hoje, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas.

VIRGINIA MARIA DA SILVA

(30º DIA)

José Ribeiro da Silva e Maria da Gloria convidam os parentes e amigos de VIRGINIA MARIA DA SILVA para assistir á missa de 30º dia do seu passamento, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

GILDA BARROS RIBEIRO DUARTE

(1º ANNIVERSARIO)

Luiz Carneiro da Rocha e esposa e Julius Wolf e esposa convidam os amigos para a missa de 1º anniversario, que mandam rezar por alma de GILDA BARROS RIBEIRO DUARTE, ás 9.30 horas de hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ISABEL COELHO MOYSÉS

(1º ANNIVERSARIO)

Engenheiro João N. Moysés e dr. Onesimo Coelho e familia convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar em intenção á alma de ISABEL, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10.30 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A PROPOSITO DE "CLEOPATRA" — DE COMO A HISTORIA SE REPETE

Se ha alguma mercê um contemporaneo de Julio Cesar e Marco Antonio, em um cypreio dos temos dos Ptolomeus tivesse voltado a este mundo e lhe désse na veneta visitar os studios da Paramount em Hollywood e se encontrasse na presença das scenas que então dirigia Ce-

Henry Wilcoxon e Claudette Colbert, em "Cleopatra"

cil B. de Mille em "Cleopatra", com certeza diria que ter visto ainda diferente do que os seus olhos estavam habituados a ver, antes que se fechassem para o mundo. O interessante, porém, é que um individuo da nossa época, quando na tela vir "Cleopatra", [illegible]

Cleopatra, a rainha famosa do Egypto, pintava as unhas de vermelho e de louro os cabellos, tal e qual qualquer belleza de nossos dias; os romanos jogavam o gamão e as damas como nós jogamos. [illegible]

Essa a vida que vivem os personagens de "Cleopatra".

A WARNER FIRST NATIONAL E A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS CONVIDAM OS ALUMNOS DA ESCOLA DE GUERRA PARA VER "MISS GENERALA" EM SESSÃO ESPECIAL

Ficam desde hoje convidados os cadetes da nossa Escola Militar do Realengo para assistir, no proximo sabbado, dia 13 do corrente, ás 10,30 horas, no Palacio, á exhibição especial do film "Miss Generala" (Flirtation Walk), realizado pela Warner Bros. First National, com o concurso da Escola Militar de West Point, dos Estados Unidos! [illegible]

"Miss Generala", em sessão especial para o general commandante da Escola do Realengo, [illegible] a Escola Militar do Realengo.

"A BATALHA", CALCADA DO ROMANCE DE CLAUDE FARRERE, FOI PHOTOGRAPHADA NO JAPÃO

Pelo que sabemos, uma obra franceza de celebridade mundial foi transportada para a tela cinematographica.

Para esse fim, o director Nicolas Farkas dirigiu-se ao Japão onde, com o auxilio de varios operadores, realizou scenas do principio e do fim desta pellicula, em Nagasaki. Nesta cidade do Japão, graças á sua habilidade e á sua mestria, Farkas, em quatro semanas de trabalho consecutivo, pôde levar a effeito uma tarefa das mais difficeis, obter todo o espirito de collaboração, todas as autorizações, manejando multidões [illegible]. Depois de tudo isto, regressou á França com milhares de metros de pellicula filmada que serviram para a montagem definitiva de "A Batalha", calcada do romance de Claude Farrère. Esta producção, interpretada por Charles Boyer e Annabella, será lançada, brevemente, pela Soc. Franco-Brasileira.

"CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO" EM SESSÃO ESPECIAL

Especialmente convidado pelos directores do "Broadway-Programma", Sua Eminencia o cardeal d. Sebastião do Leme, acompanhado do Arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo, do arcebispo de Victoria, d. Luiz Scortegagna e do monsenhor Mello Souza, assistiu, na tarde de domingo, em cabine privada, á exhibição do film "Christo na Historia do mundo".

Suas Eminencias assistiram com a maior attenção e o mais vivo interesse a essa obra de sensação da cinematographia moderna, acompanhando-lhe o desenrolar com mostras do maior agrado. Monsenhor Mello Souza, secretario de Sua Eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, por sua vez, durante a exhibição do film não escondeu a sua alegria em ver o cinema realizar uma obra notavel e util para a Igreja, pois o film fixa, na sua larga metragem, toda a historia da acção da Igreja, atravez os seculos, sobre os povos, desde a Paixão de Christo, até aos dias de hoje. Ao terminar sessão especial, Suas Eminencias tiveram palavras de louvor para o film, felicitando Generoso Ponce Filho, pela sua feliz idéa de lançar film tão educativo e de fins moraes tão absolutos, que mostram um grande serviço prestado á Igreja Catholica.

O prestigio do "fox-blue" entre nós

Das musicas populares estrangeiras, o "fox-blue" americano é, incontestavelmente, a que tem a primazia na estima do nosso publico. Melodia dolente, de rythmo lento, glosando

Scena do film "Meu maior desejo", com Kitty Carlisle e Bing Crosby

ora o enlevo, ora o desespero do amor, ella se prende, por mysteriosas raizes, á nossa alma, como se della propria fosse a inspiração.

Dahi o prestigio de que goza Bing Crosby, cantor desse genero de musica.

Agora, de novo, em "Meu maior desejo", é um encanto ouvir-se-lhe a voz apaixonada e quente, modulando "June in January", um "fox-blue" entontecedor:

"It's June in January
Because I'm in love.
It always is spring in my (heart)
With you in my arms."

Em "Meu maior desejo", apparece Bing Crosby rodeado de um grupo de artistas escolhidos, dentre os quaes são primeiras figuras Kitty Carlisle e Roland Young.

"QUANDO MANDA O CORAÇÃO"

O Programma Art nos apresenta um film empolgante e sensacional, alegre e apprehensivo ao mesmo tempo. Um arrebatador romance de amor de um joven official de regimento hungaro, interpretado por Gustav Frohlich. Elle está mais irresistivel que em seus outros films, e seu olhar malicioso é esplendido. Milhares de jovens mulheres se irão apaixonar pelo querido artista.

Camilla Horn é a mulher que elle ama. Graciosa e bella, loura e cheia de temperamento, seu desempenho é encantador.

Tibor V. Halmay tem um papel notavel [illegible]. O film está cheio de aventuras [illegible] ciganos, [illegible] por Paul Abraham.

Ha scenas em que o espirito hungaro das Czardas vive com toda a sua pureza e uma dansa hungara de camponezes é simplesmente arrebatadora, para nem se falar do famoso Rakoczy Marsch, que é o motivo principal do film, que acompanha sempre a acção em todos os pontos principaes.

Esta interessantissima cine-opereta hungaro-allemã veremos ainda este mez na Cinelandia.

O FILHO PRODIGO

Luiz Trenker, o famoso campeão de ski, é o interprete principal deste film, cuja acção desenvolvida no Tyrol e em New York, é profundamente humana e emocionante, calcada nos mais bellos sentimentos da religião catholica.

Um amor profundo entre dois jovens — Visões de tremendas avalanches — Uma missa com canticos — A procissão — Lendas e festas caracteristicas do Tyrol: a festa do inverno, a lenda do Espirito dos Bosques, etc. Um drama simples e commovedor, realçado pela docura das scenas em que predomina sempre a fé catholica de uma joven que não cessa de pedir a Deus pela volta do noivo querido.

Ella está no Tyrol, emquanto elle se acha em New York, onde passa por mil peripecias, até que regressa justamente no dia da maior festa do Tyrol: a festa do inverno. E o regresso do Filho Prodigo é festejado de maneira emocionante, e termina o film os dois se encaminhando para a igreja.

Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton vão abrir os "Gala Shows" Metro-Goldwyn-Mayer de 1935

A SEGUIR TEREMOS GRETA GARBO EM O VÉO PINTADO

Os studios da Culver City mandaram para a Metro-Goldwyn Mayer, daqui, um bonito contingente de films que se destacam da vulgaridade, e por isso já segunda-feira a marca do Leão, entre nós, iniciará a série dos "gala shows" de 1935, apresentando Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton na interpretação de "A Familia Barrett", um romance de poetas, ou seja, uma evocação subtilissima dos amores da poetisa Elizabeth Barrett e do poeta Robert Browning, adaptada por Rudolf Bester e dirigida por Sidney Franklin, sob a supervisão de Irving Thalberg, que é, como se sabe, o esposo de Norma Shearer...

"A Familia Barrett" está sendo muito esperada entre nós. Seu "trailer", exhibindo-se ha varias semanas, aguça hora a hora a curiosidade dos "fans", que viram Norma e March em "O amor que não morreu", e já comprehenderam que ha mais doçura e mais Arte ainda na evocação dos amores da Miss Barrett de Browning e posa de fogo cujos nomes ainda hoje a Inglaterra venera.

—

Após "The Barretts of Wimpole Street", proseguindo nos "gala shows", a Metro Goldwyn Mayer apresentará "O Véo Pintado" (The Painted Veil), de Somerset Maugham, com Greta Garbo, George Brent e Herbert Marshall, sob a supervisão de Beleslavski. Era uma vez dois valentes" (Babes in Toyland), de Laurel & Hary em meio ás surpresas e aos encantos da opereta de Victor Herbert; "Quando o diabo atiça" (Forsaking all Nothers), com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery; "A viuva alegre" com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald, sob a direcção de Ernest Lubitsch, já se sabe; "Matar ou morrer" (Sequoia), um film hymno á Natureza; "David Coperfield", o "classic" de Charles Dickens, o film, que toda a critica americana e ouro chama "the perfeit picture", e alguns outros, sem esquecer "Naughty Marietta", a opereta espectacular que Van Dyke dirigiu com Jeannette Mac Donald e o barytono Nelson Eddy nos primeiros papeis. O successo desse film na America tem sido extraordinario: suas exhibições no "Capitol" foram um maravilhoso prologo de exito que marca actualmente em innumeros outras cidades. Suas exhibições estendem-se por semanas. Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy interpretando melodias de Victor Herbert (o maestro que escreveu "Babes in Toyland"), levam multidões ao delirio, dizem.

Norma Shearer, que a Metro escolheu para inaugurar, no Palacio, os "gala shows" de 1935, apresentando "A Familia Barrett", um romance de poetas

OS LAVRADORES DE CAFÉ VÃO REALIZAR UM GRANDE CONGRESSO NO RIO DE JANEIRO

O Centro de Lavradores de Murihé está promovendo a reunião, aqui no Rio de Janeiro, no proximo dia 25, de um grande congresso da lavoura, para o qual estão sendo convidados os commerciantes e os lavradores do producto, notadamente dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

A iniciativa daquella associação cafeeira tem justificativa na situação actual do café. A existencia de grandes sobras da safra passada, cujos embarques foram encerrados a 31 do mez ultimo, bem como a baixa das cotações, deixam prever dias de apprehensão para o café.

Por isso, o Centro de Lavradores de Murihé convocou o grande congresso do dia 25 do corrente, afim de que os commerciantes e os lavradores apresentem aos poderes publicos as suas suggestões. Estas, parece, ficarão dentro da seguinte alternativa: ou a suppressão das pesadas taxas que oneram o producto, o que terá como consequencia a melhoria immediata dos preços, ou então a defesa do mercado, por parte dos poderes publicos com o dinheiro proveniente das taxas arrecadadas.

As estradas de ferro estão concedendo um abatimento de 50 % nas passagens dos que vierem participar dos trabalhos do congresso. Estes, segundo os calculos do Centro de Lavradores, deverão ser em numero superior a 1.000.

Churrasco offerecido á imprensa

COMO SE REALIZOU A INAUGURAÇÃO DA VENDA DOS TERRENOS DA FAZENDA VILLA JARDIM

O dr. Aldo Ferreira, proprietario da Villa Jardim Campo Grande, offereceu, no domingo proximo passado, um churrasco aos jornalistas e a diversas pessoas gradas.

A's 9 horas partiram do Bar Sympathia varios automoveis, para aquella fazenda, que foram pos os á disposição dos convidados.

Mais ou menos ás 10 horas chegaram á Villa Jardim Campo Grande, tendo, momentos depois, apparecido uma jazz-band, que executou as melhores musicas.

Cerca das 13 horas foi iniciada a venda de lotes dos terrenos daquella localidade para, em seguida, realizar-se o churrasco.

As dansas tiveram inicio ás 14,30 horas, prolongando-se até ás 18 horas, num ambiente de cordialidade.

Varios estrangeiros, que compraram lotes do terreno da Villa Jardim Campo Grande, tiveram palavras elogiosas para o dr. Aldo Ferreira, por ter o mesmo tratado muito bem as pessoas que fizeram parte no "churrasco a Rio Grande".

Praticou um estellionato

O dr. Democrito de Almeida, remetteu ao juiz da 2ª Vara Criminal, o inquerito n. 215, instaurado na 3ª delegacia auxiliar contra Carlos Gonzalez, pelo crime de estellionato.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º (kaki).
Superior de dia — Major Dino.

Official de dia no Q. G. — Capitão Alcebiades.

Medico de dia — Capitão Gouvêa.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — Aspirante P. Silva do 5º, aspirante Laudelino do 5º, aspirante Lauro do 6º e aspirante Landim do R. C.

Guarda da Detenção — Aspirante Paulo do 4º B. I.

Guarda da Correcção — 2º tenente Rangel do 1º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Campos do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Orlando do 1º B. I.

Ronda especial — Sargentos Pedro do 1º, Falbino e Roldão do 2º, Romulo e Luiz do 3º, Principe do 4º, Dario e Loyola do 5º, Irineu do 6º e Ferreira do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos M. Mello do 4º, Alcebiades do R. C., Villas-Bôas da D. I. e Abdias da I. G

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Véras da I. G.

Musica de promptidão — a do 2º B. I.

Piquete no Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Principe; no 2º, 1º tenente Anibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, 1º tenente Baptista; no R. C., capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dornas.

Promptidão — No 1º, 2º tenente Ruis; no 2º, 2º tenente Ananias; no 3º, 2º tenente Jacarandá; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, 2º tenente Leite no R. C., aspirante Waldyr.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

Mordido por um macaco

No Jardim Zoologico, ante-hontem á tarde, o menor Althayde, filho de Pedro de Alcantara, de 13 annos de idade, morador á rua Piauhy n. 193, quando divertia-se junto a uma jaula onde se encontrava varios simios, foi mordido por um delles na mão esquerda.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Assim acaba um grande amor" — Paula Wessely e Willy Forst.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "A marcha dos seculos" — Madeleine Carroll e Franchot Tone.

ODEON — "Mulheres e musica" — Joan Blondell e Dick Powell.

IMPERIO — "A noiva alegre" — Carole Lombard e Chester Morris.

GLORIA — "Chu Chin Chow" — Anna May Wong e Fritz Kortner.

PATHE' - PALACIO — "Um grito na noite" — Billie Sevard e Tim Mac Coy.

BROADWAY — "Paganini" — Elisa Illiard e Ivan Petrovitch.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Miragens de Paris".

AMERICANO — "Monica" e "Palooka".

APOLLO — "Salteadores de gado" e "Virtude".

ATLANTICO — "Naná".

AVENIDA — "Os caveirinhas" e "Sempre em meu coração".

BRASIL — "Viuva romantica" e "O que todas sabem".

CATUMBY — "Madame Du Barry" e "Ilha do Thesouro".

CENTENARIO — "Allô... Allô... Brasil!" e "O rei dos cavallos selvagens".

CARLOS GOMES — "Demonio louro" e "Dama do outro mundo".

EDISON — "Que semana" e "Rastro invisivel".

ELDORADO — "Corações doces" e "Amar-te-ei sempre".

EXCELSIOR — "Tudo por ti" e "As finanças do amor".

FLUMINENSE — "Em má companhia" e "Ave de rapina".

GUANABARA — "A mulher de Paris" e "Dois bons amantes".

GUARANY — "No tempo do onça" e "A ceia dos acensados".

HELIOS — "Seducção do ouro" e "A terrivel armada".

IDEAL — "O chefe dos bombeiros" e "Rosas vienneuses".

IPANEMA — "Rainha Christina".

IRIS — "A humanidade marcha" e "A nave do terror".

LAPA — "Alta roda", "O templo da belleza" e "A luta de Carnera no Brasil".

MARACANÃ — "A ilha do mysterio" e "Tango".

MEM DE SA' — "Quer casar commigo?" e Acredito em você".

ORIENTE — "Idyllio interrompido", "Viuvas de Havana" e "Fox-Jornal".

PARAISO — "Beijos e segredos", "Prisioneiros de uma mulher" e "Fox-Jornal".

PATHE' — "O ultimo gangster" e "Ovos e gallinha" (film nacional).

PENHA — "Folias de estudantes" e "Levada da bréca".

POLYTHEAMA — "Primavera de amor" e "Thesouro do amor".

RAMOS — "Queridinha da familia" e "Culpa dos paes".

REAL — "O nome é tudo", "Sorte de verdade" e "Brasil-Jornal".

RIO BRANCO — "Tres amores" e "A cartomante".

S. CHRISTOVÃO — "O defensor da justiça" e "Commigo é assim".

SMART — "A dama mysteriosa" e "Quando Nova York dorme".

TIJUCA — "Jimmy" e "Um casal alegre".

VELO — "Allô... Allô... Brasil!" e "A lei do revólver".

VILLA ISABEL — "A tormenta" e "Quando estranhos se casam".

Colhido por um automovel

Manoel Fernandes, Lins de 58 annos de idade, casado, portuguez, carpinteiro, morador no Caminho da Freguezia n. 406, ao atravessar uma das ruas do centro urbano, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões na região [illegible]

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado assignou, hontem, os seguintes actos: admittindo o cidadão Wanderley de Oliveira para exercer o cargo de administrador de 1ª classe do Departamento da Agricultura, durante o impedimento do titular effective, e o cidadão Carlos Pereira Guilherme Filho, approvado em concurso, para exercer, como assalariado, o cargo de fiscal de 1ª classe do Serviço de Fiscalização Sanitaria Animal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR PARREIRAS

O interventor Ary Parreiras proferiu o seguinte despacho no requerimento de d. Deolinda G. Brant — Nada ha que deferir.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Afim de pagar as multas em que incorreram, estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy os seguintes conductores de vehiculos:

Desobediencia — D-224, A-5, O-214, O-170, 7.185.

Falta de documentos — Carrinho 52.

Falta de luz — A-5, T-1.153, P-694, P-787 e carroça 249.

Contra-mão — P-674, P-456, T-13.913, P-400.

Excesso de velocidade — P-453, P-711.

Escapamento livre — P-677, P-453, A-240.

Falta de averbação — P-677, carroça 56.

Falta de registro — A-78.

Imprudencia — O-3591, P-1262, P-976, P-802.

Meio fio e bonde — O-2221.

Excesso de lotação — T-3905.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P-564, P-720.

Interromper a assistencia — O-228, O-78.

Falta de segurança — O-3599.

Falta de licença — P-500.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CENTRO DOS CHAUFFEURS DE NICTHEROY

Victoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Alonso Othero

Conforme estava annunciado, realizou-se sabbado, á noite, a assembléa geral ordinaria do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, para ouvir a leitura do relatorio do ultimo exercicio financeiro e eleger a nova directoria. Concorreram áquella eleição duas chapas, uma encabeçada pelo presidente actual, José Alonso Othero, e a outra pelo sr. Julio Affonso, este como candidato de opposição. Numerosos associados compareceram á assembléa, enchendo inteiramente todas as dependencias da séde social.

Abertos os trabalhos, o presidente que termina o mandato iniciou a leitura do seu relatorio, que foi unanimemente approvado.

A seguir, foi a presidencia transmittida ao sr. Tarquinio Medeiros, acclamado pela assistencia para dirigir a segunda parte da assembléa, o qual convidou para secretarios os srs. Euclydes Machado e Costa Velho.

Corrido o escrutinio secreto e feita a apuração verificou-se a victoria, por uma grande maioria, da chapa encabeçada pelo sr. José Alonso Othero: vice-presidente, Antonio Mendes; 1º secretario, Elson Martins; 2º secretario, Avelino Pinheiro; 1º thesoureiro, Elviro Paiva Silva; 2º thesoureiro, Norberto Fernandes Trindade.

NOTICIAS DO LYCEU E DA ESCOLA NORMAL

O dr. Armando Gonçalves, director do Lyceu e Escola Normal, lembrou, por portaria, aos cathedraticos e regentes, por estarem proximas as provas da primeira revisão regulamentar, toda a conveniencia em se relacionarem os pontos leccionados, afim de que sejam os mesmos apresentados á directoria até o dia 14 de maio vindouro.

—— O director do Lyceu solicitou aos seus funccionarios a conveniencia de serem communicadas á directoria, com a maxima urgencia, quaesquer faltas de material de expediente, que importe em prejuizos immediatos do serviço escolar.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas.

Habeas-corpus" n. 2.702, de Nictheroy — Indeferiram o pedido, unanimemente. Recurso de "habeas-corpus" n. 2.703, de Itaperuna — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão do juiz de direito da comarca, unanimemente. Recurso criminal n. 2.675, de Nictheroy — Deram provimento ao recurso para annullar o processo desde o inicio, unanimemente. Appellações criminaes: n. 1.501, de Campos — Deram provimento á appellação para reformar a sentença appellada e submetter o réo a novo julgamento. N. 1.503, de Nictheroy — Negaram provimento á appellação "ex-officio" e confirmaram a sentença apellada, unanimemente.

—— Na sessão de hoje da Camara de Aggravos, serão julgados os seguintes aggravos de petição: n. 3.207, de Pirahy; ns. 3.199, 3.198 e 3.211, todos de Nictheroy.

FACTOS POLICIAES

DESAVIERAM-SE OS MILITARES — UM DELLES FEZ MENÇÃO DE PUXAR UMA ARMA

A's primeiras horas da tarde de [illegible] Sebastião Paulo Carneiro, morador á rua Almirante Teffé, 675, em Nictheroy, encontrou-se, nas immediações do quartel do 2º batalhão de caçadores, á rua Dr. Porciuncula, em S. Gonçalo, com o 2º sargento dessa corporação Celso Monteiro, domiciliado á rua Balthazar Bernardino, 13, fundos.

Havendo entre os dois uma rixa antiga, por motivo de attricto entre menores, filhos dos mesmos, os militares entraram a discutir. Houve troca de desaforos, o que levou, em dado momento, o sub-official a fazer menção de tirar uma arma. O 2º sargento deu o alarma. Apparecendo, providencialmente, uma autoridade, foram os contendores levados á presença do dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que, por sua vez, os encaminhou á sub-delegacia das Neves, onde foi aberto inquerito.

EXPLODIU UMA BOMBA NA POLICIA CENTRAL

O facto não teve importancia

Hontem, á tarde, occorreu, na Repartição Central de Policia, um accidente que, por pouco, não teve consequencias lamentaveis. Varios presos faziam a faxina no pateo do edificio, quando inesperadamente, se ouviu um grande estrondo, seguido de uma immensa nuvem de pó que se levantou do monte de lixo a que elles haviam ateado fogo.

Passados os primeiros momentos de confusão, verificaram as autoridades que havia explodido uma bomba de dynamite que, inadvertidamente, teria sido jogada á cesta de papeis utilizada na 3ª delegacia auxiliar.

O facto, felizmente, não teve maiores consequencias.

VENDIAM ARMAS E MUNIÇÕES CLANDESTINAMENTE

De accordo com a recente deliberação do chefe de policia do Estado, o dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, acompanhado do escrivão Sá Pinto e do investigador Diniz, levou a effeito uma inspecção a diversos estabelecimentos commerciaes que negociam em armas e munições, no sentido de controlar a venda desses artigos.

A autoridade encontrou [illegible] falhas na respectiva escriptura [illegible] casas Borges, á rua da Conceição, e Saramago Fonseca & Cia., pelo que apprehendeu nas mesmas, respectivamente, munições avaliadas em 2:000$ e 300$, fazendo remover tudo para a 3ª Delegacia Auxiliar.

Da diligencia foi lavrado o competente auto.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Na noite de domingo, para não atropelar, com o automovel que dirigia, a tres mocinhas que saltaram de um bonde da linha "Circular", na rua Gavião Peixoto, o sr. Francisco José Rodrigues, viuvo, de 44 annos e morador á travessa Andrade Pinto numero 31, preferiu jogar aquelle vehiculo em cima do carro da Cantareira. Em virtude da collisão, o auto ficou seriamente avariado e o seu conductor recebeu contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro. Tomou conhecimento do facto o commissario Paul.

— Apresentando ferida punctiforme do flanco direito, em consequencia de uma aggressão a compasso, de que foi victima no bairro das Neves, foi soccorrido na Assistencia Lourival Pinto, de 31 annos, solteiro e morador á Avenida Paiva numero 31.

— Victima de um atropelamento, por automovel, nas immediações da sua residencia, em virtude do que soffreu fractura da clavicula direita, recebeu soccorro na Assistencia a menor de nome Dulcinéa, filha de Epaminondas Motta, de 6 annos e moradora á travessa Capitão Zeferino. A policia não soube do facto.

— O menor de nome Rex, filho de David Lopes Guimarães, de 8 annos de idade e morador á rua da Carioca numero 7, foi victima de uma aggressão a pedra, soffrendo ferida contusa da região supercilar esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— Quando examinava uma arma de fogo, em sua residencia, á rua José Clemente, numero 27, Antonio Vieira, de 34 annos de idade, casado, foi victima de um disparo casual, apresentando ferida transfixante do 2º dysodactylo direito, sendo medicado na Assistencia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas as seguintes pessoas:

Quintina Mattos, de 56 annos de idade, viuva, moradora á rua Beltrão, 112, com fractura do humero esquerdo;

Julio Ferreira, de 25 annos, residente á rua Visconde de Itaborahy, 357, com contusão da região mentoniana;

Maria, filha de Angelo Lopes, de dez annos, moradora á rua Pio Borges, 73, com ferida contusa do pé direito;

Dorvalino Santa Anna, de 33 annos, casado, residente de Tec-Tec, com ferida contusa no pé esquerdo;

Helio, filho de José Ferreira, residente á rua General Andrade Neves, 143, com ferida contusa na região [illegible]

Isaac, filho de Benedicto Souza, de treze annos, residente em S. Gonçalo, com ferida contusa das 4ª e 5ª dysodactylos esquerdos; Cléa, filha de Marilniano Freitas, de tres annos, residente á rua Visconde do Uruguay, 385, casa 3, com ferida contusa na região malonlana;

Manoel Mendes da Costa, de 25 annos, solteiro, com ferida contusa [illegible]

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. MARIA	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
....	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Stockholmo	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	20	20	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
....	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ZAALAND	11	11	Rotterdam
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	13	13	Finlandia
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	20	20	Finlandia
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Havre
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	ALWAKI	24	24	Rotterdam
Buenos Aires	BELLE ISLE	25	25	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
....	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	11	11	Japão
....	DAGRED	—	12	Nova Orleans
....	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York
....	NYORN	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	12	—	....
....	CARL HOEPECKE	—	9	Florianopolis
....	PIRAHY	—	10	Iguape
....	ARATIMBO'	—	10	Porto Alegre
....	COMT. RIPPER	—	10	Porto Alegre
....	SERRA NEGRA	—	11	Porto Alegre
....	CAMPOS	—	12	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPINAS	11	—	....
Laguna	ANNA	12	—	....
Porto Alegre	ARARAQUARA	16	—	....
....	D. PEDRO II	—	9	Belém
....	ITAQUATIA'	—	9	Cabedello
....	ALICE	—	10	Ilhéos
....	COMT. CASTILHO	—	11	Pará
....	ARARY	—	11	Aracajú
....	MACEIO'	—	12	Recife
....	MANAOS	—	12	Belém
....	ITAGUASSU'	—	14	Parnahyba
....	ITAQUERA	—	14	Penedo
....	PORTUGAL	—	16	Macáo
....	ARARAQUARA	—	18	Cabedello
....	PORTUGAL	—	19	Macáo
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	POCONE'	—	26	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	9	Pará
Buenos Aires	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Buenos Aires
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR ZEPPELIN	12	12	Europa
Buenos Aires	PANAIR	12	13	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
Pará	PANAIR	14	16	Pará
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Miami	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	18	18	Europa
S. PAULO — MATTO GROSSO				
....	CONDOR	—	10	Cuyabá
....	CONDOR	—	17	Cuyabá
....	CONDOR	—	24	Cuyabá

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: registrados, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Avila Star" — Passageiros.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Pionier" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.
Pateos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Pateos internos 8 e 9 — Chatas diversas com carga do "San Martin" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Ucá" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Yvette" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

D. PEDRO II — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 7 horas do dia 9.

GENERAL SAN MARTIN — Para a Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 9; cartas para o exterior até 10 horas do dia 9.

HIGHLAND MONARCH — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 9; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 9; com porte duplo até 10 horas do dia 9; cartas para o exterior até 10 horas do dia 9.

CONTE GRANDE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 9; objectos para registrar até 10 horas do dia 9; cartas para o exterior até 12 horas do dia 9.

Ainda o tiroteio da rua Conde de Lage

UMA RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Noticiamos, ha dias, a escandalosa scena occorrida na Pensão Imperial á rua Conde de Lage n. 22, onde diversos officiaes do Exercito promoveram sérios disturbios quebrando moveis e dando tiros a esmo.

Hontem, recebemos a visita do tenente Octavio de Araujo Bastos que serve no Serviço de Subsistencias da 1ª Região Militar, que nos solicitou uma rectificação dizendo que o tenente Alziro de Lima Aqueiro, seu amigo particular, apontado como um dos promotores do conflicto, serve presentemente no 11º Regimento de Cavallaria Independente, em Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso.

Assim, fica desfeita a primeira versão, sendo provavel que no intuito de se livrar o official culpado tenha feito uso do nome de seu collega.

Atropelado na rua Conde de Bomfim

O menor Haroldo Hecke Filho de 14 annos, residente á rua Pereira Nunes n. 29, foi colhido por um automovel, na avenida Passos, esquina da rua Marechal Floriano.

Emquanto populares detinham o automovel, que tem o n. 5.880, e prendiam o chauffeur, cujo nome é Antonio Silva, e conduziam-no á delegacia do 8º districto, onde o commissario Amador o autuava, o menor era medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se, em seguida, para a respectiva residencia.

Os cinco contos de réis desappareceram da caixa registradora

UMA QUEIXA ÁS AUTORIDADES POLICIAES DO 22º DISTRICTO

A' delegacia do 22º districto, compareceu ante-hontem á tarde o sr. M. Corrêa da Silva, proprietario da padaria sita á Avenida Amaro Cavalcanti n. 661, que relatou ao commissario Deocleciano Martins o seguinte:

Disse o commerciante que quando pela manhã de ante-hontem chegou ao seu estabelecimento deu por falta de 5:000$000 que se encontravam na caixa registradora embora esta não apresentasse nenhum vestigio de arrombamento, de maneira que sua suspeita recáe sobre os empregados que dormem nos fundos da loja.

A policia abriu inquerito a respeito.

Caiu desastradamente

A CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA, VEIU A FALLECER NO H. P. S.

A menina Maria Fernanda, de 7 annos de idade, filha de Manoel Pereira de Souza, residente á rua Lisbôa n. 21, na Penha, ante-hontem á noite, no quintal da sua casa, escorregou caindo numa valla, soffrendo em consequencia forte contusão abdominal.

A pobre criança foi immediatamente soccorrida no Posto de Assistencia da Penha e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

No Prompto Socorro, a infeliz menina não podendo resistir aos padecimentos veiu a fallecer.

Os medicos empregaram para salval-a, todos os recursos da sciencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado convenientemente.

Preso com o furto na mão

O perigoso larapio Sylvano dos Santos, ante-hontem, em pleno dia, penetrou na casa de um commerciante, na estação de Eden, e furtou um relogio despertador e outro de algibeira.

O larapio dispunha-se a deixar a casa, conduzindo o producto do roubo, quando foi surprehendido e preso pelo dono da casa, que o entregou ao sub-delegado de São João de Merity, que o fez autuar em flagrante, recolhendo-o, depois, ao xadrez.

Brigaram e foram presos

Durante uma festa, que Sebastião Raphael, de 46 annos de idade, residente no morro de Santo Antonio n. 25, offereceu aos amigos, surgiu um máo entedido entre este e seu vizinho Antonio Duarte, de 37 annos, solteiro e morador no numero 23, passando os dois ás vias de facto.

Uma praça da Policia Especial prendeu-os, conduzindo-os ao 5º districto, onde foram autuados pelo commissario Vieira de Mello.

Dirigiu offensas a uma joven

Passava a joven Maria da Conceição Peçanha, de 19 annos, residente á rua Zelia n. 40, pela rua Bento Ribeiro, quando o individuo Antonio Guilherme Christiano, vulgo "Caplié", residente á rua Gomes Carneiro n. 92, abordou-a e poz-se a dizer asneiras e obscenidades á mocinha, que apertou o passo. Nisto, o grosseirão puxou-a por um braço, sendo repellido com violento empurrão.

Em soccorro da moça accudiram os guardas civis n. 747 e 986 que prenderam Antonio e levaram-n'o á delegacia do 11º districto, onde foi autuado em flagrante.

A roda saiu do eixo

O AUTO-OMNIBUS TOMBOU, FERINDO O TROCADOR

Na estrada Braz de Pinna, proximo á estação da Circular da Penha, hontem á tarde, o auto-omnibus n. 22, da Viação Progresso, quando por ali trafegava, teve uma de suas roda motoras desprendida do eixo e por isso tombou.

Em consequencia do accidente ficou ferido em diversas partes do corpo, o trocador Geraldo Dias de Carvalho, de 18 annos de idade, morador á rua João Rego n. 80, casa 17.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, e depois ficou em observação.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Aggredida pela vizinha

Foi mandado para a delegacia do 9º districto policial, pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar o exame de corpo de delicto procedido na pessoa da domestica Prazeres Branca, residente á rua Jogo da Bola n. 160, a qual fôra aggredida pela sua companheira Marianna de tal, moradora á mesma rua.

Queimou-se com o ferro de engommar

O menor foi medicado no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para a residencia.

A menor Maria Lygia de 10 annos de idade, filha de João dos Santos, morador á rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 7, hontem, de manhã quando trabalhava em casa, com um ferro de engommar, distraiu-se um pouco e tocando no ferro este caiu sobre ella, produzindo-lhe queimaduras de 2º grão na coxa direita.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e retirou-se depois para a residencia.

Ferido quando fazia a barba

Quando fazia a barba num salão da rua 13 de Maio, o motorista Paschoal Merola, de 42 annos de idade, residente á rua Torres Homem n. 239, mexeu-se na cadeira, recebendo profundo talho no rosto.

Foi medicado no Posto Central de Assistencia.

O titulo eleitoral foi viciado

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, pelos peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas da D. G. I. mandou proceder a exame no titulo eleitoral de Joaquim Lemos de Oliveira, funccionario da Fabrica de Cartuchos, cujo titulo apresentou-se viciado na eleição occorrida a 14 de outubro do anno findo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as escalas de costume pelos portos do norte, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, Ponta do Calabouço:

Procedente de Belém do Pará: John Breitschwerdt; de São Luiz do Maranhão: Frederick L. Samull; de Fortaleza: sra. Maria Mercedes Ribeiro e sra. Stella Virgilis; de Natal: Eduardo Rios; de Recife: Albertus Schnello e Lamar Fleming; da Bahia: Adolpho Judall; de Caravellas: Arnaldo Burschof; de Victoria: Marcos Moraes e Antonio G. M[illegible].

Com destino aos portos do norte, até Manáos e Estados Unidos, parte hoje, ás [illegible] horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria: dr. Darcy Monteiro; para Bahia: capitão Juracy Magalhães e exma. senhora; para Recife: padre Arruda Camara; para Natal: Francisco Menescal; para Fortaleza: J. Adonias de Araujo; para Belém do Pará; major Roberto Carneiro de Mendonça, capitão Julio Veras, Edward P. Kenney e sra. Ceres Kenney.

Por questões de preço

O FEIRANTE AGGREDIU O OUTRO A FACA

Na feira livre do Engenho de Dentro, hontem pela manhã, por questões de preço de mercadorias, que ambos vendiam, desavieram-se os feirantes Catulino Cavalcanti Filho, morador á rua Carmo Netto numero 304 e Domingos Bernardo Soares, morador á travessa das Partilhas n. 58.

Em meio á discussão, Domingos sacou de uma faca e com ella feriu o contendor na axilla direita.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2º districto, emquanto que a victima cujo ferimento não apresentava gravidade foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, tendo se retirado em seguida para a morada.

Apunhalada pelo irmão

Olga de Abreu, solteira, de 20 annos de idade, ante-hontem, á noite, foi a um baile sem consentimento de seu irmão Vital José de Abreu Filho.

Ao regressar Olga foi interpellada pelo irmão, tendo com elle mantido séria discussão.

Vital enfurecendo-se lançou mão de um punhal, ferindo-a no peito do lado esquerdo.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se depois.

O aggressor fugiu.

A policia local tomou conhecimento do facto.

FOI DECLARADO CIDADÃO BRASILEIRO

Por portaria do ministro da Justiça, foi declarado cidadão brasileiro José Pereira da Silva, natural de Portugal e residente nesta capital.

A MUDANÇA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro Vicente Ráo já determinou providencias para a mudança da Secretaria de Estado do Monroe para a Directoria do Pessoal da Armada. Já entrou em reparos o edificio da Avenida Rio Branco, iniciando-se a substituição de moveis e tapeçarias, para receber o Senado, que será installado em maio proximo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, a moças ou a rapazes, com alguma liberdade; á rua André Cavalcanti n. 112. Telephone: 22-3537.

EM casa moderna e socegada aluga-se optimo quarto, com agua corrente, sem moveis, a solteiro ou casal; rua Senador Dantas n. 39, 3º andar. (Elevador).

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casal ou a senhora de todo o respeito, um bom quarto mobiliado, sem pensão; á rua Buarque de Macedo 50.

CASA ou apartamento — Precisa-se contendo quatro peças e dependencias, nos bairros da Gloria, Lapa ou Cattete. Cartas para Mme. M. D., á rua do Russel n. 10; tel. 25-2125.

FLAMENGO

ALUGA-SE um bom sobrado, com quatro quartos, cozinha, etc. por 600$000; á travessa do Pinheiro 17.

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira, uma optima sala bem mobiliada com pensão de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna 32.

SALA de frente ou quarto, aluga-se bem mobiliada, boa comida, familia portugueza; á rua Paysandu' n. 161. Tel.: 25-3658.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ampla sala de frente, em casa de casal estrangeiro, sem filhos, entrada independente, mobiliada, com café, socego e asseio; á rua Pinheiro Machado 34. Laranjeiras.

FAMILIA de tratamento dispõe, de uma vasta e clara sala de frente, propria para casal ou pessoas respeitaveis, boa cozinha; á rua das Laranjeiras n. 32.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa moderna um quarto, a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro 186.

URCA — Aluga-se um quarto bem mobiliado, em um apartamento recem-construido, para um senhor só; á rua Manoel Niobey n. 47, apartamento 1, Urca, fim da linha "Viação Elite".

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, confortavel, sem pensão, em casa muito socegada; rua Barata Ribeiro n. 694; telephone 27-5990.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a casal sem filhos; á rua Bolivar n. 162, Copacabana.

POSTO 2 — Alugam-se dois bons quartos mobiliados e com optima pensão, a familia de tratamento, sem crianças; á rua Copacabana 69, proximo ao Lido.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimas salas e quartos encerados, mobiliados ou não, a senhores, no 1º andar da rua Prudente de Moraes 27.

SANTA THEREZA

CASA — Santa Thereza — Precisa-se alugar uma, confortavel, com cinco quartos, garage, jardim e mais dependencias; em rua proxima ao bonde; informações para á Caixa Postal 1.158.

SANTA THEREZA — Em confortavel casa allemã, aluga-se grande sala sem moveis, tem linda vista e é proximo ao Hotel Vista Alegre. Tel.: 22-0241.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casal distincto, um quarto com pensão, em casa de familia; á Avenida Paulo de Frontin n. 147; telephone 22-4710.

RIO COMPRIDO — CFasa com dois quartos, duas salas, banheiro, duas privadas, boa área e jardim; á rua Candido de Oliveira n. 17; trata-se na mesma, depois das 10 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido quarto, em casa de familia de todo o respeito; trocam-se referencias; rua Haddock Lobo n. 322.

TIJUCA — Em linda casa nova, de uma senhora de respeito, aluga-se um quarto com bella vista e muito saudavel; á rua S. Miguel 262.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho e bom quintal, fogão a gaz; á rua Torres Homem 126, casa 2, Villa Isabel.

DIVERSOS

LADRILHOS

Vende-se barato para desoccupar logar na fabrica. Temos grande stock. Travessa Patrocinio, 16, Andarahy. Telephone 28-4369.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$626; á vista, 57$047; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$050; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 8 a 11 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

(Conclusão da 7.ª pag.)

	Saccas
No dia anterior	5.000
No dia de hoje	5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.36	7.89
Para julho	7.75	7.78
Para setembro	7.66	7.70
Para dezembro	7.66	7.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado estavel, com alta de 6 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.01	7.89
Para julho	7.85	7.78
Para setembro	7.75	7.69
Para dezembro	7.77	7.70

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/2 para o Rio e de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 8 de abril.
Mercado calmo, com alta parcial de 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	111	110 1/4
Para julho	112	112
Para setembro	113 3/4	114 3/4
Para dezembro	114 3/4	114 3/4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de abril.
Mercado camlo, com alta parcial de 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	111	110 1/4
Para julho	112	112
Para setembro	113 3/4	113 3/4
Para dezembro	114 3/4	114 3/4
		Saccas
Total do dia		3.000
Do dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de abril.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	36.6	37
Typo 4 Rio prompto para embarque	30	30

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 8 de abril.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	31
Para julho	32	31 1/4
Para setembro	33 3/4	31 3/4
Para dezembro	34 3/4	32 1/4
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de abril.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 1/4	31 1/4
Para setembro	31 3/4	31 3/4
Para dezembro	32 1/4	32 1/4
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS
TERMO
Não funccionou hontem.
DISPONIVEL

SANTOS, 8 de abril.
O mercado de café disponivel não funccionou, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	—
No dia anterior	15$600
Em igual data de 1934	17$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.152
No dia anterior	45.971
Em igual data de 1934	41.060
Embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	9.719
Em igual data de 1934	9.719
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.005.840
No dia anterior	1.571.588
Em igual data de 1934	2.356.953
Saidas:	
Para a Europa	10.296
Para os Estados Unidos	0.075
Para outros paizes	—
	30.371

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 8 de abril.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	22.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	45.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 8 de abril.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado, cotando-se, por 15 kilos:

	Compr	Vend.
Para abril	N/cto.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de abril.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	Ncot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$700.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	5.233
Saidas	4.757
Existencia	170.403
Consumo local	70

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a	48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a	44$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	45$000 a	47$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	42$000 a	44$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	34$000 a	38$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a	$400
Amendoim em casca (25 kilos)	17$300 a	19$000
Alhos nacionaes (cento)	—	—
Alhos estrangeiros (cento)	8$000 a	8$500
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	—	—
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhão especial	240$000 a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000 a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	160$000 a	170$000
Banha de Laguna (caixa)	158$000 a	160$000
Banha de Itajahy (caixa)	160$000 a	170$000
Batata do interior (kilo)	$600 a	$800
Batata do sul (kilo)	$400 a	$450
Batata estrangeira (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	30$000 a	34$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	15$500 a	16$000
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a	13$000
Farinha de mandioca grossa (56 kilos)	11$500 a	12$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	25$000 a	27$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	17$000 a	19$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	26$000 a	36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	31$000 a	35$000
Feijão manteiga (60 kilos)	54$000 a	56$000
Feijão mulatinho novo (60 kilos)	34$000 a	36$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	32$000 a	34$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	2$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$700 a	1$800
Lombo de porco salgado do sul	1$300 a	1$400
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$000 a	4$500
Manteiga do sul (kilo)	3$800 a	4$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$000 a	14$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	12$000 a	13$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$000 a	12$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$400 a	$450
Tapioca (kilo)	—	—
Toucinho mineiro (kilo)	2$000 a	2$100
Toucinho paulista (kilo)	2$300 a	2$400
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a	2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a	2$200
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$800 a	1$900
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$900 a	2$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	20$000 a	22$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 8 de abril.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	28.50	28.60
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	58.25	58.25
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	35.35	35.80
Genova, s/Paris, por 100 Frs., L.	79.50	79.55
Lisboa, s/Londres, a/v. (tivenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (ticomp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.82.25	4.84.75
S/Genova, á vista, por £, L.	58.00	58.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.50
S/Paris, á vista, por £, F.	73.12	73.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	11.96	12.00
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.15	7.20
S/Berna, á vista, por £, Fl.	14.92	15.02
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.40	28.60
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 8 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.83.12	4.84.75
S/Genova, á vista, por £, L.	58.12	58.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.50	35.50
S/Paris, á vista, por £, F.	73.25	73.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.00	12.00
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.16	7.20
S/Berna, á vista, por £, F.	14.93	15.02
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.50	28.60
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de abril.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.84.50	4.85.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.58.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.32.50	8.30.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.30	66.40
S/Berna, tel., por F. c.	32.33	32.28
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.97	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.20

NOVA YORK, 8 de abril.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.83.00	4.84.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.30.00	8.32.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.60
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.45	67.30
S/Berna, tel., por F. c.	32.36	32.33
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.95	16.97
S/Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.28

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de abril.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.19
S/Londres, á vista, por £, F.	73.30	73.65
S/Italia, á vista, por 100 L., F.	125.87	125.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA
BUENOS AIRES, 8 de abril.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 8 de abril.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA
MONTEVIDÉO, 8 de abril.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	39 9/16	39 1/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 5/16	40

FECHAMENTO
MONTEVIDÉO, 8 de abril.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 7/16	39 1/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 3/16	40

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de abril.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$220 e o dollar a 11$510.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 8 de abril.
O mercado de algodão disponivel a termo, apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.17	6.11
Maceió "Fair"	6.17	6.11
American Fully Middling	6.4.	6.36
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.19	6.13
Para agosto	6.13	6.07
Para outubro	5.88	5.81
Para janeiro	5.85	5.78

ABERTURA

LIVERPOOL, 8 de abril.
O mercado de algodão a termo esteve com o commercio de caracter normal, devido ás compras dos operadores "Straddle".
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.12	6.11
Para junho	6.04	6.04
Para outubro	5.78	5.74
Para janeiro	5.75	5.71

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de abril.
O mercado de algodão a termo melhorou, depois da abertura e continuou mais firme, durante o dia.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 16 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Futures:		
American Middling Uplands	11.30	11.20
Para maio	10.97	10.90
Para outubro	11.04	10.96
Para janeiro	10.78	10.68

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.
Os baixistats estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos para o American Futures, que est. sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	11.01	10.97
Para julho	10.99	11.04
Para outubro	10.72	10.68
Para janeiro	10.81	10.78

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
Algodão Paulista — Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 8 de abril.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	N/cot.	57$000
Para maio	N/cot.	55$800
Para junho	54$500	55$800
Para julho	54$000	N/cot.
Para agosto	54$600	N/cot.
Para setembro	54$500	N/cot.
Para outubro	54$500	N/cot.
Para novembro	51$000	N/cot.
Para dezembro	54$500	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de abril.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant.
Compradores	55$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	207.200
No dia anterior	207.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.100
No dia anterior	15.100

EXPORTAÇÃO
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de abril.
Mercado calmo, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.24	2.26
Para julho	2.30	2.32
Para setembro	2.36	2.38
Para dezembro	2.42	2.44

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.26	2.24
Para julho	2.33	2.30
Para setembro	2.39	2.36
Para dezembro	2.46	2.42
		Saccas

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de abril.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5.10 1/4	4.11
Para agosto	5.1	5.
Para setembro	5.1	5.10 1/4
Para outubro	5.1 1/4	5.0 3/4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
ABERTURA

S. PAULO, 8 de abril.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. APULO, 8 de abril.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Comp.	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—

DISPONIVEL

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	47$500	50$000
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	12.200
Anterior	8.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.165.400
Anterior	4.153.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.905.400
Anterior	1.902.200
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	6.500
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	9.000
Abatimento de consumo do mez passado	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de abril.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.77	4.82
Para setembro	4.88	4.92
Para dezembro	5.02	5.06
Para janeiro	5.05	5.10
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de abril.
O mercado regulou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.15	7.15
Para junho	7.21	7.19
Para julho	7.30	7.28
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.45	7.45

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de abril.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	91.62	91.62
Para julho	91.87	91.87

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de abril.
A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	17.12. 6
Em igual data de 1934	17.10. 0
No dia anterior	16. 7. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 7 de abril.
O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.1 1/2
No dia anterior	2.1 1/2
Em igual data de 1934	2

DUNDEE, 7 de abril.
O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2.1 1/8

DUNDEE, 7 de abril.
A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3/4
Na semana anterior	2 3/4
Em igual data de 1934	2 3/4

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$100; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$600. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de abril.
O canhamo de Calcutá de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.90
Na semana anterior	5.95
Em igual data de 1934	6.70

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 56$626

Regulou o mercado de cambio official em condições de firmeza, com as taxas accessiveis. O movimento de procura para liquidações continuava sem interesse.

O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 56$626 por libra e comprava a 56$050.

O dollar regulou, á vista, a 11$830, o franco a $780, a lira a $980 e o escudo a $520.

O mercado fechou ao meio-dia, em condições calmas.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$626	—
	A' vista	
Londres	57$047	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$980	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$610	—
Hollanda	7$980	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$010	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$260	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$050	—
Nova York	11$500	—
	A' vista	
Londres	56$250	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$500	—
Hespanha	1$560	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$830	—
Suissa	3$745	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$550	—
	Cabo	
Londres	56$450	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$218
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$849
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	7$740

CAMBIO LIVRE

Abriu o mercado de cambio livre, hontem, em condições estaveis, com as taxas mais ou menos accessiveis. O movimento de procura não era grande e tambem escasseavam as letras de coberturas. Os bancos declararam fornecer letras para remessas a 78$300 por libra e a 16$370 por dollar e compravam coberturas a 78$100 e 16$170, respectivamente.

Os trabalhos do mercado prolongaram-se até o meio-dia, quando se encerraram, visto ter sido declarado feriado municipal dessa hora em deante.

TABELLAS DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	78$900	—
Nova York	16$370	—
Paris	1$081	—
	A' vista	
Londres	73$000	—
Nova York	16$370 a	16$000
Paris	1$081 a	1$085
Suecia	4$120	—
Portugal	$719 a	$721
Portugal, prov.	$723 a	$724
Hespanha	2$203 a	2$260
Hespanha, prov.	2$240	—
Belgica, ouro	2$790 a	2$800
Belgica, papel	$558	—
Suissa	5$295 a	5$305
Italia	1$362 a	1$365
Hollanda	11$040 a	11$100
Allemanha, registemarck	4$030	—
Allemanha	6$550 a	6$630
Argentina	4$200	—
Rumania	$175	—
Austria	3$150 a	3$190
Montevidéo	6$450	—
T. Slovaquia	$688 a	$698
Dinamarca	3$570	—
	Cabo	
Londres, s	79$200	—
Nova York	16$450	—
Paris	1$088	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$023
Paris	—	1$075
Italia	—	1$360
Allemanha	—	5$134
Allemanha, registemarck	—	3$921
Austria	—	3$200
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$310
Montevidéo	—	6$425
Buenos Aires	—	4$197
Suecia	—	—
Hollanda	—	10$800
Hespanha	—	2$794
Rumania	—	—
Japão	—	4$677
Portugal	—	$721
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$794
Hespanha	—	2$224
Suissa	—	5$262
Rumania	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hesp.)	2$200	2$300
Lira (França)	1$320	1$350
Franco (França)	1$060	1$075
Franco (Belgica)	$500	$540
Franco (Suissa)	4$700	5$000
Guden (Hol.)	10$400	10$900
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	16$100	16$300
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	5$500	6$200
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$150	$170
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$550	$650
Peso (Chile)	$600	$630
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$715	$730
Peso (Arg.)	4$100	4$200
Libra (Perú)	32$000	34$000
Libra (Ing.)	78$000	78$700

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRAA

Moedas do imperio	125 %	135 %
Moedas da Republica	72 %	76 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$215
Londres	78$247
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$063
Paris, prata	—
Paris, nickel	1$024
Portugal, papel	$717
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$200
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Austria	—
Dinamarca	—
Polonia, prata	—
Argentina, prata	4$182
Allemanha, papel	5$872
Hespanha, prata	2$200
Hespanha, papel	2$253
Belgica, apel	—
Montevidéo, papel	6$300
Allemanha, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$350
Italia, prata	1$329
Italia, nickel	—
Japão, papel	—
Noruega	—
Noruega	—
Grecia, papel	3$800

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica (ouro)	2$800
Belgica (papel)	Não houve
Buenos Aires (papel)	3$282
Buenos Aires (ouro)	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$600
Hespanha	Não houve
Hollanda	7$830
India	Não houve
Italia	$953
Japão	Não houve
Londres (libra)	56$603
Montevidéo	4$850
Noruega	Não houve
Nova York	11$752
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$758
Portugal (continente)	Não houve
Portugal (réis insulanos)	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$760
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de .... 1.000/1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 18$000, por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Não funccionou hontem, o mercado de titulos.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, abriu e funccionou, hontem, firme, com regular movimento de negocios sobre o disponivel. A procura era maior e nessas condições fizeram-se negocios mais desenvolvidos. Regulou o typ 7, na tabôa, ao preço anterior de 11$500 por dez kilos. As vendas realizadas foram de 6.183 saccas, sendo 3.830 de amanhã e 2.353 de tarde, contra 4.518 de sabbado.

Foram animadas as entradas e regulares os embarques, fechando o mercado em melhores condições de firmeza.

— O mercado á termo regulou firme e accusou negocios de algum vulto. As opções estiveram melhoradas; tendo accusado alta de $075 réis, para os mezes de abril, maio e junho, $100 para o de julho, $025 para o de agosto, e $050 para o de setembro, respectivamente, condições em que fechou.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 6

	Saccas
Vendas	4.518
Mercado — sustentado.	
NO DIA 7	
Até ás 11 horas	3.830
Mais tarde	2.383
	6.213

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Idem no anno passado	16-300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	2$000
Pauta 8 a 17-4-35	1$170

COMMISSÃO DE PREÇO
A. Jabour & Cia.
Avellar & Cia.
Barros Siano & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 5

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	4.915	
E. do Rio	1.510	6.425
Maritima:		
Minas	1.164	
E. do Rio	110	1.274
Cabotagem:		
Estado do Rio		360
Armazem Reg:		
Estado do Rio		1.264
Armazem Reg:		
Espirito Santo		500
Armazem Regs:		
Mineiros		199
		10.322
Idem anno passado		12.047
Desde o 1º do mez		65.262
Media		10.877
Do 1º de Julho		2.187.758
Media		7.841
De 1o de julho do anno passado		2.679.202
Café revertido ao stock desde 1º de julho		44.044
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—

EMBARQUES

America do Norte	4.800
Africa	1.315
	6.115
Idem anno passado	3.769
Desde o 1º do mez	34.059
Do 1º de Julho	1.718.497
Idem anno passado	2.423.821
Stock	498.915
Menos consumo local do dia 6-4-35	500
Existencia	498.415
Idem anno passado	710.875

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
ABERTURA

Abril	11$350	11$250	mais $075
Maio	11$200	11$000	mais $075
Junho	11$100	10$900	mais $075
Julho	11$050	10$900	mais $100
Agosto	10$925	10$800	mais $025
Set.	10$850	10$800	mais $050
			Saccas
Vendas			2$500

Mercado estavell cmfpy mffmfa
Merscado — Firme

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 8

B. Aires:	
Pinto Lopes & Cia.	2.000
Trieste:	
Hector Bassan & Cia.	3.350
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia.	750
Rebello Alves & Cia.	1.875
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.063
Ornestein & Cia.	125
S. d'Africa:	
Mc Kinlay & Cia.	355
Hamburgo:	
A. Jabuor & Cia.	3.
P. do Norte:	
E. G. Fontes & Cia.	25
P. do Sul:	
E. G. Fontes & Cia.	175
Theodor Wille & Cia.	325
Total	10.343

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado dessa fibra textil calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos, em vista da procura ser menos desenvolvida.

O mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, nada. Saidas, 125. Ficaram em stock, nos trapiches 7.106 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	54$000 a	55$000
Typo 4	53$000 a	54$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	51$000 a	52$000
Typo 5	48$500 a	49$500
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$500 a	48$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	43$000 a	43$500
Paulistas:		
Typo 3	46$000	—
Typo 5	44$000	—

TERMO
O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou hontem, firme e sem alteração, em suas cotações.

O movimento verificado de procura foi moderado, em vista disso, os negocios se faziam em menor vulto.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Campos, sairam 3.450, ficando armazenados, em stock, 126.676 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a	51$000
B. crystal Sergipe	49$000	—
Crystal amarello	47$500 a	48$000
Mascavo	41$000 a	43$000
Mascavinho — não ha.		

TERMO
O mercado a termo não funccionou.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas de accôrdo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo licores, destinadas á Legação do Paraguay e vindas pelo vapor "Lipiri", entrado neste porto em 15 de março findo; e uma caixa contendo obras electro-chapeadas e obras de vidro, destinada á Embaixada da Republica Argentina e vinda pelo vapor "Almanzora", entrado em 13 de março findo.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Anilinas Francezas Limitada solicita restituição da quantia de 759$300, paga a mais pela nota de importação n. 50.661, de 1933.

— Para o fim indicado no paragrapho 2º do art. 50 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, o inspector remetteu á Alfandega de Santos o processo referente á isenção de direitos de mostruarios trazidos pelo caixeiro viajante Carl Dienkes, os quaes tiveram entrada no Paiz por aquelle porto e saida pelo porto desta Capital.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimentos, á empreza Usina Santa Luzia S. A., de 6.000 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 60.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Lidwigshafen, entrado neste porto no dia 8 do corrente mez.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1935

N. 4.751

O governo constitucional de Minas homenageia os seus convidados officiaes

DISCURSARAM OS SRS. BENEDICTO VALLADARES, RAUL FERNANDES E DANIEL PASSOS

Ao alto, o novo secretario do Exterior, sr. Gabriel Passos, entre o commandante da Força Publica e o chefe de Policia, sr. Alvaro Baptista. Em baixo, o sr. Mello Franco entre o deputado Milton Campos e a bancada perremista na Constituinte, após a sua posse

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Domingo, ás 20 horas, o governador Benedicto Valladares offereceu, no Palacio da Liberdade, um banquete ás autoridades federaes e estaduaes que aqui vieram á posse de s. excia. na chefia do governo constitucional de Minas.

A' mesa sentaram-se, além do sr. Benedicto Valladares, os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Gabriel Passos, secretario do Interior; Ovidio de Abreu, secretario das Finanças; Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; Olyntho de Andrada, secretario da Educação; Raul Fernandes, ex-"leader" da maioria na Camara Federal; Abilio Machado, presidente da Constituinte mineira; d. Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. Lara, bispo de Caratinga; deputados mineiros á Camara Federal, representantes dos demais Estados da Federação, constituintes mineiros, altas autoridades civis e militares e os representantes da imprensa do Rio e da capital.

O OFFERECIMENTO DO BANQUETE

Ao "champagne" levantou-se o governador Benedicto Valladares que, offerecendo o banquete aos presentes, pronunciou este discurso:

"Senhores!

Não poderiamos encerrar as solemnidades da Assembléa Constituinte, eleição e posse do governador de Minas, sem manifestarmos, em nome do povo mineiro, a satisfação e honra que experimentamos com a presença nessas festividades civicas de eminentes delegados do Governo Central, do illustre presidente da Camara, de distinctos deputados federaes e prestigiosos representantes dos Estados da Federação e de altas autoridades da igreja catholica.

Esse auspicioso acontecimento demonstra que temos todos, na hora presente, o pensamento voltado para a Patria, convencidos de que o dever principal dos brasileiros é com os olhos do coração e do espirito não enxergar os limites materiaes que separam os Estados. Minas, na plenitude de sentimentos superiores, assim pensa e sente assim profundamente.

As alegrias e dores da Patria repercutem e vibram em seus corações, porque os filhos de Minas errante dos quatro cantos do Brasil, são sobretudo brasileiros. E' por esse grande acontecimento politico que neste jubiloso momento aqui recebemos a visita e homenagem de acatadas personalidades presentes neste banquete. A inspiração que nos traz essa deferencia é que estes sentimentos nobres que dominam todos os Estados assegurarão a paz, a ordem e o progresso, dentro da Patria grande, unida e eterna.

Com a affirmação, senhores, do meu reconhecimento pela honra da vossa presença, irmanados todos pela força do sentimento a que me referi, ergamos as taças pela prosperidade e grandeza da Patria Brasileira.

O AGRADECIMENTO DO SR. RAUL FERNANDES

Em nome dos convidados, falou, agradecendo, o sr. Raul Fernandes.

O ex-"leader" da maioria da Camara dos Deputados pronunciou vibrante oração, sendo grandemente applaudido.

O BRINDE DE HONRA AO SR. GETULIO VARGAS

O brinde de honra ao sr. Getulio Vargas foi levantado pelo secretario do Interior, que, depois de pronunciar brilhante oração, concluiu, dizendo:

— "E' pela felicidade pessoal desse grande cidadão, pelas felizes resoluções dos seus elevados propositos e pela felicidade do seu governo, que eu vos convido, meus senhores, a erguer as nossas taças, pelo presidente Getulio Vargas".

As directrizes italianas na Conferencia de Stresa

(Conclusão da 1ª pag.)

collectivo de maneira a que possa impedir tal aventura".

O "Daily Telegraph" pensa de maneira analoga e diz:

"Depende da Grã Bretanha a paz futura da Europa".

O "Times" pensa que a Inglaterra deve tomar partido contra todo o factor de guerra, mas deve tambem fazer desapparecer as causas latentes da guerra, reparando as iniquidades existentes.

E accrescenta:

"Nenhum perigo se vislumbra immediatamente e a diplomacia britannica deve se inclinar pela entrada do Reich para um systema collectivo, sob a egide da Sociedade das Nações.

Algumas das reivindicações do Reich são fortes mas nada ha realmente incompativel entre ellas e o principio aceito da igualdade sobre uma base equitativa. A opinião espera que o governo não tome partido, mas procure um accordo geral".

O "Daily Herald" adopta o mesmo ponto de vista, considerando que "a paz só será assegurada pelo reforço da Sociedade das Nações".

LAMENTA-SE EM PARIS A AUSENCIA DO SR. ANTHONY EDEN

PARIS, 8 (H.) — O sr. Mac Donald resolveu ir a Stresa, assegura o correspondente do "Echo de Paris" em Londres, que lamenta a ausencia do sr. Eden e diz que, nessas condições, é indispensavel que o sr. Flandin vá a Stresa, visto como os chefes de governo da Italia e da Inglaterra ali se encontrarão.

O jornal accrescenta que ha razões para pensar que o sr. Mac Donald talvez veja mais claramente do que sir John Simon as realidades do perigo allemão.

MAC DONALD IRA' A STRESA

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Mac Donald annunciou na Camara dos Communs que irá a Stresa com sir John Simon. O primeiro ministro exprimiu o seu pezar pelo facto do lord do Sello Privado, sr. Anthony Eden, não poder igualmente comparecer a essa reunião, como um dos representantes do governo britannico.

E' POSSIVEL QUE O SR. FLANDIN PARTICIPE TAMBEM DA REUNIÃO

PARIS, 8 (H.) — Nos meios bem informados confirma-se que o sr. Mac Donald assistirá pessoalmente aos trabalhos da conferencia de Stresa. Nessas condições, o conselho de ministros de amanhã decidirá, a pedido do sr. Laval, que o chefe do governo, sr. Flandin, vá igualmente a Stresa com o ministro de Estrangeiros.

UMA MENSAGEM DE HITLER AO SR. EDEN

BERLIM, 8 — (Havas) — O chanceller Hitler endereçou ao lord do Sello Privado da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden uma mensagem em que formula votos pelo prompto restabelecimento do titular inglez.

Como se noticiou, o sr. Eden está soffrendo de uma fadiga de coração resultante da viagem de avião particularmente penosa que fez de Praga a Colonia.

Com grande solemnidade, installou-se a Constituinte paulista

Presente o ministro da Justiça — Expressivo discurso do presidente do Tribunal Regional

DECLARAÇÕES DO SR. CYRILLO JUNIOR, LEADER DO P.R.P.

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Installou-se hoje, ás 13 horas e meia, a Assembléa Constituinte estadual na sala das sessões da antiga Camara dos Deputados, no antigo edificio do Congresso do Estado.

A ceremonia foi a mais solemne, tendo formado na praça João Mendes, em frente ao predio, a 2ª Companhia do 2º Batalhão da Força Publica e um pelotão da Guarda Civil.

A's 13,30 horas, precisamente, o carro do Estado que conduzia o desembargador Sylvio Portugal, escoltado por um piquete de lanceiros da Força Publica, parava em frente á porta do Congresso. A' voz de "em continencia", a banda de musica que acompanhava a Companhia de Guerra executou o Hymno Nacional, descendo do auto o presidente do Tribunal Eleitoral, seguido do capitão Benedicto Mario da Silva. Dois minutos depois, a Força Publica prestava nova continencia. E' que o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegava acompanhado do seu ajudante de ordens e do tenente-coronel Octaviano da Silveira. Novamente a banda executou o Hymno Nacional, que o ministro ouviu de pé na porta do edificio. Depois do ingresso do desembargador Sylvio Portugal e do ministro da Justiça, outros deputados iam chegando. A maioria, porém, já estava na Casa.

A imprensa teve o seu caminho facilitado, graças ao sr. Luiz Barbosa de Oliveira, director geral da Secretaria, que intercedeu junto á autoridade de serviço, cujas ordens eram severas. As galerias da sala de sessões da antiga Camara estavam apinhadas, com a lotação inteiramente esgotada, vendo-se a exma. familia do interventor federal e a deputada Carlota Pereira de Queiroz.

A PRESENÇA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Sylvio Portugal declara que está na Casa o sr. ministro da Justiça, em representação do sr. presidente da Republica, convidando a ser introduzido no recinto. Sob demoradas palmas, o dr. Vicente Ráo toma assento na mesa, ao lado do desembargador Sylvio Portugal.

DISCURSA O DESEMBARGADOR SYLVIO PORTUGAL

O desembargador Sylvio Portugal, antes de declarar installada a Assembléa Constituinte do Estado, pronuncia um discurso allusivo a essa ceremonia, rememorando o episodio que se repetia, agora, quando ha 44 annos, reuniam-se nesse mesmo edificio os primeiros constituintes de São Paulo para a elaboração da nossa Carta Magna.

"No recinto em que nos encontramos — prosegue s. s. — ambiente adequado ás mais altas cogitações acerca do vosso e do nosso futuro — ficaram em exposição permanente, sob a guarda e protecção do Poder Judiciario, durante as apurações de que resultaram os vossos diplomas, as urnas contendo os suffragios do eleitorado de S. Paulo.

Tendo convocado esta Assembléa, devo dizer-vos em breves palavras que aqui estou no desempenho de uma attribuição legal. Nossa Constituição federal de 16 de julho, mantendo em suas grandes linhas o Codigo Eleitoral de 1932, inscreve-se a respeito entre as mais adeantadas: dá ao Poder Judiciario amplissima competencia em todo o processo eleitoral, inclusive no tocante á proclamação dos eleitos.

Nas Disposições Transitorias estatue que as Assembléas Constituintes estaduaes terão como presidente para a eleição da mesa o do Tribunal Regional. Eis o motivo por que vos convoquei e aqui me acho.

Cumprindo dispositivo da lei magna declaro pois installada a Assembléa Constituinte do Estado que deverá elaborar no prazo maximo de quatro mezes a respectiva Constituição.

Não terminarei sem recordar que esta solemnidade realiza a grande aspiração collectiva de 1932 que nos dominou irreprimivelmente o anseio pela constitucionalização do paiz.

Convoco para amanhã ás mesmas horas e lugar a segunda sessão da Assembléa afim de se effectuar recebidos os diplomas a eleição da mesa."

Em seguida encerrou-se a sessão.

O MINISTRO DA JUSTIÇA FOI A S. PAULO EM VIAGEM OFFICIAL

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Afim de assistir á solemne installação da Assembléa Constituinte Estadual na qualidade de representante do governo federal chegou pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Vicente Ráo ministro da Justiça cuja recepção na gare do Norte se revestiu de grande imponencia.

Em seguida foi conduzido s. exa. ao Hotel Esplanada acompanhado por dragões da Força Publica onde ficou na qualidade de hospede official.

Pelo mesmo comboio chegou tambem o deputado Nero de Macedo leader da bancada goyana na Camara federal. S. s. veiu a S. Paulo representar aquella bancada e o seu Estado na installação da Assembléa Constituinte estadual.

A REPRESENTAÇÃO CONSTITUCIONALISTA VISITA CORDIALMENTE O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A bancada peceista que compareceu, hoje, á cerimonia da installação da Constituinte estadual, logo depois de encerrados os trabalhos, foi, incorporada, a palacio, cumprimentar o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal e reaffirmar-lhe sua solidariedade no governo de S. Paulo.

O interventor paulista, prevenido da presença dos representantes do povo, dirigiu-se, em companhia de todos os secretarios de Estado e de seus auxiliares, ao salão nobre do palacio, mantendo animada palestra com os novos parlamentares.

Depois de servido o café aos presentes, entre os quaes se viam tambem a dra. Carlota Pereira de Queiroz e varios deputados federaes, os visitantes foram se retirando pouco e pouco, tendo o interventor voltado ao seu gabinete de trabalho, afim de despachar o expediente do dia.

DECLARAÇÕES DO LEADER PERREPISTA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Logo depois da installação da Constituinte Paulista, ouvimos o deputado Cyrillo Junior, leader da bancada perrepista, que nos fez as seguintes declarações:

—"Leader de um partido eminentemente conservador, vou para a Camara com o proposito de construir fiscalizando os actos da administração e combatendo os erros que possam continuar a prejudicar o futuro do Estado de São Paulo.

A gravidade excepcional do momento politico e economico que atravessa o Brasil aconselha os mais eloquentes testemunhos de civismo que podem e devem ser dados sem approximação com os homens do governo que hão machinado esse desmantello das fontes vivas da producção do grande Estado de São Paulo".

COMO VOTARA' O P. R. P. NA ELEIÇÃO DA MESA DA CONSTITUINTE

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Nos corredores da Camara estadual conversavam hoje, alguns representantes paulistas sobre a eleição, da mesa da Constituinte, que se verificará amanhã.

Um deputado forneceu aos "Diarios Associados", a seguinte lista dos candidatos com que o P. R. P. concorrerá na votação parlamentar.

Presidente da Camara — Luiz de Campos Vergueiro; 1º vice — Sebastião de Medeiros; 2º vice — padre Luiz de Abreu; 1º secretario — Manoel Carlos de Siqueira; 2º idem — João Baptista Ferreira; 3º idem — Moura Rezende; 4º idem — Decio Queiroz Telles.

E' possivel entretanto que as chapas completas do P. C. e do P. R. P. soffram modificações cedendo a maioria alguns cargos para os representantes da minoria desde que essa se mostre disposta a collaborar efficientemente com o governo. Nada está assentado entretanto nesse sentido. São méras conjecturas do nosso informante.

Para senador o P. R. P. pretende apresentar o nome do sr. Mario Tavares.

Belém vive momentos de espectativa

(Conclusão da 1ª pagina)

do Espinola. Essa peça é clara e completa. Elucida, de modo perfeito, a quem quer que a leia, qual a verdadeira situação do Pará.

— A funcção do major Carneiro de Mendonça — proseguiu o venerando magistrado — será a de installar a Assembléa Constituinte, assim que julgar necessario e garantir o pleno exercicio do voto aos deputados que obtiveram o "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Regional e mandado garantir pela mais alta Côrte de Justiça Eleitoral do paiz.

PALAVRAS DO MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

O ministro Eduardo Espinola, tendo bem solicitado, assim se referiu a intervenção federal que acaba de ser decretada pelo governo da Republica para o Estado do Pará:

— A intervenção é uma medida que se impoz, desde logo, devido á verdadeira anarchia da situação do Pará, pois o major Magalhães Barata arvorou-se em governador com o proposito de desobedecer a ordem de "habeas-corpus" concedida em favor dos constituintes que a impetraram, e libertar-se da dependencia do presidente da Republica.

E concluindo:

— A eleição do major Barata é nulla, porque ella se processou com o auxilio de supplentes que só poderiam ter sido convocados no caso de morte, renuncia ou perda de mandato decretada pelo Tribunal Superior. Tal não se verificou. Por isso mesmo a eleição procedida é nulla, flagrantemente nulla.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE DO PARA' AO PRESIDENTE DO SUPERIOR T. ELEITORAL

Procurando intervir nas deliberações do Superior Tribunal Eleitoral, o presidente da Assembléa Constituinte do Pará endereçou ao ministro Hermenegildo de Barros o seguinte telegramma:

"Tribunal Superior Eleitoral — Na qualidade de presidente da Assembléa Constituinte Estadual, legalmente eleito, em sessão presidida pelo desembargador presidente do Tribunal Regional, á qual compareceram 29 constituintes, venho trazer ao conhecimento de v. ex. a realidade dos factos que occorram em meu Estado, para que as medidas tomadas com referencia á intervenção federal possam ser remediadas, sem sacrificio da autonomia do Estado e sem attentar na soberania da Assembléa.

Assembléa Estadual elegeu por 18 votos, maioria absoluta, governador e senadores, sendo immediatamente empossado o governador.

Tribunal Regional Eleitoral por via de "habeas-corpus", pretendeu annullar referida eleição, quando nos termos da Constituição da Republica, artigo 83, paragrapho 4º, cabe recurso voluntario para o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, unico poder competente para conhecer da validade ou não da eleição, já procedida.

Nessas condições, até que o Tribunal Superior decida ao contrario, o major Magalhães Barata deve continuar á frente do exercicio do Executivo Estadual, de modo que a intervenção solicitada á Justiça Eleitoral e já decretada pelo presidente da Republica é incabivel no caso e constitue medida precipitada.

Data venia considero-a illegal. Appello, por isso, para o alto espirito de v. ex., como chefe da Justiça Eleitoral para que se não pratique tão grande attentado contra a soberania da Assembléa, contra a lei constitucional e contra a autonomia do Estado, com o consentimento da Justiça a quem cabe a guarda vigilante da vontade do povo e das leis que a asseguram.

Tomo a liberdade de solicitar de v. ex., melhor informado, para tomar a iniciativa de interceder junto ao sr. presidente da Republica, a reforma do decreto de intervenção para que esta se d. não para annullar a eleição que só póde ser annullada pelas vias ordinarias, mas para que seja mantido o governador eleito, até que o Tribunal Superior decida em ultima instancia, com recurso legal. — (a.) Apio Medrado, presidente da Assembléa Constituinte Estadual".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS TELEGRAPHOU AO MAJOR MAGALHÃES BARATA

Ao mesmo tempo que communicava ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral a nomeação do major Carneiro de Mendonça para as funcções de interventor federal no Pará, o presidente Getulio Vargas transmittia ao major Magalhães Barata a sua resolução, em virtude de pedido daquella alta Côrte.

Segundo colhemos nos meios autorizados, o sr. Magalhães Barata já teria respondido ao chefe da Nação, declarando-se disposto a acatar a decisão do Superior Tribunal, que lhe merece o maior respeito, pois, além de tudo, nunca teve o proposito de perturbar a tranquillidade do Estado. Concluia o major Barata declarando que a sua maior preoccupação é garantir a ordem.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS NÃO TELEGRAPHOU AO MAJOR MAGALHÃES BARATA

Pede-nos a Agencia Brasileira a divulgação da seguinte informação:

"A Agencia Brasileira distribuiu á tarde de hontem um telegramma do seu correspondente de Belém em que se dava como sendo do presidente Antonio Carlos um telegramma de felicitações ao major Magalhães Barata. Mais tarde a mesma agencia recebeu do dr. Edgard Proença, seu representante na capital paraense, outro despacho explicando que o telegramma attribuido ao presidente da Camara dos Deputados tinha sido enviado ao ex-interventor no Pará pelo sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Sobrinho.

O "Jornal do Estado", que publicou o referido telegramma tel-o, porém, de modo que o equivoco, neste momento de grande vibração e de pressa para um correspondente telegraphico, é, perfeitamente, explicavel. O titulo mencionava "Antonio Carlos". A assignatura, porém, explicava que se tratava de um sobrinho do presidente da Camara dos Deputados".

AMBIENTE DE ESPECTATIVA, EM BELE'M

BELE'M 8 — (Do correspondente) O ambiente é de espectativa. Apesar da exaltação de animos, nenhuma occorrencia nova se registrou. O major Magalhães Barata continua no governo exercendo as funcções de governador eleito, fazendo nomeações e tomando outras providencias. Foi bem recebida nesta capital a nomeação do major Carneiro de Mendonça a quem, é certo, o major Barata não terá duvida em passar o governo.

As forças do Exercito e da Marinha continuam de promptidão, de accordo, aliás, com as ordens recebidas do governo federal, por intermedio do commandante da Região.

UM MANIFESTO DO SR. MAGALHÃES BARATA AO POVO PARAENSE

BELE'M, 8 — (Do correspondente) — Está sendo distribuido na cidade, o seguinte manifesto do major Magalhães Barata:

"Povo paraense! Levado pelo immenso amor que voto ao Pará e ao seu querido povo afim de evitar derramamento de sangue e attendendo ás patrioticas suggestões do general commandante da Região apresentei como candidato de conciliação a governador do Estado primeiramente o nome do dr. Lameira Bittencourt, que os adversarios recusaram; lembrei, então, o nome do capitão Moura Carvalho, tambem recusado; alvitrei, depois, de que assegurasse e respeitaria a entrada de deputados liberaes dissidentes na Assembléa e propuz aguardar a solução da justiça eleitoral mas ainda neste caso, recusaram, forçando o general ao imperioso dever de lhes dar a força necessaria para garantil-os. Então, pessoas adrede preparadas, atiraram contra o povo que reagiu, visando os loucos traidores responsaveis pela situação que a cidade atravessa, havendo feridos de um e outro lado.

Rogo calma aos meus concidadãos e aos meus amigos, como soldado, tenho de obedecer ás ordens do presidente da Republica, do qual o general commanante da 8ª Região é esclarecido cumpridor.

Meus concidadãos, calma!

Viva o Pará! Viva o povo paraense! — (a.) Major Magalhães Cardoso Barata, governador constitucional do Pará".

> **Um inquerito policial-militar, no 26º B. C.**
>
> De ordem do general Mello Portella, commandante da 8ª Região Militar, foi instaurado um inquerito policial-militar, no 26º B. C., para apurar factos ligados aos acontecimentos desenrolados, na sexta-feira, na capital paraense.

O MAJOR BARATA TEME UM LEVANTE POPULAR

BELE'M, 8 — (Do correspondente) — Estamos informados de que o major Barata enviou ao presidente Getulio Vargas, um telegramma em que o interventor paraense declara não se responsabilizar pelo que possa vir a succeder em seu Estado, uma vez que a exaltação popular cresce de momento a momento e resultaram infrutiferas todas as tentativas feitas no sentido de impedir a subversão da ordem.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO HYPOTHECOU SOLIDARIEDADE AO MAJOR BARATA

PORTO ALEGRE, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Carece de fundamento a noticia ahi divulgada, segundo a qual o general Flores da Cunha teria telegraphado ao major Magalhães Barata hypothecando-lhe solidariedade na presente emergencia.

COMO O "DIARIO DO ESTADO" COMMENTA A INTERVENÇÃO DECRETADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELE'M, 8 (Do correspondente) — O "Diario do Estado", orgão official, publica, hoje, um artigo de fundo, intitulado "Erro de pasmar", commentando as attitudes do Tribunal Superior e do presidente da Republica, aquelle pedindo e este decretando, a intervenção federal no Pará.

Depois de atacar a justiça eleitoral, assim conclue o editorial:

"Por outro lado, é intempestiva e illegal, senão louca, a intervenção decretada antes de tempo, sem motivo ponderavel.

A autonomia do Estado não póde ser desrespeitada. Com que direito o chefe do governo intervem em um Estado onde ha uma eleição e a posse de um governo, se nenhum poder julgou dessa eleição?

Tudo isso é um erro de pasmar e dá a impressão de um conluio subterraneo contra o sentimento popular manifestado nas urnas e por todos os modos, na sua repulsa á felonia e no seu applauso á figura que mais se purifica e eleva, o major Magalhães Barata, victima só dos erros da sua innocencia no conhecimento dos homens."

FÓRA DE PERIGO O SR. ABELARDO CONDURU'

BELE'M, 8 (Do correspondente) — Os feridos estão passando melhor. O sr. Abelardo Conduru' é considerado como fóra de perigo. Dentre os feridos, tem sido este o mais visitado, pois é personalidade largamente estimada em toda a cidade.

OS TRES DEPUTADOS DESAPPARECIDOS APRESENTARAM-SE NO QUARTEL GENERAL

BELE'M, 8 (Do correspondente) — Sabe-se agora que os tres deputados estaduaes que haviam desapparecido no momento do conflicto, se refugiaram em casas da vizinhança. Só depois de tudo serenado, foi que elles consentiram em sair do esconderijo e se homisiar, de novo, no quartel general da Região.

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA A "O JORNAL"

O major Magalhães Barata enviou a O JORNAL o seguinte telegramma:

"BELEM, 8 — A attitude desse jornal, além de trazer-me um conforto immenso e poderoso encorajamento, representa o intemerato appello á Nação inteira, afim de repulsar os immoraes cambalachos e as ignominiosas felonias, que cobrem de lama e sangue a historia politica do nosso paiz. Traido indecorosamente em sua generosa vontade, expressa pelo resultado das urnas, o eleitorado paraense recebeu, commovido, as vibrantes manifestações patrioticas daquella attitude, que lhe robustecem as esperanças de que nem tudo está perdido para o paiz, em cuja imprensa doutrinam, com elevado civismo, jornaes como esse, que recebe o impulso forte e decisivo do nosso nobre e esclarecido amor aos destinos da nossa patria e formação moral da nossa raça. O povo paraense continua a contar comvosco na legitima defesa da sua soberania, compromettida pela traição de meia duzia de homens, para os quaes nada valem os mais elementares principios de honra. Saudações cordiaes — Major Barata, governador constitucional do Pará".

Processo criminal contra os responsaveis pelos acontecimentos de Belém

Approvado o accordão do Tribunal Superior, referente ao caso paraense

O Tribunal Superior Eleitoral tratou ainda, hontem, do caso do Pará. Aberta a sessão, o presidente, ministro Hermenegildo de Barros, levou a plenario o telegramma do chefe da Nação, communicando a nomeação do major Carneiro de Mendonça para interventor federal no Pará, nos termos da recente decisão do Tribunal.

Leu, outrosim, o officio de protesto do sr. Appio Medrado, presidente da Constituinte Estadual e que, em outro local publicamos.

Por fim, o ministro Eduardo Espinola apresentou o accordão do julgamento que deu causa ao pedido de intervenção federal.

E' o seguinte o texto desse accordão, que foi unanimemente approvado.

"Vistos e lidos todos os telegrammas pelo presidente do T. S., relativos á execução da ordem de habeas-corpus, que o T. R. do Pará concedeu a 16 deputado á Assembléa Constituinte do Estado, para que possam reunir-se livremente no edificio respectivo e eleger o governador do Estado e os senadores federaes, com requisição da força federal;

Accordam os juizes do T. S. J. E., por unanimidade, em requisitar a intervenção federal no Estado do Pará, nos termos do art. 12, n. VII e §§ 5º e 6º letra "a" da Const. da Republica, designando o sr. presidente da Republica o respectivo interventor com todos os meios de acção que se façam necessarios, para que seja executada de modo integral, a ordem de "habeas-corpus" que o T. R. do Pará outorgou aos dezeseis deputados diplomados recolhidos ao Quartel General do Exercito, afim de que possam elles comparecer á Assembléa Constituinte do Estado e exercer os direitos inherentes aos mandatos, livres de qualquer constrangimento e sem risco de qualquer violencia ou aggressão ás suas pessoas.

Accordam, tambem, por unanimidade de votos, mandarque sejam remettidos ao sr. procurador geral os telegrammas referidos, afim de s. exa. tomar as providencias que julgue necessarias para apurar as responsabilidades pelos crimes de que dão noticia os mesmos telegrammas. Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, 6 de abril de 1935. — Hermenegildo de Barros, presidente, Eduardo Espinola, relator — Conforme T. S. J. E. — Edmundo Barreto Pinto."

Principio de incendio no edificio Fagundes

Verificiu-se domingo, cerca das 15 horas, no Edificio Fagundes, sito ao largo José Clemente n. 10, de propriedade da senhora Noemia de Almeida Costa Fagundes, residente á rua Marquez de Abrantes n. 177, um principio de incendio, que foi logo extincto com a presença dos bombeiros, sob o commando do tenente Baptista.

O 2º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar, e o commissario Quirino, do 8º districto, estiveram no local, e apuraram que o fogo teve origem num curto-circuito no apartamento n. 8, sito no 4º andar, onde um ferro electrico ficara ligado por esquecimento.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 31,2.
Minima: 21,9.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9: Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas.

Temperatura — Em declinio accentuado.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do nono dia util:

Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z e na respectiva sere o Hospital Paula Candido em Jurujuba.